

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

MÁRIO AUGUSTO PIRES POOL

**O ADOLESCENTE E A SUA RELAÇÃO COM A VIRTUALIDADE:
“A BUSCA DA AUTONOMIA PELO USO DO CHAT”**

**Porto Alegre
2005**

MÁRIO AUGUSTO PIRES POOL

O ADOLESCENTE E A SUA RELAÇÃO COM A VIRTUALIDADE:
“A BUSCA DA AUTONOMIA PELO USO DO CHAT”

Dissertação apresentada como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre em educação, pelo Programa de Mestrado da Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

ORIENTADORA:
Professora Doutora Leda Lísia Franciosi Portal

Porto Alegre, Janeiro de 2005.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P822a Pool, Mário Augusto Pires

O adolescente e a sua relação com a virtualidade: “a busca da autonomia pelo uso do chat”. / Mário Augusto Pires Pool. – Porto Alegre, 2005.

157 f.

Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, PUCRS.

Orientação: Profa. Dra. Leda Lísia Franciosi Portal.

1. Informática na Educação. 2. Adolescentes - Educação. 3. Chat. 4. Internet na Educação. 5. Autonomia. 6. Mediação Pedagógica. 7. Interatividade. I. Portal, Leda Lísia Franciosi. II. Título.

CDD 371.39445

Ficha elaborada pela bibliotecária Cíntia Borges Greff CRB 10/1437

MÁRIO AUGUSTO PIRES POOL

O adolescente e a sua relação com a virtualidade:
“A busca da autonomia pelo uso do Chat”

Dissertação apresentada como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre em educação, pelo Programa de Mestrado da Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Aprovada em 26 de janeiro de 2005, pela Banca Examinadora.

BANCA EXAMINADORA:

Prof.^a Dr.^a Leda Lísia Franciosi Portal - PUCRS

Prof.^a Dr.^a Helena Esporleder Côrtes – PUCRS

Prof.^a Dr.^a Vera Kunde - PUCRS

**“A mais bela viagem não é aquela
que nos apresenta novas vistas ou panoramas,
mas aquela que nos dá novos olhos
para vermos nas mesmas coisas
aquilo que não havíamos visto antes”.**

Proust

(apud SALTINI, 1997)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha amada família,
pela figura terna de minha mulher Cláudia,
grande incentivadora e responsável por esta
conquista com sua incansável habilidade de
paciência e compreensão, e aos meus filhos
Natano, Leonardo e Helena por tudo que
representam no seio do nosso lar, alegria
constante em nossas vidas.

AGRADECIMENTOS

- À Professora Dr.^a Leda Lísia Franciosi Portal, minha querida orientadora, que se tornou numa amiga muito especial, pelo incentivo constante e pelo entusiasmo com meus progressos durante a construção deste trabalho.
- À Professora Dr.^a Berta Weill Ferreira, amiga e grande inspiradora desta temática.
- Aos colegas do mestrado, que muito contribuíram e incentivaram nesta formação.
- Aos alunos entrevistados Conrado, Humberto, Aléxis, Natano, Alexandre e Renam os quais sem a sua colaboração este trabalho não teria sido possível.
- Ao Professor PhD. Juan José Mourino Mosquera, amigo e mestre admirável.
- À Professora Dr.^a Helena Côrtes, madrinha acadêmica e amiga.
- Em especial aos colegas Suzana, Bento, Simone, Valéria e Patrícia, por tudo que representaram nesta caminhada.
- Ao meu querido sócio Eduardo Nascimento, pelos momentos em que me representou, quando estive ausente na elaboração deste trabalho.
- Às bolsistas Maria Eduarda e Roseli, pela atenção dedicada.
- Aos que não nomeei, mas que foram importantes nesta caminhada.
- Enfim, a todos, que de alguma forma colaboraram para que esta pesquisa se realizasse, meu eterno agradecimento.

RESUMO

Este estudo pretendeu apresentar uma leitura sobre a mediação digital através da compreensão do uso do Chat pelos adolescentes, identificando na sua busca pela autonomia, o uso deste recurso na construção de suas relações. Versou também de como as possíveis mudanças na organização do seu dia-a-dia amparados pela comunicação digital afetam seu cotidiano. Embasado no enriquecimento teórico de onde podemos relacionar os movimentos e conceitos tanto da adolescência como dos elementos que compõem a Cibercultura, a pesquisa procurou apontar as aplicações da ferramenta Chat no uso informal enquanto recurso pedagógico, na visão dos próprios entrevistados e também numa análise construtiva de suas reais possibilidades de um uso mediático natural entre escola e aluno. O campo da pesquisa centrou-se em um grupo de adolescentes, estudantes universitários e usuários diários de um mesmo sistema de Chat por mais de cinco anos. A coleta de dados foi realizada mediante entrevista aberta e semi- estruturada, diálogos e conversas extraídos do Chat, pelos próprios entrevistados e participantes anônimos. Na conclusão desta pesquisa refletiu-se a necessidade do investimento na educação integral que viabilize uma relação com

a virtualidade como recurso didático-pedagógico na conquista de uma autonomia permeada por valores, ensinamentos e cuidados éticos e morais que auxiliem na construção de uma adolescência verdadeira e plena.

Palavras-chaves: Adolescência, Chat, Interatividade, autonomia, mediação pedagógica, virtualidade, ambiente virtual.

ABSTRACT

This study means to approach a version about the digital mediation through a comprehension for the use of web chats by teenagers, identifying in your search for independence the use of this resource to build their relationships. Another subject treated here is how possible changes in their daily schedule supported by digital communication can affect their lives. Based on theories which we can relate movements and concepts from adolescence and cyberculture elements, the research try to show applications for webchat tools in the informal use and also as a pedagogical resource as a vision of the interviewed guests and through a constructive analysis about its real possibilities for a natural mediatic use between school and students. The research field consists in a group of teenagers, university students and users of the same web chat daily in five years. The data collect was realized in an open half structuralized interview and also based in the study of dialogs and colloquys extracted from the web chat by the own guests and others anonymous participants. In the conclusion of this research, there is a reflection about needs related with building a whole human and a new perception about the use of virtuality as a pedagogical and didactic resource.

Key-words: adolescence, Chat, interactivit, independence, pegagogical mediation, virtuality, adapt virtual.

SUMÁRIO

Resumo	I
Abstract	II
1. INTRODUÇÃO	13
2. JUSTIFICATIVA.....	14
3. A CONSTRUÇÃO DE UM CAMINHO	19
4. ADOLESCENTE E O CHAT NO USO DE SUA AUTONOMIA: POR UMA CONCLUSÃO PROVISÓRIA.....	24
4.1. O Chat e suas possibilidades de relacionamento.....	25
4.2. Os recursos da ferramenta Chat na vida do adolescente	47
4.3. A autonomia na virtualidade como opção para uma adolescência integral...	68
4.3.1. Refletindo a autonomia que o adolescente usuário da comunicação digital via Chat desenvolve.....	69
4.3.2. Refletindo o relacionamento do adolescente com o seu grupo de companheiros através do Chat.	72

4.3.3. Refletindo a caracterização da mediação do Chat na comunicação do adolescente, em termos de inovações de linguagem, criação e adoção de novos costumes e hábitos (cultura).....	75
4.3.4. Refletindo a dimensão do CHAT enquanto grandeza? O que possibilita suas múltiplas conexões como se dá essa comunicação nas mãos de um adolescente.....	77
4.3.5. Refletindo o aproveitamento do “Chat” na educação, utilizando-se a cultura que se acredita estar estabelecida pelo grupo de adolescentes usuários a partir do modelo de escola presente	79
4.3.6. Refletindo o desenvolvimento de ambientes de aprendizagem que oportunize a formação do ser humano de uma forma mais integral contemplativa, que utilize essa autonomia em prol da dignidade de vida	84
5. REFERÊNCIAS	87
6. ANEXOS	
Instrumento da entrevista	92
Diálogos extraídos do Chat mlRC	94

1. Introdução

O adolescente vive uma expansão do seu universo social. Começa a sair mais com os amigos sem a presença dos pais. Começa a concretizar as relações amorosas, o que nem sempre inclui compromisso, nem caracteriza vínculo, mas a possibilidade de contato físico, de exercício da sexualidade. Na escola começa a ter mais professores, adultos com perfis diferentes, uma diversidade à qual tem que se adaptar. Podem enfim concretizar antigos projetos de maior independência. Em contrapartida, o adolescente tem pouca noção de si mesmo, tem dificuldade de se autoconhecer, nem sempre consegue ver talentos em si próprio. Tem medo de crescer, de enfrentar a vida, descobrir quem é, diferenciar-se. Faz um esforço incrível para ser reconhecido por uma forma de se vestir, um jeito de usar o cabelo. É o pedido sem palavras de “me olhe e me reconheça, eu sou jovem!”

Uma das tarefas do adolescente é se desligar da autoridade dos pais. Para isso renuncia à segurança do amor que lhe é garantido como criança sem ganhar em troca outra forma de reconhecimento imediato. Fica um vazio. Em geral estão muito mexidos, amedrontados e deslumbrados. O importante agora é o grupo de amigos, que é para o adolescente uma maneira de se colocar socialmente no mundo.

Liliana e Michele Iacocca

Na relação contemporânea do adolescente com o grupo de amigos, as conversas e a linguagem cifrada usada nas diferentes identificações de estilos e “tribos”, receberam, a partir da última década, um novo instrumento de ação que é a internet e seus recursos digitais. De todas estas ferramentas disseminadas pela grande rede mundial, a que mais tomou força e imediatamente alterou costumes, foi o “Chat”¹, também conhecido como “Bate-Papo”. Dotado de recursos que transitam em altas velocidades na malha das linhas telefônicas e canais digitais, o Chat rapidamente

¹ Comunicação digital através de rede mundial da internet, onde vários usuários podem comunicar-se em tempo real e ao mesmo tempo, usando diferentes salas virtuais identificadas por temas ou grupos de interesse.

encontrou espaço entre usuários de todas as idades, permitindo uma comunicação rápida, segura e instantânea.

Percebe-se que os adolescentes formam hoje uma significativa parcela da população de internautas que vem elegendo esse meio como seu principal canal de comunicação, gerando com isso algumas dúvidas entre os educadores e pais no que diz respeito aos efeitos causados por este estilo de vida, bem como as possíveis mudanças de comportamento que o uso do recurso possa acarretar.

2. Justificativa

Em 1996, trabalhava como professor de informática numa conceituada escola de Porto Alegre. Naquele momento estava envolvido na construção de um curso de informática específico para crianças e adolescentes. Através de muitas conversas que tive com pais e educadores, percebi na fala destes a preocupação que tinham de que, quanto mais seus filhos e alunos aprofundavam o conhecimento da informática e do uso do computador, mais se afastavam das relações pessoais, dedicando menos tempo às atividades presenciais e convívios concretos, preferindo usar o tempo livre na sua relação virtual com o computador.

Assim instigado, em maio daquele ano iniciava um projeto de informática para crianças e adolescentes que em sua proposta unia Educação, Tecnologia de Ponta, Multimeios e lições de vida e sociabilidade. Iniciava então o projeto “Micro Júnior”, mais tarde rebatizado para “Micro Teen” e depois para “By Teen”.

As aulas de informática tinham uma dinâmica voltada para o desenvolvimento de idéias e soluções mediadas pelo uso ou não do computador, igualando este recurso a tantos outros existentes no laboratório, montado para a realização do projeto. Com isso, o aluno poderia optar em resolver algum problema proposto, usando a ferramenta que mais lhe parecesse adequada para aquele momento, podendo escolher entre uma simples chave de fenda ou um sofisticado computador.

Deste modo os alunos, nas idades entre oito a dezesseis anos, além de assistirem a aulas de informática, passaram a desenvolver projetos próprios nas suas áreas de interesse, a trabalhar em redes de computadores, a pesquisar via internet, a visitar empresas de tecnologia e institutos de ciência, e também a ter atividades de campo como expedições, aulas de educação ambiental – “as ecoaulas” - e esportes.

As aulas e as atividades desenvolvidas pelos alunos tinham como princípio a área de interesse de cada um e era através desta combinação que o projeto preparava os alunos para questionar, procurar as respostas e os meios para chegar às soluções.

Com isto, eles podiam usar na prática o conhecimento adquirido na escola, na rua, em casa, ou vindo de qualquer outro lugar.

Passado algum tempo, o computador já não era mais visto como figura dominante no laboratório, mas sim, como um instrumento, uma ferramenta capaz de acelerar processos, pelos quais eles podiam viver situações reais de comportamento e relacionamento social.

Nos anos seguintes, a informação digital avançou com uma velocidade descomunal, as conexões tornaram-se mais rápidas e puras e o acesso aos recursos

da internet foram disseminando-se em larga escala, já havia computadores com internet em bares, cafés, boates, escolas, e até mesmo em terminais públicos.

No ano de 2000, o antigo curso “Micro Júnior” havia se transformado em uma escola de informática chamada “By Teen”. Uma boa parte dos alunos que iniciaram o projeto ainda continuavam e eu era um dos sócios da nova escola.

Durante os anos que se passaram, foram realizadas dezoito expedições de pesquisa (na área de educação ambiental) e muitos outros projetos que basicamente utilizavam a rede mundial como substrato principal de seus temas. A internet era rápida e a comunicação via *e-mail* e Chat havia tomado conta de todos os usuários, transformando este meio num instrumento rotineiro e freqüente tal como é hoje o telefone.

Foi neste momento, quando estava cursando a Faculdade de Pedagogia em Multimeios e Informática Educativa da PUCRS, que através de discussões e trocas com colegas e professores na sala de aula, comecei a perceber que, por trás da comunicação digital, havia se formado toda uma nova cultura e um novo comportamento, misturado ao estilo de vida do adolescente, os quais, senão estudados, poderiam fugir à percepção de pais professores e educadores. Pude identificar isso, investigando o uso do Chat, o qual havia se transformado na ferramenta mais poderosa de interatividade de que a internet dispunha. Os programas oferecidos pela rede haviam evoluído tanto que as garantias e níveis de segurança oferecidos ao usuário, poderiam acobertar uma série de comportamentos ousados e quem sabe até mesmo, pequenos delitos e desvios, pois o crescimento deste recurso tomou uma

proporção tal, que milhares de salas e algumas dezenas de linguagens criptográficas surgiram e disponibilizaram o maior dispositivo de comunicação multiusuário do planeta.

Mais uma vez, o adolescente e a sua relação com o computador retornava a minhas mãos para ser agora investigado, num estudo acadêmico e específico sobre a relação do usuário com a “Comunicação Virtual”, o uso do Chat e as suas conseqüências o que poderia ser o título deste trabalho.

A partir deste relato, ao perceber que a internet (Chat), quando, usada na forma de instrumento de comunicação pode possibilitar uma maior velocidade na informação, um maior número de acessos instantâneos, uma linguagem própria, uma menor exposição da pessoa, e uma abrangência universal, notei que novos componentes estavam agregados de uma forma diferente neste Ciberespaço², o que então me levou a mergulhar nesse estudo e compreender os aspectos desta relação.

Afinando o tema da minha pesquisa, intitulada “O adolescente e sua relação com a virtualidade: a busca da autonomia pelo uso do Chat”, procurei entender como tudo isso poderia estar contribuindo ou não na construção das relações e da rotina de vida do adolescente de hoje. Neste momento, foi o início deste trabalho, no qual busquei encontrar relações sobre o dispositivo de comunicação digital (Chat) e suas conseqüências diretas na vida dos adolescente que o utilizavam como um meio de comunicação.

Sendo assim, adotei como objetivos desta pesquisa as seguintes questões:

² Termo criado na década de oitenta para definir todo e qualquer espaço de mediação ou comunicação digital, onde a interatividade ocorre através de um usuário e os recursos tecnológicos existentes disponíveis neste espaço virtual.

2.1. Analisar a grandeza da comunicação via Chat verificando possíveis benefícios trazidos para a vida particular e estudantil do adolescente.

2.2. Descobrir se existe uma fidelidade entre a linguagem e os códigos criados pelos adolescentes no Chat e a sua intenção durante sua comunicação.

2.3. Investigar quais as alterações de hábitos o uso da internet (chat) pode causar na construção das relações entre os adolescentes usuários da ferramenta.

2.4. Pontuar as possíveis repercussões desta relação virtual no contexto da sala de aula com a mediação digital do professor, delineando alguns pontos de referência.

Em decorrência destes objetivos, surgiram as questões fundamentais que delinearão a investigação:

- Como ocorrem as relações através do CHAT e como se dão estas trocas?
- Qual é a autonomia que o adolescente usuário da comunicação digital via CHAT desenvolve?
- Qual o diferencial da cultura do Chat na comunicação do adolescente?
- Qual a dimensão do CHAT enquanto grandeza? O que possibilita suas múltiplas conexões e em que velocidade se dá essa comunicação nas mãos de um adolescente?
- Qual o aproveitamento do “Chat” na educação, utilizando-se a cultura que já está estabelecida pelo grupo de adolescentes usuários?

3. A construção de um caminho

O desenvolvimento deste trabalho foi efetuado através da pesquisa qualitativa. A escolha desta abordagem deu-se ao analisar o formato dos depoimentos que seriam colhidos (diálogos extraídos da internet, entrevistas, observação dos canais de Chat), a natureza dos sujeitos nele envolvidos (adolescentes universitários) e do recurso tecnológico (Chat mIRC).

Ao focar questões ligadas sobre o relacionamento dos adolescentes e as prováveis mudanças de seus hábitos, que, supunha serem possíveis de observar por meio do estudo mais aprofundado, de como esses jovens se utilizam da ferramenta “Chat”, fazendo com que esta, se torne uma extensão do seu processo de comunicação, vi na fala de Patton (1986), extraído de um artigo de Alda Judith Alves da UFRJ de 1991, uma referência forte que reitera a escolha realizada:

Embora reconhecendo a grande variedade de tradições e de estratégias englobadas pelo rótulo geral de pesquisa qualitativa, considera que o que existe de mais comum entre suas diversas formas é a tradição *verstehen* (hermenêutica). Esta abordagem parte do pressuposto de que as pessoas agem em função de suas crenças, percepções, sentimentos e valores e seu comportamento tem sempre um sentido, um significado que não se dá a conhecer de modo imediato, precisando ser desvelado.

Justifica-se tal escolha pelas características da pesquisa qualitativa apresentadas por Bogdan & Biklen (1982): ambiente natural como fonte direta de dados e o ressignificado como seu principal instrumento; dados a serem coletados, predominantemente descritivos; tendo como preocupação o processo muito mais do

que o produto; ser foco de atuação especial do pesquisador o “Significado” que os entrevistados dão às coisas e a sua vida e análise dos dados realizada num processo indutivo, retratando a perspectiva dos participantes.

Dentre as várias formas que pode assumir uma pesquisa qualitativa o estudo de caso vem ganhando crescente aceitação nas áreas da educação.

A escolha pelo estudo de caso justifica-se, uma vez que as características do conjunto a ser estudado recai sobre a análise dos fatos e envolvimentos de seis adolescentes usuários da comunicação via Chat.

Neste trabalho os depoimentos dos jovens, bem como a observação e a participação deles nas salas virtuais, associados à análise de suas rotinas de vida e dos relatos sobre seus relacionamentos, foram a base de sustentação de toda a investigação.

Ao relacionar isso sob o olhar das diferentes abordagens do método qualitativo na análise de diferentes autores, encontrei nas pontuações abaixo a melhor adequação justificativa a favor da escolha feita:

- Stake (1985), percebe que se o pesquisador quiser entender um caso particular, levando em conta seu contexto e sua complexidade, a metodologia do estudo de caso é ideal. A decisão depende sobre aquilo que o pesquisador quer saber (problema e questões norteadoras).

- André (1998) denota pontuações quanto ao uso do estudo de caso:
 - Quando se está interessado numa instância particular;
 - Quando se deseja conhecer esta instância particular em sua complexidade e em sua totalidade;

- Quando se estiver mais interessado naquilo que está ocorrendo do que nos seus resultados;
- Quando se busca descobrir novas hipóteses teóricas, novas relações, novos conceitos sobre um determinado fenômeno;
- Quando se quer retratar o dinamismo de uma situação numa forma muito próxima do seu acontecer natural.

Os sujeitos envolvidos nesta pesquisa foram seis adolescentes maior do sexo masculino, universitários, com idades de 18 e 19 anos respectivamente. São usuários freqüentes da internet, e utilizam o recurso do Chat como principal veículo de comunicação em grupo, nos últimos quatro anos.

A escolha destes seis adolescentes deu-se pelo tempo em que utilizam o “mIRC” , e pela sua afinidade e envolvimento com o sistema, visto que, durante os anos de uso os seis tornaram-se conhecidos por outros usuários, fazendo com que muitas situações fossem vividas neste tempo, transformando o uso desta plataforma e seus acessos em uma ação rotineira.

Os recursos metodológicos utilizados neste trabalho foram: análise textual de diálogos extraídos da internet (Chat), e entrevista semi-estruturada.

A escolha da entrevista como instrumento foi, em primeiro lugar, determinada pela natureza da investigação. Como este estudo teve como propósito partir das verbalizações das pessoas, o recurso mais indicado é aquele que proporciona uma “segunda leitura”, ou seja, que permite ao pesquisador uma compreensão do que é dito e, principalmente, da mensagem que traz. Além disso, na minha prática diária, tenho

vivido momentos muito significativos, em que as pessoas fazem depoimentos que causam perplexidade, ora pelo conteúdo das propostas que trazem, ora pelos relatos de situações vivenciadas. Tais experiências me encorajaram a buscar respostas às indagações do trabalho a partir da utilização da entrevista, como fundamental recurso metodológico.

Assim a análise das entrevistas foi realizada de acordo com a abordagem proposta por Moraes (2001b): desmontagem dos textos (desconstrução e unitarização); estabelecimento de relações (o processo de categorização); captação do novo emergente (expressando as compreensões atingidas).

A primeira fase do ciclo da análise textual se constituiu na desconstrução ou desmontagem dos textos das entrevistas e na unitarização do “corpus”. Primeiramente, o pesquisador delimitou a amostragem de textos a ser analisada. “O ‘corpus’ da análise de conteúdo, sua matéria-prima, é constituída essencialmente de produções textuais” (p.4).

Nestas produções, a investigação efetivou-se na leitura do manifesto ou explícito e na leitura do latente ou implícito. Com a desintegração dos textos, conseguiu-se melhor perceber os sentidos dos mesmos, fragmentando-os em unidades de análise de maior ou menor amplitude.

A unitarização pode ser exercida, segundo Moraes, em três momentos: “fragmentação dos textos e codificação de cada unidade; reescrita de cada unidade, de modo que assuma um significado mais completo possível em si mesma; atribuição de um nome ou título para cada unidade assim produzida” (p.6).

A partir dessa desconstrução e unitarização da análise textual chegou-se à leitura do conjunto dos textos, para a construção de uma nova ordem, como resultado da

exploração de significados. “Fazer uma análise rigorosa é, portanto, um exercício de ir além de uma leitura superficial, possibilitando uma construção de novas compreensões e teorias a partir de um conjunto de informações sobre determinados fenômenos” (p.7)

A segunda fase do ciclo é baseada na categorização das unidades de análise, a partir da comparação das unidades e do estabelecimento de relações, levando a agrupamentos de elementos semelhantes, construindo um novo texto, possibilitando novas compreensões sobre os fenômenos investigados. O processo de categorização foi um desafio ao investigador, pois precisava realizá-lo, segundo análise criteriosa e bem definida, para desenvolver o processo de auto-organização, como sugerido por Moraes, quando a categorização pode surgir *a priori* (caso deste estudo) ou ser emergente, embora o papel da teoria seja sempre importante neste processo.

Como última fase, chegou-se à descrição e à interpretação da análise textual qualitativa. Foi um exercício de teorização, um momento especialmente produtivo da pesquisa. *“As descrições, interpretações e teorizações expressas como resultado de um esforço de construção intenso e rigoroso do pesquisador”* (Moraes, 2001b, p.21), que se assume como autor de seus textos, tendo como preocupação que o produto da análise textual tenha validade e confiabilidade.

4. O adolescente e o chat no uso de sua autonomia por uma conclusão provisória.

Este capítulo contempla as categorias emergentes da investigação que procuram dar respostas ao tema por mim pesquisado norteado pelos objetivos e questões que permearam seu delineamento.

- **O Chat e suas possibilidades de relacionamento**
(relações, vínculos, sentimentos, comportamento, fidelidade, família, conhecimento, universidade, linguagem)

- **Os recursos da ferramenta Chat na vida do adolescente**
(Poder, autonomia, contribuições, cotidiano, comunicação, o uso, os meios)

- **A autonomia na virtualidade como opção para uma adolescência integral**
(refletindo autonomia, relacionamento, cultura, grandezas, escola e ser integral no contexto da pesquisa)

4.1. O Chat e suas possibilidades de relacionamento

(relações, vínculos, sentimentos, comportamento, fidelidade, família, conhecimento, universidade, linguagem)

Na fase inicial deste trabalho, quando ainda organizava as primeiras linhas de pensamento sobre o tema proposto, fui tomado por uma curiosidade em saber se as informações que começava a coletar sobre o uso do Chat na vida dos adolescentes, iriam desvelar em mim, também usuário do recurso, comportamentos semelhantes na minha vida adulta.

Esta curiosidade de alguma forma estava sustentada no fato de que o recurso do Chat não existira em minha adolescência, o que talvez pudesse revelar uma nova zona de aproximação entre os dois momentos de vida.

O Chat, que foi desenvolvido para comunicação multiusuário em tempo real, ocuparia em minha época de adolescente o papel do simples telefone analógico, o que de partida já nos apresenta na atualidade, uma expressiva vantagem de recursos, uma vez que o telefone ainda existe no seu formato convencional e digital e também numa versão mais avançada sob a forma de aparelho celular, onde esses dois dividem o cenário das comunicações disponível para os adolescentes junto da internet e por sua vez com o Chat.

Quando as questões da entrevista começaram a ser apresentadas, os entrevistados demonstraram, como já esperado, que usam o Chat basicamente para falar com os seus amigos; o dispositivo é tido como um meio de comunicação disponível e já incorporado ao seu uso corriqueiro tal qual outros mais simples e comuns usados diariamente. Disseram utilizá-lo, tanto para conversar assuntos sérios,

importantes como para jogar conversa fora, ou até falar de assuntos menos importantes como um deles referiu-se a ele.

Nesta fase da vida, as trocas no mais amplo sentido da palavra são extremamente necessárias para que algumas descobertas, sentimentos e sensações sejam vivenciados pelos adolescentes. Sem essas trocas, alguns limites importantes para a conduta sadia do jovem não poderão ser estabelecidos, e isso é fundamental na construção da adolescência.

Percebe-se que os adolescentes formam hoje uma significativa parcela da população de internautas que vem elege-lo esse meio como seu principal canal de comunicação, gerando com isso algumas indagações entre os educadores e pais, no que diz respeito aos efeitos provocados pelo uso desse recurso, bem como as possíveis mudanças que possam acarretar na rotina de seu cotidiano.

Desta forma, julgou-se oportuno conceituar “adolescência” e suas características, para que se pudesse desenvolver o foco desta pesquisa com mais propriedade e contexto.

Uma expressão que poderia ser utilizada, a meu ver, como sinônimo de adolescência, é “transformação”, pois esta literalmente transforma a criança, alterando seu corpo, sua mente, seu psiquismo, tornando este fenômeno mais complexo por acontecer muito rapidamente.

É muito comum ouvir-se referências às fases de desenvolvimento como fase da infância, fase da maturidade, mas, quando se fala da adolescência, o mais freqüente é usar a expressão “crise” o que pressupõe a existência de aspectos patológicos, com o qual os autores não concordam. Embora representando um momento crítico do

desenvolvimento (Aberastury, 1981; Erikson, 1976; Osório, 1991), a adolescência é um processo essencial e altamente significativo para a constituição do sujeito. Para que possa aprofundar questões próprias desse momento, fundamentais para o entendimento da presente pesquisa, propus-me a rever alguns autores que se dedicaram a estudos reconhecidos sobre o tema.

Quanto ao início e ao término da adolescência, os estudos têm apresentado diferentes idades cronológicas como limites, mas a maioria define o período compreendido entre os 11 e os 21 anos, caracterizando-se por uma fase extremamente peculiar, compreendida por inúmeras transformações de ordem biopsicossocial. Reche (1992) cita Gesell (1972) que define o período entre os 12 e os 16 anos e Master W. e outros (1987) entre 12 e os 18 anos. Obviamente, que esta variação deve considerar as condições individuais e sociais, além de outros fatores como sexo, cultura, nível sócioeconômico, que certamente determinam alterações no processo de amadurecimento. Mosquera (1974) não define cronologicamente, mas refere-se à adolescência como um período intermediário que inicia com a aquisição da maturação fisiológica (a puberdade) e finaliza com a obtenção da maturidade social.

Quanto à relação do adolescente com a tecnologia, foco desta pesquisa, Ferreira (1995:136) diz que a técnica, impregnando o nosso viver, influi decisivamente na vida do adolescente. Segundo a autora, os meios de comunicação social possibilitam ao jovem participação emocional nos acontecimentos do mundo, geograficamente distante dele.

Ao mesmo tempo, Erikson (1987:246) fala nos jovens que aprendem e se identificam com a engenhosidade da invenção, com o melhoramento da produção e o cuidado com as máquinas, aplicação de suas capacidades juvenis. Quando a juventude

não desfruta da experiência técnica, sentir-se-á estranha frente ao mundo novo, até que a tecnologia e a inteligência não técnica tenham chegado a certa convergência.

Percebo que neste processo de maturação, o adolescente inicia seus ensaios para um rompimento da sua dependência com os pais, buscando muitas vezes autonomia, no conhecimento e manejo de uma tecnologia disponível no seu tempo e absolutamente fácil de dominar e compreender. Esta faixa de interesse tecnológico que está a serviço de todos e que muitas vezes obriga os adultos a um esforço brutal para compreensão e domínio, nas mãos de um adolescente pode sugerir apenas diversão e desafio banal, pois a afinidade com os recursos são notórios à idade em que estão vivendo.

Segundo Outeiral (1994:122):

Nenhuma outra espécie animal chega à adolescência numa dependência tão grande dos pais, com uma imaturidade que, na maioria das vezes, impede a provisão da mais elementar das nossas necessidades - a alimentação – como o ser humano.

[...] a dependência do outro talvez seja o tributo que a espécie humana tem de pagar pelo desenvolvimento do córtex cerebral, que nos permite pensar e nos diferenciar das outras espécies animais [...].

A necessidade de proteção, no entanto, não impede que este seja o período da vida em que ocorram as mudanças mais intensas em todos os níveis. Em geral, ouve-se queixas de pais e professores sobre o adolescente, em especial relacionadas com a atenção. Na realidade, não estão desatentos, mas sim, como nos diz Outeiral (ibid.), estão com a atenção intensamente voltada para impulsos, fantasias e pensamentos muito mais importantes para eles do que o que os pais estão dizendo ou os professores querendo ensinar. O autor lembra, com muita sensibilidade, que, enquanto

o professor de geografia fala de acidentes geográficos, os adolescentes estão interessados em outra “geografia”.

Na construção deste trabalho, são apresentados os dados e informações relacionados fases chamadas “Adolescência Média” e “Adolescência Maior” as quais por adequação do pesquisador foram definidas nesta pesquisa por faixa etária “cronológica” e não pelo “desenvolvimento biopsico intelectual”, pois acredito que este segundo parâmetro de desenvolvimento apresenta variações de um indivíduo para outro de acordo com as características pessoais e genéticas.

Para caracterizar esta nomenclatura, foi fixada a “Adolescência Média” como o período que corresponde entre as idades de 16 aos 18 anos, sendo identificadas algumas características específicas do protótipo do pré-adulto como também essa fase é chamada.

Como coloca Ferreira (1995:68), a adolescência é a fase em que a autoconsciência, a independência e o ajustamento social e pessoal alcançaram um grau de equilíbrio e de integração. As emoções são geralmente controladas e o jovem é alegre, amigo, expansivo, bem ajustado e orientado para o futuro.

Da mesma forma como na “Adolescência Média”, a “Adolescência Maior”, compreende a faixa etária que abrange dos 18 aos 21 anos, encontrando-se entre essas idades os adolescentes que fizeram parte do objeto de estudo desta pesquisa. Como vários estudiosos têm observado, essas classificações etárias correspondem a alguns dos critérios de, como as sociedades modernas agrupam as crianças nas escolas: o início da adolescência freqüentemente corresponde às últimas séries do ensino fundamental; os meados da adolescência, ao ensino médio e o final da adolescência ou “Adolescência Maior” à faculdade (Hendry et al., 1994; Steinberg,

1985). Na “Adolescência Maior” encontramos características diferenciadas que devem ser levadas em consideração conforme Blos (1994), que retoma este conceito, acrescentando que o término da adolescência é um processo de mudanças psicológicas que culminam com a adaptação psíquica e social, e que se produz num momento biológico e culturalmente determinado. Alguns estudiosos, além da delimitação de início e término dessa fase, apresentam a adolescência com uma divisão em três períodos: precoce, média e tardia. (Steinberg, 1985)

O grupo de companheiros buscados através do Chat pelos entrevistados representa para o adolescente uma resposta às necessidades de sair do espaço protegido da família para aventurar-se no universo das interações sociais, buscar novos referenciais, correr novos riscos, viver novas sensações... Especialmente para o sujeito nessa fase do desenvolvimento, o grupo significa, entre outros aspectos igualmente importantes, a busca de identificação, a fonte de auto-afirmação, um refúgio para a ansiedade, a possibilidade de vivenciar a sexualidade.

...Os adolescentes escolhem amigos que compartilhem seus interesses, valores, crenças e atitudes, porque estes amigos têm maior probabilidade de ser solidários e compreensivos em épocas ruins. (Cole, Michael e Sheila, 2004, p.637)

Na relação contemporânea do adolescente com o grupo de amigos, as conversas e a linguagem cifrada usada nas diferentes identificações de estilos e “tribos”, receberam, a partir da última década, um novo instrumento de ação que é a internet e seus recursos digitais. De todas estas ferramentas disseminadas pela grande rede mundial, o Chat, também conhecido como “bate-papo”, foi a que mais tomou força e imediatamente alterou costumes.

Dotado de recursos que transitam em altas velocidades na malha das linhas telefônicas e canais digitais, o Chat rapidamente encontrou espaço entre usuários de todas as idades, permitindo uma comunicação rápida, eficiente e instantânea.

Percebemos no estudo realizado que os adolescentes usam o Chat, muitas vezes em detrimento ao telefone, e quando perguntados sobre a expectativa que construíram em torno do recurso, alguns deles afirmaram que passaram a usar o Chat na intenção de estender o grupo de amigos, bem como para manter o grupo de amigos já existente mais próximo, pois todos estavam na internet e de alguma forma usavam o recurso para se aproximarem.

Uma das tarefas do adolescente é se desligar da autoridade dos pais. Para isso renuncia à segurança do amor que lhe é garantido como criança sem ganhar em troca outra forma de reconhecimento imediato. Fica um vazio. Em geral estão muito mexidos, amedrontados e deslumbrados. O importante agora é o grupo de amigos, que é para o adolescente uma maneira de se colocar socialmente no mundo. Liliana e Michele Iacocca (encarte, pag 1, 2002 – Rio de Janeiro)

Em uma das falas, durante as entrevistas verificou-se também que os adolescentes usavam o Chat para conhecer meninas: “Era pra namoro” asseverou o entrevistado.

Desta forma pode-se inferir no grupo entrevistado que o Chat é utilizado basicamente para a comunicação com os amigos, pois o recurso está presente e acessível no cotidiano desses adolescentes.

Embora o foco principal desta pesquisa tivesse sido investigar o adolescente e a sua relação com a virtualidade, entendi que seria igualmente importante examinar como este mesmo jovem administra sua vida de estudante e a sua vida particular ao perceber

que possui este recurso tecnológico à sua disposição, muitas vezes sob condição irrestrita do seu uso.

Widmer (1982, 115), atesta que o uso da tecnologia resulta em dois tipos de conduta social:

possibilita ligações rápidas e seguras com o outro, através de telefonemas, que aproximam os indivíduos ou motocicletas, que os transportam rapidamente ao encontro dos amigos [...]
[...] impede a relação pessoa-a-pessoa e isola o indivíduo, como o *videogame* ou a comunicação de via unilateral da televisão.

Assim, ao mesmo tempo que a tecnologia aproxima e proporciona ao jovem novas formas de experiência e de conduta, por outro lado pode isolá-los de seus pares, limitando-os em suas emoções, relações sociais, podendo dificultar seu desenvolvimento.

As falas desse estudo apontaram para o primeiro tipo de conduta social, não tendo se caracterizado o segundo tipo nem nas descrições das frases em que o Chat era tido por eles como o principal veículo de comunicação entre os seus grupos, na qual ficavam horas envolvidos com o uso deste recurso.

O mesmo autor (1982:118) conclui, dizendo que nosso jovem vive num mundo técnico, que faz parte de sua compreensão e do seu próprio eu. Aproveita as vantagens oferecidas pela tecnologia, mas necessita da meticulosa ajuda dos adultos que, por sua vez, devem refletir sobre a própria relação com ela, a fim de poder usufruí-la.

Entender estas questões, a partir do próprio depoimento do jovem internauta, foi um grande desafio, pois os recursos da internet, especificamente do Chat, ainda não existiam quando o autor pontuou os entendimentos acima, desta forma é importante uma especial atenção ao analisar nas conseqüências de seu uso, se o dispositivo

tecnológico mudou o discurso por ter características diferenciadas. Os trabalhos disponíveis sobre este enfoque limitam-se, na sua maioria, às observações e à compreensão dos estudiosos. Especificamente com relação aos adultos e aos profissionais usuários do sistema, poucas oportunidades são oferecidas para que possam contribuir, com sua voz, para a melhoria das relações consigo mesmo e com os demais, o que é fundamental para que o adolescente possa atingir seus ideais.

O recurso Chat proporciona, segundo os entrevistados, diferentes situações relacionais, pois acreditam que na relação virtual, seja fundamental para conhecer uma nova pessoa, que esta já conheça, algum amigo seu, pois do nada seria difícil se interessar em conhecer alguém.

Também pontuaram que é mais fácil começar uma conversa com alguém que se conhece pelo Chat do que pessoalmente, declaram que por não estarem olhando no teu rosto este contato fica mais fácil e menos constrangedor, e que tudo isso acaba sendo tão prazeroso como se estivesse presencialmente numa mesa de bar com os amigos, mas acabam ressaltando que ainda assim preferem a relação presencial, pois alegam que, quando se gosta bastante de uma pessoa do Chat, a conversa não fica apenas no virtual.

Seria o contato via Chat encorajador das relações e por não ter o enfrentamento pessoal possibilitar uma melhor abordagem, eliminando de certa forma os efeitos do constrangimento e da timidez, características presentes na adolescência?

... o adolescente tem pouca noção de si mesmo, tem dificuldade de se autoconhecer, nem sempre consegue ver talentos em si próprio. Tem medo de crescer, de enfrentar a vida, descobrir quem é, diferenciar-se. Faz um esforço incrível para ser reconhecido por uma forma de se vestir, um jeito de usar o cabelo. Liliana e Michele Iacocca (encarte, pag 1, 2002 – Rio de Janeiro)

Num depoimento, o aluno explicou que o relacionamento é informal, que no Chat pode-se falar da “*sacanagem*” até o bate-papo sério e que as relações são quase sempre de namoro ou de amizade, mas que em alguns casos pode ocorrer variações.

Durante a entrevista um dos adolescentes contou que, quando mantinha uma relação virtual com uma turma de São Paulo, não havia nenhuma relação social, nem de namoro. A relação que tinha com esses amigos virtuais era extremamente técnica, pois falavam somente sobre assuntos de internet. Quando passou a teclar com uma turma de internautas de Porto Alegre (cidade em que mora) denotou que passou a ter uma relação melhor, estabelecendo comunicação com gente que já conhecia pessoalmente e assim podia manter as amizades mais perto. Reforça esta fala a importância dada pelos adolescentes de contatar principalmente com pessoas que já conhecia pessoalmente com o intuito delas se aproximar.

Importa ressaltar que um fator impulsionador do contato presencial é o “gostar bastante de uma pessoa”.

Com estes relatos fica mais claro que as relações são variadas, indo da simples amizade virtual, até mesmo a um relacionamento mais sério como o namoro, e que este tipo de relação para alguns será tão prazeroso quanto se estivesse presencialmente

com o grupo. Pode-se perceber nas falas que, quanto mais próximo do presencial estiver o amigo internauta, melhor é o resultado da relação através do Chat.

Entre o grupo pesquisado, também surgiu que o Chat pode formar novos grupos que buscam na relação presencial o sentido de ser. Durante a entrevista foi revelado por um dos adolescentes que ele tinha um grupo de amigos que era do pessoal da internet, entretanto que jogava bola com eles e se viam muito, todo o final de semana, relacionando-se presencialmente com muita intensidade, Em outra afirmação, embora também houvesse a relação do adolescente com um grupo originado no Chat, o adolescente assegurou que não fazia muita diferença para ele o formato da relação, pois segundo ele, depois de conhecer a pessoa presencialmente, pouco iria mudar o que ele pensava sobre ela.

Alegou, que se a relação virtual acabou chegando na relação presencial, era porque já conhecia a pessoa suficientemente para permitir um encontro físico, caso contrário não arriscaria em conhecê-la pessoalmente. Revelou também, que tanto no presencial como no virtual poderia acabar se decepcionando, porque segundo ele, no Chat as *chances* de se enganar com uma pessoa, são muito maiores do que na vida real.

O adolescente vive uma expansão do seu universo social. Começa a sair mais com os amigos sem a presença dos pais. Começa a concretizar as relações amorosas, o que nem sempre inclui compromisso, nem caracteriza vínculo, mas a possibilidade de contato físico, de exercício da sexualidade. Na escola começa a ter mais professores, adultos com perfis diferentes, uma diversidade à qual tem que se adaptar. Podem enfim concretizar antigos projetos de maior independência. Lílana e Michele Iacocca (encarte, pag 1, 2002 – Rio de Janeiro

Com isso pude perceber na fala do grupo que a possibilidade de “ser enganado” no Chat, é algo levado a sério pelos adolescentes. Um deles contou que, quando conhece a pessoa presencialmente é que ele descobre como esta pessoa é, se ela “é chata, se é legal”, até mesmo se ela completa ele no sentido de beleza, no caso das mulheres. Ao mesmo tempo, também referiu-se à decepção, dizendo que normalmente a decepção é meio grande, não é tudo o que ele esperava muitas vezes, e que pode ser tudo uma grande ilusão. Acrescentou que de todas as pessoas que conheceu presencialmente ficou apenas a amizade de duas delas.

Percebeu-se neste grupo, que nem todas as pessoas que se conhecem no Chat se tornam amigas, ou que tenham que apostar numa relação presencial. Segundo eles, tal relação ainda é “misturada”, até porque eles gostariam que todos os seus amigos presenciais estivessem também no Chat, e como isso ainda não acontece, o contato com os amigos presenciais, embora mais raro, ainda existe e exige parte do tempo que teriam para se encontrar com as pessoas que acabaram de conhecer no Chat, complementaram dizendo que estas muitas vezes, restará apenas o contato virtual nos momentos em que estiverem conectadas.

Desta forma ficou reiterado nas falas que muitas das relações presenciais é que se transformaram em virtuais. São poucos os “amigos” virtuais, basicamente os que moram longe, porque os outros passaram a ser presentes em sua vida.

Embora algumas posições diverjam sobre este assunto, os entrevistados ainda defendem a idéia da relação presencial ser mais importante e necessária para a consolidação da amizade. Alguns falaram em decepção tanto no presencial como no virtual, mas é na necessidade de conhecer presencialmente para qualificar esta amizade, que a relação virtual fica em segundo plano diante destes adolescentes.

Outra abordagem desta pesquisa no que diz respeito ao relacionamento do adolescente via Chat, foi a questão do sentimento que emerge nos bate-papos virtuais e como a comunicação se apresenta para fidelizar este componente. Explicaram que, como a forma desta comunicação se dá através da escrita, ao escrever os amigos não percebem o sentimento por ele exteriorizado ao contrário da relação presencial que não tem como esconder isso. Certificam também que depende muito do jeito como este amigo virtual é acolhido, para que o afeto possa se dar através de qualquer meio: fone, internet, rua etc. no Chat é necessário expressar literalmente o que se sente pelo outro.

Houve quem confirmasse que sempre achou o Chat muito frio, alegando conseguir ser menos tímido no Chat e por isso poder falar o que quiser sem se preocupar com as conseqüências, pois a pessoa não está na frente dele. Explicou que na relação presencial ele mede mais as palavras, mas, mesmo assim, ainda prefere a relação presencial, O adolescente terminou dizendo: *“mesmo falando menos, a relação presencial tem mais afeto e eu posso até dar um tapinha nas costas do meu companheiro”*.

No decorrer das falas, percebeu-se que o Chat aproximou mais os amigos que não eram tão próximos, pois os que já eram do convívio presencial não tinham como aproximar mais, a amizade já estava selada.

Mais um vez surge a relação presencial sendo considerada mais importante e necessária para a consolidação da amizade. Percebeu-se que é na necessidade de conhecer presencialmente que a amizade é qualificada, que a relação virtual fica em segundo plano para estes adolescentes, e que a falta de contato físico prejudica a percepção dos sentimentos que fluem nas conversas do Chat.

Neste aspecto, percebeu-se que a comunicação via Chat não é tida com eficiência ao tratar das relações proximais e sentimentos envolvidos na conversa, os adolescentes entrevistados pontuaram a dificuldade em identificar e transmitir sentimentos que presencialmente poderiam ser captados através de olhares, gestos, movimentos, que o recurso do Chat não tem como fidelizar. ...*”Se tu diz haa to meio chateado...ai eles percebem, mas somente escrevendo eles não percebem o meu sentimento”...”as palavras escritas muitas vezes têm o dom de não parecer dizer o que tu quer falar, é uma coisa mais neutra”...” não tem como enfeitar, a palavra vem desacompanhada de outros gestos, entonações que são importantes para dar outro sentido”...”como no Chat tu só usa a palavra, não tem fisionomia nem tom de voz, é mais difícil perceber se o cara ta mal...muitas vezes a ironia não funciona no Chat”*. Por um outro lado, também foi explicado pelos entrevistados que no Chat certas expressões de sentimento, estão ganhando uma forma escrita, onde através de sinais alguns sentimentos são passados, *“... O pessoal sempre arranja um meio de mostrar o que está sentindo.”...”se o cara enche de ponto de exclamação, é porque está feliz, se o cara responde apenas com uma palavra e põe reticências, é uma linguagem mais seca, com certeza está mal ou não está afim de falar”*.

Também foi notado pela entrevista, que no Chat a introspecção muitas vezes não existe, os adolescentes mostraram que é mais fácil começar uma conversa ou até mesmo forçar a pessoa a dizer uma coisa que ela não quer pelo computador, do que pessoalmente, *“...poderia ficar com vergonha se fosse presencialmente, mesmo sendo amigo de anos”, “...de repente tu conversando com a pessoa tu te exaltaria, e pela impossibilidade de tu não poder falar, escrevendo tu consegue ser mais direto e resolver mais fácil”*.

Percebemos que o Chat enquanto ferramenta de comunicação ainda não consegue fidelizar as reações e palavras tal como o usuário gostaria que fosse transmitido; o poder da escrita embora ofereça algumas vantagens como objetividade e quebra da introspecção, ainda é carente dos significados do afeto que muitas vezes são na vida do adolescente a razão e necessidade de uma conversa. Na fala dos alunos ficou evidente que algumas alternativas ou soluções para este problema, existem através da simbologia da escrita do Chat, mas ainda não é eficiente como eles gostariam que fosse.

Como vimos anteriormente na fala dos entrevistados, a apresentação no Chat geralmente se dá por terceiros, uns indicam os outros e desta forma acabam se conhecendo, e para isso utilizam o chamado 'Nick Name', que nada mais é do que um apelido, uma identificação que protege o nome verdadeiro do usuário, mas que também pode dar um outro entendimento à identidade de quem está utilizando.

O Nick Name (apelido) serve tanto para proteção como para identificação, alegam que todos os amigos próximos conhecem o Nick que eles adotam, e outra pessoa estranha não vai poder entrar com o mesmo Nick, bem como, não vai saber quem você é, caso não conheça aquele usuário.

Geralmente o Nick Name pode também dar visibilidade ao estado emocional do seu proprietário, uma vez que permite adicionar subtítulos... *“eu posso completar ele... sei lá... Alemão (triste)” ... “eu deixo o nome e acrescento uma frase por dia...”*, o Nick Name também serve para alguns, em mostrar o quanto ele está inserido no mundo virtual e que o seu usuário tem afinidade com essas coisas. Mas também foi mencionado que o Nick muda muito com a idade, e que hoje os entrevistados utilizam o próprio nome, quando muito o apelido pelo qual são conhecidos no mundo real.

Sustentam que o Nick Name é a identificação mais autêntica de como gostariam de serem chamados.

A rigor um nickname (ou nick) é um pseudônimo. Na prática, constato que em muitos casos ele é mais do que isso, tendo seu significado associado à personalidade do sujeito ou a alguma realidade que visa retratar ou refratar; como nos signos Bakhtin. (Ramal, Andréa, 2002 – p.104, Porto Alegre)

Os adolescentes usuários do Chat preferem apresentar-se como eles realmente são, para isso utilizam-se muitas vezes dos próprios amigos virtuais para conhecer outras pessoas, isso tudo funciona por indicação. Na identificação pessoal, são utilizados os Nick Names, apelidos em que o próprio usuário define o nome que irá usar, bem como poderá complementar através de subtítulos no Nick o seu estado de espírito ou outra informação qualquer que julgar relevante na sua apresentação daquele momento.

Uma vez que os usuários costumam usar apelidos ou ‘Nick Name’ como são chamados, a pesquisa também quis saber se em virtude disso existia muita mentira no Chat. As respostas mostraram que existe mentira sim, mas que, dependendo do tipo de plataforma de Chat utilizada, isso pode ser dificultado, como mostra a fala deste adolescente...

“O Chat que eu uso e o mlRC, no mlRC o pessoal não mente, não inventa, porque é fácil de tu saber quem é a pessoa porque quando tu conecta tem o IP, toda pessoa tem um número que é aquele...então...tu sabe quem é que esta falando através desse numero, e tu pode ir atrás”

Encontramos também um relato que se opõe a esse tipo de Chat...

“Tem pessoas que na sala de bate papo ficam muito maiores e melhores do que são na verdade mas hoje em dia não, porque existe a possibilidade da foto, por ex. O MSN (tipo de Chat) já vem com a foto, o usuário pode colocar uma foto sua. Já no mIRC não existe esse tipo de coisa, lá tu pode fantasiar um pouco mais, a não ser que te peçam a foto”

Num outro relato mais uma vez a afirmativa da mentira se faz presente...

“Existe sim, tem até um exemplo de uma funcionária de onde eu trabalho que nas horas de folga dela ela usa o Chat pra conhecer pessoas, ela entra no Almas Gêmeas do Terra, e ela diz que é uma morena alta, bonita, quando não é nada disso, ela conheceu um cara que também contou vantagem, bem, quando se conheceram os dois se odiaram de imediato...tudo isso por causa da mentira.

“O que mais existe é a mentira, pois as pessoas não estão vendo, mas essas pessoas mentirosas não costumam sair do virtual.”

No momento em que as falas dos adolescentes entrevistados revelam a possibilidade de uma relação mais delicada sob o ponto de vista de como é construída (fantasias, mentiras, trocas de identidade), questiono qual é o olhar da família destes usuários do Chat, e que percepção eles próprios têm sobre este olhar?

Quando perguntados sobre a relação e a interferência da família no seu cotidiano pelo uso do Chat, percebeu-se que dependendo da idade em que alguns iniciaram o Chat, algumas intervenções aconteceram e em outros casos não. Houve afirmações do tipo: *“Hoje a minha família não interfere em nada. Sempre foi tranquilo, mas no início como viram que era uma coisa importante para mim, chegaram a usar como castigo, proibindo o uso, foi uma forma de repressão”*. Esse relato também se faz presente, quando outro entrevistado contou que chegou ganhar um castigo semelhante, quando

os pais perceberam o uso extremado do Chat, explicou que sua mãe sempre procura o equilíbrio no uso das coisas, e sempre que percebiam que estava demais, cortavam o uso. Em outro caso o adolescente enfatiza a necessidade da confiança, disse que a família sempre liberou o uso do Chat porque confiava nele, havia uma informação sobre o recurso por parte dos pais, os quais sabiam que isso não iria prejudicar o cotidiano deste filho. Esta informação por parte dos pais também se mostrou necessário no depoimento de outro entrevistado que contou que após explicar aos pais o funcionamento do Chat, nunca mais estes questionaram ou interferiram no seu uso.

Apenas um deles se pronunciou, dizendo que a família pouco se importava e que nunca interferiram em nada.

Percebo nas respostas acima que as famílias geralmente têm a curiosidade em saber o funcionamento do Chat. Na falas dos adolescentes fica evidente que, basta apenas um esclarecimento técnico por parte do filho e uma conduta de uso não extremado, para que o uso do Chat passe despercebido aos olhos dos pais. Vejo uma preocupação por estas famílias quanto ao cotidiano de seus filhos ao usarem o Chat, mas não percebo uma preocupação quanto ao conteúdo e os efeitos que as relações via Chat podem causar na vida do adolescente; surgiram entre as falas aqueles que disseram o que mais preocupava os pais era a forma sucinta e abreviada como digitavam as palavras.

Esta linguagem e forma escrita adotada no Chat, segundo eles é para poder digitar mais rapidamente, por exemplo..."porque" é escrito desta forma "PQ".

No Chat é muito usado a própria gíria que existe, isso porque os adolescentes falam assim cotidianamente, e também escrevem assim no computador.

Relatam que todo mundo fala praticamente coisas parecidas; quem fala diferente se destaca, por isso a comunicação é completamente informal, no mIRC os usuários esquecem assento, por uma questão de abreviação, garantem alguns que, quando escrevem manuscrito conseguem discernir e procuram não errar na ortografia.

Um dos entrevistados explicou que falar é uma coisa bem rápida, só que digitar demora mais, o pessoal tem preguiça ou falta de habilidade em digitar todas as palavras certinhas, então como eles conseguem se entender totalmente através de símbolos e abreviaturas, todo mundo passa a entender. Mas isso é uma forma de linguagem que se aprende, Pois, caso entrem num Chat americano, mesmo sabendo inglês garantem que não vão entender o que eles estão falando no primeiro dia, vai levar algum tempo, aos poucos irão percebendo as gírias e abreviaturas e acabarão aprendendo a linguagem.

De alguma forma boa parte dos entrevistados disseram que a linguagem muitas vezes os leva a escrever errado, talvez pela rapidez de teclar ou até mesmo para facilitar a conversa.

Como educador, esta questão me causa um grande interesse na sua investigação, pois em diversos momentos do meu trabalho, quando utilizei o recurso do “Chat” como atividade pedagógica, encontrei grandes dificuldades de abstrair informações, organizar idéias, estabelecer critérios ou disciplina, evitar a dispersão sobre assuntos, e até mesmo evitar animosidade entre os alunos durante o bate-papo.

O que poderia estar oculto neste recurso, e que por razões ainda desconhecidas, faz com que não tenhamos um desempenho satisfatório na sua utilização enquanto ferramenta pedagógica? Poderemos através da observação de como o Chat está sendo

utilizado pelos adolescentes encontrar elementos importantes para uma nova prática do recurso no ensino e na aprendizagem?

A pesquisa quis saber como estes usuários utilizavam o Chat, enquanto recurso pedagógico ou recurso para a aprendizagem e desenvolvimento de tarefas na universidade. Surgiram entre algumas respostas a ausência total do recurso na sala de aula, alguns afirmaram que chegaram a trocar arquivos com algum amigo na época do colégio, mas nunca usou para discutir nenhum assunto, mesmo da faculdade; asseguram que não dá certo, porque as pessoas são imaturas, não conseguem falar coisas sérias, se dispersam, sugerem que o recurso pode ser usado desde que os professores e alunos tenham a consciência de que Chat é Chat e papo-furado é papo-furado.

Chat é uma ferramenta para troca de informações tanto de arquivos como de palavras e se houver concentração nesta atividade, o uso em sala de aula até pode funcionar.

Na fala de um deles ficou registrado o seguinte...

"...eu já discuti programação via chat, quando estou fazendo um mesmo trabalho, eu discuto com outros amigos como eles estão fazendo os seus. Ai agente pede, há...como tu fez isso ai, ai ele manda o código e explica, é uma troca. Aqui no Ead eu trabalho com o Chat, aqui tem o Webct, que tem Chat, neste caso ajuda muito. Eu já tive em uma aula de cálculo uma proposta de fazer um trabalho via internet".

"...Já tive experiências boas e outras ruins, isso depende muito de como tu utilizas, na sala de aula com o professor, geralmente não dá certo, até mesmo pela falta de maturidade dos alunos, sempre há dispersão e sacanagem. Mas, como ferramenta de

comunicação particular acho que o Chat pode ajudar muito em trabalhos, troca de arquivos e discussões.”

Busquei no compromisso social deste trabalho além de investigar reações ou alternativas de autonomia que um adolescente possa adquirir, utilizando um recurso tecnológico, também procurará relacionar essas ações a processos de ensino e de aprendizagem. Se existe comunicação, fluindo por todos os canais digitais que nossos alunos possam utilizar, percebo que entre esta comunicação existe ainda a necessidade inconsciente da mediação, mesmo que seja virtual, pois a presença dessas trocas como relação de saber, é o que pressuponho impulsionar os adolescentes na sua ansiedade por autonomia, expandindo suas fronteiras de relacionamento pessoal. As vivências só podem se dar a partir da troca de saberes.

Charlot (2000:60) mostra claramente esta relação ao dizer que:

...O adquirir saber permite assegurar-se um certo domínio do mundo no qual se vive, comunicar-se com outros seres e partilhar o mundo com eles, viver certas experiências e, assim, tornar-se maior, mais seguro de si, mais independente...

Talvez, nas palavras do autor fique mais clara a necessidade da mediação tecnológica com um grupo, que na linha temporal, está começando a busca sobre o entendimento das suas razões de existir.

O adolescente de hoje, por si só encontra soluções e as repassa de maneira tão veloz e criativa, que para nós, educadores, seria importante descobrir como funciona este mecanismo sob um olhar não só científico, mas também filosófico. Os elementos

que abastecem essa ação impulsiva e muitas vezes até eficiente, acredito serem os mesmos que abastecem a nossa vida, estão neles sentimentos e razões que instintivamente ascendem à criatividade e à vontade de resolver problemas. Partindo desta reflexão, penso que a mediação virtual na educação está cada vez mais próxima, uma vez que a eliminação de algumas barreiras, geralmente por parte dos professores, começa a acontecer numa proporção cada vez maior, porquanto quem sabe, uma sensibilização e consciência da importância e utilidade do recurso tecnológico.

Portal (2003) justifica o uso da informática nos processos educativos a incontestável capacidade de penetração destes meios no cotidiano e sua importância e necessidade, que é impossível negar pela sua influência em alunos e professores.

A autora vai além, dizendo que como componentes do processo de ensino, os recursos da informática estão a serviço do processo de ensino, intermediando relações de forma contextualizada e articulada à teoria pedagógica (fins – valores – crenças que se pretenda atingir). Assim, estes recursos têm função mediadora, sendo sustentados por princípios pedagógicos, instrucionais, educacionais e políticos.

4.2. Os recursos da ferramenta Chat na vida do adolescente

(Poder, autonomia, contribuições, cotidiano, comunicação, o uso, os meios).

Neste segundo momento do trabalho, inicio pontuando e conceituando alguns ambientes digitais por onde o Chat perpassa, percebo a necessidade de formar uma contextualização prévia sobre os diferentes meios virtuais dispostos na grande rede mundial, criando assim uma cadeia de relacionamentos e termos sobre as questões ligadas à virtualidade e à mediação digital.

O primeiro termo que julgo importante avaliar é o “Ciberespaço” assim como todos os termos ligados à informática e à comunicação, que nasceram da necessidade de ajuizar não só comportamentos, mas, também espaços e dispositivos atuais, que exprimem a mecânica e o funcionamento deste tipo de relação, visto que, no momento em que o homem passou a utilizar a comunicação através de mecanismos e instrumentos que não a sua fala natural, demarcou, nesse instante, o nascimento de uma cultura e de uma inter-relação “mediatizada”, na qual o mediador poderia ser um equipamento, e com isso a necessidade de se formar um novo tipo de espaço, onde essa comunicação passou a se estabelecer. Com isso, nasceu, também, a comunidade virtual, pois a ela é delegado o “Ciberespaço”, endereço onde se dão as trocas virtuais nas mais diferenciadas proporções e sob a forma de contatos não físicos.

Steven Jones (1995, p.156) *apud* Pallof e Pratt, afirma:

[...] O quanto as pessoas utilizam a comunicação por computador como meio para inventar novas ‘personas’ e para recriar suas identidades – ou para fazer uma combinação de ambas -, bem como os modos pelos quais o fazem, são questões centrais à construção de uma sociedade em que o computador exerce um papel tão importante”[...].

Assim, o indivíduo cria um ambiente virtual que permite o surgimento de sua personalidade eletrônica. A este ambiente chamaremos de “Ciberespaço”, e posso conceituá-lo assim, entendendo na citação acima, que o ciberespaço só ocorreria quando na condição de ter os indivíduos ou “internautas” usuários do sistema, claramente identificados como personalidades ou identidades condutoras das ações de comunicação através da rede mundial, neste caso a internet.

Assim como o Ciberespaço, outro termo importante para se formular é a “Interatividade”, usado largamente, quando se fala de dispositivos mediáticos, o conceito de interatividade, que a informática e a ergonomia dos *softwares* ajudaram a desenvolver, parece indispensável para a análise desta pesquisa.

A interatividade na relação estabelecida pela comunicação via Chat, está muito mais voltada para uma relação midiaticizada, do que para o simples retorno de ações virtuais estabelecidas por uma interface. Segundo Barchechat e Poust-Lajus (1990) *apud* ALAVA (2002:34), distingue-se por meio dos processos de comunicação homem/máquina, a interatividade que gera o protocolo de comunicação entre o usuário e o autor ausente, mas presente por meio do *software*. Neste trabalho, foi levado em conta a interatividade em tempo real e mediática, em que o instrumento de mediação digital tem o papel de condutor das ações, determinando a interface do *software* (Chat) como ambiente passivo, no qual as ações dos interlocutores encenam-se a partir da vontade de se comunicar, como sugere ALAVA (2004:37):

Existe uma distinção clássica quando se trata de analisar a comunicação midiaticizada pelo computador: a dimensão sincrônica *versus* assincrônica. Esta geralmente recobre um aspecto técnico: a comunicação é, respectivamente, *on-line* ou *off-line*. Quando a comunicação é sincrônica, como, por exemplo, no caso do telefone ou do chat, ela se desenvolve em tempo real, e quando é assincrônica, como, por exemplo, no caso do correio eletrônico, ela se desenvolve necessariamente em tempo diferido, pois é necessário um espaço de tempo entre as duas mensagens, entre os dois momentos da interação.

Sendo assim, conceituo interatividade como sendo o momento da troca de comunicação por meio de um ambiente digital, ou o ciberespaço definido anteriormente, tendo como dispositivo o Chat, e mais especificamente, o mIRC.

E finalizando os conceitos, desenvolvo um memorial descritivo e um conceito sobre o Chat e suas variações, destacando o ambiente pesquisado e que foi um dos fatores de seleção para o grupo escolhido, o qual chama-se mIRC.

Poderia atestar que atualmente a palavra Chat já não causa estranheza, mesmo quando usada fora da comunidade internauta, a própria força do seu uso corriqueiro, tornou-a conhecida nos mais diferentes meios, isso graças à ligação deste termo a um outro mais popular ainda, que é o famoso “bate-papo”.

O que muda na fixação destas palavras quanto ao seu uso e apropriação, é ao meu ver, apenas o substrato os quais se desenvolvem, falar em bate-papo na comunidade internauta com certeza remete a lembrança de um dispositivo de “Chat”, por isso conceituá-lo torna-se um exercício não muito difícil.

O Chat é uma plataforma virtual de comunicação, que usa a internet como ambiente de sustentação e possibilita a conversa simultânea através da escrita entre duas ou mais pessoas em tempo real. A base desta comunicação está na digitação,

embora exista no momento alguns recursos que podem ser acoplados ao Chat, e que possibilitam ao usuário falar em tempo real, e até mesmo enxergar através do monitor a(s) pessoa(s) com quem está conversando (placas de voz e câmeras *camcorders*). Neste pequeno conceito técnico-histórico sobre o Chat, extraído da internet no *site* <http://www.logsbiriqui.blogspot.com.br>, encontramos a seguinte definição:

Sistema de bate-papo desenvolvido por Jarkko Oikarinen, na Finlândia, ao final da década de 80. O Chat permite que pessoas conectadas à internet em qualquer lugar participem de uma discussão ao vivo que não se limita a duas pessoas apenas. Este sistema , envia e recebe mensagens de um servidor, que por sua vez, envia as mensagens para todos os participantes da discussão.

Para se ter acesso ao Chat, o usuário precisa apenas estar conectado na rede e possuir uma conta de internet, a qual lhe proporcionará uma quantidade imensa de Chat's gratuitos ou pagos. Desta forma pode-se imaginar a grandeza deste recurso, uma vez que ele proporciona ao usuário uma escolha de plataformas entre todos os *sites* do planeta que disponibilizam este tipo de ferramenta.

Embora a finalidade do Chat seja única, comunicação, a diversidade de ambientes e plataformas oferecidas poderiam ser um elemento de ruído para esta pesquisa, pois, oferecendo recursos diferenciados, entre eles alguns já citados como placas de som para transmissão de voz e câmeras para transmissão de imagens, e outros ainda como mensagens remotas e memórias de fala, o que traria rotinas muito diferentes entre os adolescentes entrevistados, optei por definir o estudo sobre os usuários de uma mesma plataforma, buscando assim uma relação mais fiel entre as ações e as rotinas desenvolvidas durante o dia-a-dia de cada um deles.

A plataforma de Chat escolhida foi o “mIRC”, um tipo de Chat largamente utilizado pelos adolescentes no Brasil e que possui uma certa riqueza de recursos que possibilita um significativo estudo de comportamentos e ações. O mIRC brasileiro é originado de uma plataforma internacional, chamado de “iRC”.

IRC significa Internet Relay Chat, o que, numa tradução livre, equivaleria a *Revezamento de Papo* na Internet. O programa mIRC é um dos muitos que dão acesso ao IRC. Foi criado por Khaled Mardam Bay e a versão mais atualizada pode ser obtida gratuitamente no *site* <http://www.mirc.com.br>. RAMAL (2002:103)

Sendo assim, posso descrever os procedimentos de uso deste tipo de Chat que serão informações de real importância para a compreensão dos resultados desta pesquisa.

A diferença e curiosidade desta plataforma de Chat, está na forma como o programa ou *script*, como é conhecido, está organizado e gerido, onde este atribui hierarquias aos seus usuários, permitindo certos privilégios e acessos diferenciados para aqueles que possuírem o *status* mais alto dentro do canal, este *status* refere-se ao poder atribuído ao usuário, pelo “*founder*”, ou seja, o fundador do canal.

Geralmente estes canais são constituídos para reunir grupos de escolas, clubes, times, bairros, ou para definir grupos sociais de interesses iguais, como: *rock*, *reggae*, *skatistas*, surfistas, *technos*, músicos, *gays*, *punks* e outros. Mas também podem estar constituídos em cima de temas, como: cinema, musica, dança, aeromodelismo, teatro, viagens e outros.

Na plataforma do mIRC, estes canais estão disponíveis em uma lista aberta, e que pode ser acessada por qualquer usuário, mas para poder freqüentar o canal e ter acesso à sociedade, o usuário interessado precisa ser apresentado por um sócio

integrante daquele canal, e ser aceito pelo seu fundador, que detem o poder exclusivo para aceitar ou rejeitar o interessado.

Uma vez dentro do grupo, e de acordo com a afinidade e proximidade do sócio com o dono do canal, este passa a receber poderes de comando sobre o programa, são os chamados “OP’s” ou operadores, que possuem a permissão através de senhas especiais, para modificar algumas estruturas da plataforma, tal como: adicionar *banners* e representar por escrito anúncios no tópico do canal, e também o poder mais cobiçado entre os sócios, que é o de banir ou permitir a entrada de novos sócios abaixo de sua hierarquia.

Estes usuários passam a ter o privilégio de comandar e vigiar o comportamento dos sócios daquele canal, criando regras de uso e punições para infrações destas regras. O que já foi motivo de muitas agressões físicas em encontros presenciais, conforme a fala de um dos entrevistados:

“...Esse poder pode até levar a extremos, não aconteceu comigo, mas eu presenciei uma situação com o canal Rosário, que era um canal grande, chegava a ter 300 a 400 pessoas num sábado, e tinha os OP’s, 3 ou 4 comandando o canal todo, então era uma briga pra ser OP daquele canal, ao ponto de vender a posição de OP, e era mais pelo status, que refletia na relação presencial, estar na escola sabendo que tu era OP do canal isso te dava um certo poder, e aconteceu brigas física pela posse do OP, um cara tirou o OP do outro e acabaram brigando fisicamente.”

Com esta descrição simplificada do uso do mlrc, posso agora introduzir aspectos sobre as rotinas do seu uso e das percepções dos adolescentes enquanto usuários desta plataforma.

Os entrevistados em sua totalidade afirmaram que escolheram o “mIRC” como plataforma de Chat, porque era onde encontravam os amigos; disseram que era onde todas as pessoas que conheciam entravam, vários amigos usavam o mIRC e por isso eles acabaram elegendo este Chat, corrobora com esta fala Ramal (2002, p.103) onde a autora diz que a maior parte das pessoas com quem manteve contato pela rede, indicaram que se conectavam para fazer amigos, para trocar idéias, ou simplesmente, para conversar. Além destas constatações, boa parte dos entrevistados explicou que o mIRC era mais fácil de operar , o mIRC é mais seguro por causa das senhas e que o pessoal que freqüenta é mais sério comparado aos outros Chat’s. Para eles o mIRC tinha mais vínculos, devido a sua divisão de canais, onde você poderia encontrar as mesmas pessoas interessadas em determinados assunto.

Para o grupo de entrevistados, o mIRC é uma plataforma amigável onde a maioria dos amigos optaram por se encontrar, é seguro e possui uma boa divisão onde as pessoas podem se procurar pelos mesmos interesses.

Quando abordados sobre a relação de poder que este tipo de Chat pode atribuir, os entrevistados responderam que o mIRC atribui poderes na medida em que permite que alguns usuários recebam um O.P. (operador), que permite coisas como : pôr regras na sala, tirar pessoas da sala, atribuir este poder de O.P. para outra pessoas, mexer na parte técnica do canal e coisas deste tipo. Também foi dito por um deles que, para ter certos poderes ele precisaria ter afinidade com a pessoa que libera esta condição. Outro explicou que a forma de subir no canal (hierarquia) é criando um laço de amizade, ou pela afinidade com o dono do canal. Outro fala que a forma como se estabelece a relação no mIRC é que poderá dar algum poder. Em outra resposta um dos adolescentes explicou que as regalias depende muito da sua conduta no canal e

que tudo isso reflete na relação presencial, pois este tipo de relação também é de poder e presencialmente você pode adquirir poder.

Alguns apontaram que a busca do poder pode levar a extremos como a de vender a posição de O.P. ou até mesmo ao fato de ocorrer briga física pela posse do O.P. ou pela forma de controle que os operadores exercem sobre os usuários.

Numa das respostas o entrevistado relatou que se sentia melhor sendo O.P. ele tinha poder de tirar as pessoas, mas também atestou que isso hoje não tem mais importância na sua vida.

Outro asseverou que ter o O.P. é uma condição de *status*, de se sentir maior, de obter certas compensações.

Com isso percebe-se que o programa de Chat mlRC estimula um convívio através das hierarquias entre os seus usuários, o que permite aos operadores (OP) o poder de manipular não somente a parte técnica do canal, como também a conduta dos participantes de determinada sala de bate-papo, este poder pode ser atribuído a outros de acordo com a afinidade e amizade e que por causa da posse de OP muitas situações na vida presencial ocorrem, tais como brigas, comércio do OP e a própria sensação de superioridade, ou seja o *status*.

Descobrir que o recurso tecnológico altera o comportamento é algo que historicamente conseguimos entender; nossa evolução se deu em torno de descobrimento das máquinas que por meio do seu uso os destinos do homem foi sendo escrito. Se o “Chat” é um recurso que acreditamos estar alterando alguns hábitos e comportamentos de nossos adolescentes, onde está a sua grandeza? E como o recurso por si próprio diferencia-se dos outros meios de comunicação? Nas mãos de um adolescente esses números podem ser demonstrados de que forma? O

adolescente na sua essência é a imagem da vitalidade e energia, é a fase da vida em que mais bem desempenhamos nossas funções físicas e assimilamos capacidades de memória e raciocínio lógico, usufruindo essa condição da idade e da arquitetura do Chat, o que poderemos descobrir com isso?

Nesta parte da pesquisa tivemos o interesse em saber sobre as características do Chat enquanto recurso e como isso alterou ou não o dia a dia dos adolescentes usuários do sistema.

Esta ferramenta é muitas vezes o principal vilão entre pais e adolescentes, os quais se entregam de corpo e alma às possibilidades de contatos que o mecanismo oferece.

A presença dos ambientes virtuais em nosso cotidiano foi sendo disseminada de uma forma tão tênue que pouco conseguimos avaliar, que ao ligar o rádio estamos participando de uma sala de audiência onde milhares de ouvintes também se fazem presentes de uma maneira muito especial, estando muito distantes de nós. Somente com a sofisticação de novos canais de comunicação, entre eles a telefonia celular móvel, e a internet, é que começamos a pontuar os ambientes virtuais de comunicação como sendo algo extremamente complexo e capaz de alterar comportamentos até então passíveis do desinteresse humano.

Riel (1997), *apud* Magdalena, Costa (2003:106) nos convidava a pensar no ciberespaço, criado pela internet, como um lugar ou terreno propício para a construção e fundação de aldeias de diferentes tipos que poderiam nos desafiar a reexaminar o modo como nos relacionamos uns com os outros. No seu entender, a internet é muito mais do que uma “infovia” ou um lugar por onde podemos “sufar” e recolher

informações, ela é um destino, um novo espaço que amplia nossas possibilidades de interação social.

Os ambientes virtuais de comunicação, mais especificamente os Chats, recriam espaços imaginários nos quais os usuários, em nosso caso os adolescentes, podem interagir simultaneamente com um grande número de pessoas apenas identificados por nick-names expostos em listas dentro de cada canal ou sala de bate-papo.

O ambiente chamado mIRC, é amplamente difundido em nosso estado e detentor de um hierarquia de canais os quais são gerenciados pelos próprios usuários criadores das salas, sendo dado a estes, alguns poderes administrativos para que os critérios de afiliação nas salas e utilização dos recursos que o sistema permite, possam ser controlados de acordo com a conduta do internauta sócio. Neste mIRC os domínios e participações nas salas ou canais como são chamados, para novos usuários são estabelecidos pelos proprietários do canal, podendo estes banir ou aceitar qualquer pessoa de acordo com o seu julgamento como já dito anteriormente.

Para poder estudar com um mínimo de pré-concepções os benefícios, mitos, perigos e articulações que este ambiente pode apresentar a um adolescente, atribuo-o a ele uma classificação quanto aos diferentes espaços que esta relação virtual apresenta:

- Espaço do relacionamento;
- Espaço da conversa séria e da superficialidade;
- Espaço das verdades e das mentiras;
- Espaço de todas as idades;

- Espaço da simultaneidade;
- Espaço com uma ética própria; e com uma linguagem própria.

O Chat enquanto espaço de relacionamento tem nesta função a sua mais nobre qualidade, pois indiferente ao modo de como o usuário dispõe do recurso, é inevitável a constituição de algum tipo de relacionamento, ninguém conversa consigo mesmo num Chat. Por mais tímido que venha a ser o usuário no momento em que se propõe a fazer parte de uma sala de bate-papo, automaticamente está exposto a um contato, neste caso virtual. A forma de como esta relação se constituirá está diretamente ligada aos interesses mútuos e afinidades que serão descobertos ao longo das conversas.

É importante salientar que a ação de se apresentar e de se conhecer através do Chat quase sempre absorve mais tempo do que aquele feito pelo contato presencial.

Tentar constituir pela imaginação o amigo virtual, compondo pouco a pouco suas características e revelações através do diálogo escrito, não só desenvolve a capacidade criativa, como também propicia um bom exercício de paciência de persistência, que são características incomuns na adolescência.

Devido a isso é que o tempo gasto pelos adolescentes em suas incursões no Chat, quase sempre é longo e pode varar tardes e madrugadas inteiras, sem que percebam o tempo passar. Desta forma percebo que o conjunto de ações desencadeadas pelo uso do Chat claramente o definem como espaço de relacionamento onde corrobora com este pensamento Ramal (2002, p.104) *“A rede para muitos, constitui o espaço do início do relacionamento...”*

Classificando mais um vez o Chat, entendo que este também pode ser o espaço da conversa séria e da superficialidade. Uma vez que o adolescente estabelece seu

território virtual, tenho a impressão que uma zona de conforto relacional se constitui, onde a manutenção das relações se dão através do discurso do dia-a-dia.

Confessar problemas e angústias, bem como dividir alegrias e conquistas parece ser o conteúdo principal do Chat na mão do adolescente, entre piadas, brincadeiras e emoções expostas nos diálogos, pode também estar sérios problemas e conflitos, muitas vezes confessados apenas aos amigos virtuais, ora pela proteção da distância e da inexistência de contato físico que o Chat proporciona, o que permite aos mais tímidos revelar-se sem constranger-se, ora pelo imediatismo do contato que disponibiliza o amigo virtual muitas vezes no tempo real do acontecimento. E em outros casos muitas vezes os próprios grupos propõem temas ou assuntos para debaterem, que na versão adolescente acontece quase sempre a partir de um fato ocorrido com alguém do grupo ou conhecido. Na fala de um dos entrevistados fica claro a definição deste espaço quando diz: *“...a conversa no Chat é informal, da sacanagem até o bate-papo sério, uso aqui na PUCRS pra trabalhar, enviar arquivo etc”*. Da mesma forma Ramal (2002, p.105) afirma que o Chat é ao mesmo tempo o lugar da discussão séria, quando se consegue um interlocutor interessado, e o espaço da dispersão, da brincadeira, do riso, da superficialidade, (2002, p.108) no Chat o sério e o humorístico, o profundo e o superficial se misturam permanentemente.

O outro espaço de classificação do Chat é o espaço das verdades e das mentiras, que traduz uma característica negativa do recurso dado a sua grande possibilidade de ocultar o usuário, uma vez que a distância e o uso de Nick Names (pseudônimo) escondem e de alguma forma protegem o adolescente de suas ações virtuais. Saber que existe a possibilidade de se passar por outra pessoa, ou alterar características pessoais, bem como poder dizer e agir livremente sem ser reconhecido ou penalizado,

pode muitas vezes propiciar desvios de conduta ou a prática de pequenos delitos, os quais merecem sempre uma atenção dos cuidadores para que estes movimentos não se tornem ostensivos e cheguem a uma prática habitual. No relato que segue um dos entrevistados afirma a existência da mentira no Chat e descreve um caso que comprova a prática. *“...Existe sim, tem até um exemplo de uma funcionária de onde eu trabalho que nas horas de folga usa o Chat pra conhecer pessoas, ela entra no Almas Gêmeas do Terra, e ela diz que é uma morena alta, bonita, quando não é nada disso, ela conheceu um cara que também contou vantagem, bem, quando se conheceram os dois se odiaram de imediato...tudo isso por causa da mentira.”*

Da mesma forma como a mentira pode ser usada pelos adolescentes, a verdade também está presente nos diálogos; a necessidade da auto-afirmação bem como as descobertas pessoais e a identificação dos adolescentes com seus pares e grupos, estimulam nas conversas do Chat algumas revelações e angústias verdadeiras, mostrando-se muitas vezes por inteiro ao amigo(a) na busca de compreensão e fidelidade na relação.

Quando classifico o Chat como o espaço de todas as idades, entendo que os encontros se dão geralmente por afinidades, como já foi falado anteriormente, mas, embora este seja um dos fatores de agrupamento, também pudemos observar que no Chat a idade perde o seu sentido aglutinador, quando a completude baliza os interesses, é lógico que raramente encontraremos adolescentes de 16 anos interessados em adultos de 50 anos, quando o assunto for uma festa ou um acampamento de final de semana; mas não é incomum encontrar esta relação de idades diferentes interagindo, quando existe a necessidade da troca de experiência ou o domínio sobre determinada área.

Com isso podemos muitas vezes nos deparar com diálogos entusiasmados entre adolescentes, adultos ou velhos numa troca de conhecimentos e experiências, sem que a diferença das idades sequer seja lembrada durante a conversa.

De outro modo, também existem canais específicos de cada idade, onde comumente os interesses já estão definidos.

Outro espaço do Chat é o da simultaneidade, esta foi apontada como uma grande vantagem na vida deles...

“...Me permite fazer coisas ao mesmo tempo, como enquanto jogo damas no computador eu envio um arquivo, posso fazer muitas coisas a distância.”

“...Esta simultaneidade é a principal qualidade do Chat, eu posso mandar uma mensagem pra todo mundo ao mesmo tempo, mesmo estando em lugares bem distantes. Pessoalmente pode ser difícil tu juntar 30 pessoas para te ouvir, mas pelo Chat isso já é bem mais fácil.”

Não sabemos ainda se o Chat desenvolveu algum tipo de cultura própria, mas ficou presente a sensação que os entrevistados passam, de que as coisas na internet existem a partir da vida real; é da vida que vai para a internet, os movimentos começam a crescer e aí criam-se os canais daquele estilo como atestou um deles, existe uma característica típica da adolescência que é o movimento em grupo, eles falam... *“vamos lá isso é bom, e aí o pessoal responde, bem se ele está dizendo vamos lá também...”* enfatizam muito que nada vem de lá... *“eu posso passar para alguém, mas não é repassado a mim”* em função das pessoas que freqüentam o Chat, eles gostam do que tu usa e adotam, as pessoas se vestem de preto, todo mundo se veste de preto, muitas vezes alguns raspam a cabeça, ou adotam roupas e estilo de cabelo.

Na adolescência percebe-se que, estabelecer costumes, comunicação, moda, hábitos e até alimentação diferente dos adultos, faz com que uma barreira cultural seja estabelecida, resguardando a possibilidade de invasões pelos adultos de um espaço (embora temporário) já conquistado, e que por mais controverso que seja, possui suas regras e leis de uma conduta típica desta idade. Com esta questão pretendo investigar como o Chat pode estar estabelecendo uma nova *performance* às características dos adolescentes.

Também foi pontuado que como contribuição boa os usuários do Chat aprendem muito a informática, alguns aprendem a fazer *sites*, a programar, há uma melhora no raciocínio, uma relação social intensa (embora virtual), e muita diversão. O Chat para alguns dos entrevistados também representa uma certa segurança, visto que estando no seu ambiente familiar e seguro, eles podem assim mesmo contatar pessoas, fazer amizades sem se preocupar com os perigos da rua, embora ficou claro que neste tipo de ganho existe também o perigo da mentira, pois a distância impede de verificar certas informações passadas. Entre os entrevistados também foi dito que, como contribuição negativa, o Chat cria vícios na escrita e ainda pode causar certa dependência onde o usuário deixa de fazer outras coisas para ficar em casa no bate-papo.

O Chat não é visto como formador de opiniões, segundo os relatos. O Chat apenas ajuda a divulgar o que já está estabelecido lá fora, permitindo assim que certas salas sejam criadas a partir de modas e costumes existentes na vida normal do adolescente. Pode causar dependência no uso contínuo e demasiado e também é responsável por alguns vícios de escrita que acabam interferindo nas redações fora do ambiente informatizado, mas também é responsável por muita diversão, conhecimento, atividade social e crescimento do círculo de amizades.

Com tudo isso que relacionei até agora, permito-me neste momento fazer uma alça com o título deste trabalho, onde falo na busca da autonomia.

Entendo que para um adolescente, autonomia está ligada diretamente a sua rede de valores e princípios, onde com certeza este universo é flutuante e momentâneo; desta forma acredito que conceituar e definir a palavra “autonomia” é extremamente relevante neste momento, pois é bem provável que, na concepção de autonomia do adolescente, poderemos encontrar um vetor oposto, aquela concepção entendida pelos adultos.

A busca pela autonomia é uma das principais características dos adolescentes que a princípio julgam ser este o diferencial entre a fase infantil e a então fase adolescente.

Se considerarmos o significado denotativo de autonomia, encontraremos como sendo a faculdade de governar por si mesmo (Ferreira, pág. 57). Levando esta definição ao contexto desta pesquisa podemos citar autores como Carter e McGoldrick quando acentuam:

Os adolescentes precisam aventurar-se fora de casa para se tornarem mais autoconfiantes e independentes. As alianças fora de casa aumentam, e a influência dos iguais se torna mais forte. Embora precisando de atendimento e aceitação para desenvolverem identidades separadas, eles também precisam de permissão e encorajamento para se tornarem mais responsáveis por si mesmos. Autonomia não significa desconectar-se emocionalmente dos pais, mas significa na verdade que um indivíduo não é mais tão dependente dos pais em termos psicológicos, e que tem mais controle sobre a tomada de decisões em sua vida. (Carter, McGoldrick, 1995: 229)

Destarte, para efeito de uma compreensão mais linear, usaremos o termo autonomia no sentido de responsabilidade do adolescente sobre as tomadas de decisão em suas rotinas de vida. Com esta definição, as relações e mediações dos adolescentes em estudo com a tecnologia e suas atividades diárias poderão ser mais bem representadas e ressignificadas.

Segundo Morin (2000) autonomia não é mais uma liberdade absoluta, emancipada de qualquer dependência, mas sim dependente de seu meio ambiente biológico, cultural ou social.

Nós, humanos, como seres auto-organizadores desenvolvemos uma autonomia na dependência de nossa cultura.

Só poderemos ser autônomos, em relação a uma língua, em relação a um saber. A autonomia não é possível em termos absolutos, mas em termos relacionais e relativos”(Morin: p.118)

Já na fala de Thompson (1998):

Estar ligado à idéia de autogoverno, isto é, a faculdade que os indivíduos ou organizações têm de se regerem por regras próprias; contudo, se a autonomia pressupõe a liberdade (capacidade) de decidir, ela não deve ser confundida com “independência”.

A maioria dos entrevistados asseverou que não existe um ganho significativo na questão de autonomia; um deles disse que apenas a comunicação lhe dá mais autonomia, outro diz que não proporciona nenhuma autonomia, mas um deles explicou que através do mlRC passou a se expressar melhor, que presencialmente deixou de ser tão tímido em falar em público, e que o recurso proporciona uma certa segurança em saber que os amigos estão *online*.

Outro declara que autonomia tu desenvolves na medida em que tens algo para fazer, para ele o Chat serve para fazer mais negociações e resolver problemas técnicos, e um dos entrevistados disse que usa no trabalho.

Para o adolescente, a conquista da autonomia parece ser o caminho mais seguro para sustentar a sua auto-afirmação e o reconhecimento da sua importância na sociedade. Vivenciar isso diante dos grupos é uma atitude fundamental na busca do respeito e da demarcação do seu espaço, entretanto perante a família esta autonomia pode tornar-se um ação de rebeldia e de instabilidade afetiva, pois a dependência econômica e civil muitas vezes o prende aos cuidados de pai e mãe.

A autonomia atribuída ao uso do Chat (mIRC) é muito pouco, os usuários entrevistados certificaram que, em alguns casos utilizam o Chat para trabalhar ou resolver problemas técnicos, mas são muito pouco enfáticos na relação autonomia.

Percebe-se nos depoimentos, que os adolescentes possuem conceitos específicos para determinar a quantidade de horas disponibilizadas para o Chat, encontramos afirmações que variavam de 2 a 10 horas ininterruptos de conversação; contudo embora essas diferenças mostrem a frequência em horas, a distribuição deste uso, durante o tempo livre encontra consonância, quando apostam que sempre usam nos finais de semana e aqueles que possuem banda larga, o utilizam todos os dias da semana, mas na condição apenas de usuário passivo, ou seja, ligam o computador e deixam o Chat em *Stand By*; desta forma se algum amigo também conectar ele poderá conversar ou bater um papo, “...sempre que eu estou na internet ele está aberto...não fico trabalhando nele, eu deixo aberto e vou fazer outras coisas.”...”Ta sempre ligado, mesmo eu não estando em casa”, “...Todos os dias no mínimo uma duas ou três horas

eu fico no Chat”, “ ...70% do tempo eu to trabalhando no computador e acabo conversando com o pessoal, os outros 30% é só para conversar com o pessoal”.

O Chat ajuda a divulgar o que já está estabelecido lá fora, permitindo assim que certas salas sejam criadas a partir de modas e costumes existentes na vida normal do adolescente. Pode causar dependência no uso contínuo e demasiado e também é responsável por alguns vícios de escrita que acabam interferindo nas redações fora do ambiente informatizado, mas também é responsável por muita diversão, conhecimento, atividade social e crescimento do círculo de amizades.

A cultura do Chat foi mostrada com aspectos interessantes entre os adolescentes , foi colocado que no atual momento de suas vidas o Chat é algo secundário, pois a internet é utilizada em uma escala maior para outros tipos de acesso, e neste mesmo momento o Chat fica ligado, tendo o seu uso freqüente pela ocasião e não pela procura. *“...antes eu usava muito mais, era no início algo novo. Que surge e que era interessante, depois com o tempo vai perdendo a magia.”*

Mas o Chat consegue desenvolver hábitos no seu uso, tanto que quando mudam os provedores, os grupos e canais formados seguem juntos na busca de um outro ambiente, o que comprova o hábito. Bem como a cultura do Chat foi comparada à cultura do uso do telefone no século passado e atual, *“...é um pouco mais lento, mas acho que vai evoluir assim como foi a carta, o telefone, e agora vai ser o Chat”.*

Através das respostas, nossos adolescentes identificam uma possível cultura do Chat formando-se e se fazendo-se presente na vida deles.

Para os entrevistados a cultura do Chat existe à medida que os adolescentes o utilizam com naturalidade, o Chat foi incorporado a suas vidas como mais um meio de

comunicação e que possibilita uma aproximação diferente entre os grupos, devido ao tempo de exposição na comunicação que ele proporciona.

E, quando abordados sobre a dependência do recurso em suas vidas hoje, todos responderam que a falta do Chat não iria mudar a rotina de suas vidas, afirmaram que já passou a fase em que não podiam viver sem o mIRC (Chat) e que ficar sem o Chat não iria atrapalhar em nada.

Comprovaram também, que por ser muita gente conectada eles podem dar um “Oi” para todo mundo sem sair de casa e assim começar uma nova atividade no computador; dizem que desta forma o mIRC é a melhor forma de comunicação de via indireta a que eles têm acesso no momento.

O Chat reduz as distâncias. Os usuários conseguem falar com um grupo de amigos em diferentes lugares, o que seria impossível falar ao mesmo tempo com todos, assim o “cotidiano” da vida do adolescente usuário do Chat vai se revelando.

O cotidiano pode representar na vida de um adolescente um significado um pouco mais ousado do que na vida de um adulto: para ele poderíamos até dizer que o cotidiano representa uma rotina de acontecimentos já estabelecidos pelas tarefas diárias do trabalho, culminando com alguma programação de lazer, resultado dos ganhos pela conquista deste trabalho. Já na visão do adolescente, o cotidiano é tão instável quanto a sua própria condição biopsicossocial. A resposta aos estímulos do meio e às atividades que o grupo de amigos exerce, determinam em primeira ordem a construção de uma vida cheia de ousadias e experiências novas necessárias ao desenvolvimento e percepção da sua autonomia e responsabilidade. Com isso, o cotidiano pode ser marcado por acontecimentos regrados pela vida escolar e ou do trabalho, segundo a condição social do adolescente, e pelas atividades diárias

combinadas com os amigos. Algumas outras relações com o cotidiano, em que estão incluídas ações mais reservadas e íntimas do adolescente, parece obedecer a uma certa regra particular e uma garantia de organização pessoal mais acertada, podendo ser repetidas por quase toda a vida dele, na qual muitas dessas rotinas ou “hábitos”, podem ter continuidade na vida adulta, como por exemplo: ler *email’s* ou ficar descalço no exato instante em que chega em casa.

Além do tempo, a segurança também foi um fator apontado como benefício trazido pelo Chat, em uma das falas foi dito o seguinte...

“...posso sair para ir em um shopping onde as pessoas se conhecem, mas se eu estiver em casa possa conhecer a pessoa, e talvez amanhã ou num outro dia eu possa ir encontrar essa pessoa. De repente as onze horas da noite já fica perigoso sair de casa, eu vou ali falo, to dentro da minha casa seguro e amanhã durante o dia eu possa, sair com a pessoa.”

4.3. A autonomia na virtualidade como opção para uma adolescência integral

(refletindo autonomia, relacionamento, cultura, grandezas, escola e ser integral no contexto da pesquisa)

Nos capítulos anteriores pude analisar não somente a forma como também as relações se constituem entre os adolescentes que utilizam o Chat como meio de comunicação, mas, igualmente, considerar a contribuição que esta investigação pretende dar à vasta discussão que hoje perpassa os meios acadêmicos/educacionais, que é a utilização do Chat no ensino, pontuando algumas questões a partir dos resultados obtidos dessa relação com a virtualidade: “A busca da autonomia pelo uso do Chat”.

Embora o uso da tecnologia “Chat” venha atraindo alguns, descontentando e amedrontando outros, é, sem dúvida, uma marca na evolução tecnológica, constituindo-se uma ousada e fantástica invenção do cérebro humano, onde cada área de atividade da sociedade sente-se impelida a adaptar suas necessidades e características.

É natural, enquanto educador, que se queira verificar se essa nova “presença” pode ser útil à educação, contribuindo e enriquecendo suas qualidades de ensinar e aprender.

Importa ter em conta não só os ganhos e cuidados pelo uso desta tecnologia, mas acredito que, enquanto “cuidadores”, temos a obrigação de desenvolver um olhar acentuado sobre os mais diversos componentes desta relação, sejam eles no ambiente tecnológico, terreno este que na maioria dos casos poderemos estar em desvantagem, sejam eles no ambiente natural da educação e da construção do indivíduo, em que os

valores, ensinamentos e cuidados éticos e morais poderão ser os responsáveis pela constituição de uma adolescência verdadeira e plena no uso de sua autonomia.

A busca deste ser completo, que possa controlar a tecnologia sem permitir que esta inverta a ordem e transforme o seu usuário em ser passivo e frágil aos perigos que ela mesma expõe; é com certeza o grande desafio para pais e educadores neste momento.

Se desejarmos o uso do Chat como um instrumento que viabiliza a relação do adolescente com a virtualidade, na busca da autonomia pelo seu uso, algumas reflexões se impõem.

4.3.1. Refletindo a autonomia que o adolescente usuário da comunicação digital via Chat desenvolve.

Para o adolescente, a conquista da autonomia parece ser o caminho mais seguro para sustentar a sua auto-afirmação e o reconhecimento da sua importância na sociedade. Vivenciar isso diante dos grupos é uma atitude fundamental na busca do respeito e da demarcação do seu espaço, entretanto, perante a família, esta autonomia pode tornar-se uma ação de rebeldia e de instabilidade afetiva, pois a dependência econômica e civil muitas vezes o prende aos cuidados de pai e mãe.

Desta forma, penso que uma análise mais detalhada para investigar se o recurso do Chat pode oferecer algum tipo de ação virtual capaz de substituir alguma das dependências do adolescente, e que por algum motivo tenha fugido do espectro familiar, se faz necessário.

No capítulo anterior pude apresentar alguns dados que indicavam uma necessidade do adolescente em sentir-se livre, autônomo e apto a experimentar

diferentes situações de relacionamento por decisão própria, sem interferências da família. Esta característica marcante da fase adolescente ganhou um reforço através da tecnologia. Sabemos que o acesso irrestrito a esses meios, está numa proporção mais próxima e afinada à geração infantil e jovem do que a dos seus provedores, conseqüentemente é bem comum encontrarmos, nas filas de banco, os filhos operando os caixas automáticos para seus pais, e não muito distante, também, ouvirmos freqüentemente pais orgulhosos ao dizer que seus filhos entendem tudo de computador, de som, de vídeo e de tantos outros artefatos tecnológicos atuais (de última geração). Não que aqueles não dominem ou entendam um pouco de tais equipamentos, mas o grau de interesse é completamente diferente sob o olhar de cada geração.

Nós, adultos, somos mais pragmáticos e objetivos no que tange a função da tecnologia, a nós interessa saber para que serve e como acionar determinados equipamentos, o que uma vez aprendido, dará a funcionalidade eventual, apenas, quando necessário. Já aos olhos dos adolescentes, tais artefatos significam mais. Nestes objetos existem olhares e curiosidades, magias e descobertas para seu uso, próprios da idade de quem busca uma identificação com o novo, com o inusitado. Se analisarmos as características, tanto do objeto, como a do adolescente, não será nada difícil perceber que, nesta relação, existe uma zona proximal que fará com certeza um “belo casamento”. Poderia até inferir neste momento, como poderia ser a linha de raciocínio de um adolescente, quem sabe até inconscientemente: Se, para alcançar uma grau maior de independência implica aquisição de conhecimentos e domínios que possam sustentar minhas vontades e decisões, e se existe uma área deste conhecimento também freqüentada e largamente utilizada pelos adultos, na qual posso

me destacar e dominar sem maiores esforços, porque então não me favorecer desta vantagem para gozar de mais liberdade?

Pode ser até que isso não ocorra de uma forma tão simplista assim, mas para entendermos melhor o fenômeno, e baseado nas falas dos entrevistados a sugestão do pensamento acima faz algum sentido, tendo um deles explicado como a família tomou conhecimento do Chat em sua vida: “Na época, o Chat não era muito difundido, então tive que explicar tudo o que eu fazia, mas depois que entenderam nunca mais perguntaram ou interferiram”.

Retomando a reflexão, penso que através do Chat o adolescente se enxerga como ser autônomo, na medida em que exercita o relacionamento com um grau elevado de tomadas de decisão, responsabilidade, compromissos e ações pelas quais terá que responder e assumir sua autoria. Embora o universo do Chat seja o virtual, o mecanismo só existe e funciona através da manipulação do homem, o que institui o recurso, apenas, como um meio e faz deste adolescente o personagem principal dos acontecimentos, o que geralmente culmina em ações presenciais e na aproximação real do indivíduo.

Numa outra análise, podemos perceber o porque da plataforma mlRC ser uma das mais utilizadas e eleita a preferida dos adolescentes. Basta determos nosso olhar no ambiente construído, o qual oferece dispositivos que permitem a experimentação de ações do mundo adulto, e que para a grande maioria dos adolescentes ainda não está disponível na versão família. Estes meninos e meninas podem exercitar papéis de líderes, de operadores, de fundadores, de juízes, de conselheiros, de algozes e alguns

outros que a manipulação virtual aceita e simula numa dimensão quase que real e com efeitos verdadeiros nas relações interpessoais.

Para finalizar esta análise, pergunto: Qual seria a preocupação sob nosso olhar de educador? Acredito, que não seja tão difícil responder a esta questão, uma vez que sabemos que não é o meio o maior vilão. Não existem limites para a tecnologia, descarta-se um dispositivo, criasse outro e assim a evolução tecnológica nos oferta numa velocidade cada vez maior. Nossa atenção está justamente no preparo de quem usará tais meios; creio não estar errado pensar que uma vigilância ampla e um desdobramento intenso dos pais e educadores em dominar a tecnologia para melhor cuidar de seus filhos usuários, seria uma grande perda de tempo, bem como uma batalha perdida. A base está na conduta, no ser integral, na construção de ambientes de educação que promovam o indivíduo, que orientem suas ações para uma vida digna e plena.

Nesta ação educacional com certeza teremos sucesso, indiferentemente ao meio que o adolescente utilize, prevalecerá sempre sua ação norteada pela sua construção pessoal, por seus valores, seu julgamento, seu critério e por fim, pela sua autonomia.

4.3.2. Refletindo o relacionamento do adolescente com o seu grupo de companheiros através do Chat.

Nesta fase da vida, as trocas no mais amplo sentido da palavra são extremamente necessárias para que algumas descobertas, sentimentos e sensações sejam vivenciados pelos adolescentes. Sem essas trocas alguns limites importantes para a

conduta sadia do jovem não poderão ser estabelecidos, e isso é fundamental na construção da adolescência. Então como entender melhor o mecanismo da relação virtual? Como são feitas as abordagens? Qual a intensidade da troca virtual? Como se configura esse espaço?

O grupo de companheiros representa, para o adolescente, uma resposta às necessidades de sair do espaço protegido da família para aventurar-se no universo das interações sociais, buscar novos referenciais, correr novos riscos, viver novas sensações... Especialmente para o sujeito nessa fase do desenvolvimento, o grupo significa, entre outros aspectos igualmente importantes, a busca de identificação, a fonte de auto-afirmação, um refúgio para a ansiedade, a possibilidade de vivenciar a sexualidade. O presente estudo percebe agora em qual momento esta condição ficou desprotegida ou vulnerável. Mas, ainda ficam as perguntas, quando o adolescente delega ao recurso virtual ações que até então ocorriam somente no plano presencial?

O recurso tecnológico do Chat poderá substituir momentos importantes do contato presencial?

Todas essas perguntas podem agora ser respondidas mediante as próprias respostas dos entrevistados desta pesquisa. Se por um lado nos causa estranheza pensar numa relação a distancia, sem trocas físicas, em que está ausente o olhar, o toque, o gesto, o cheiro, por outro lado temos a curiosidade de saber como se constitui esta forma de se relacionar. Durante as entrevistas fiquei aliviado ao saber que o Chat, embora inibidor das sensações descritas acima, promove uma maior afinidade e intimidade entre seus pares, na grande maioria das falas, os adolescentes salientaram que as pessoas com quem teclavam no Chat eram aqueles amigos que habitavam o seu mundo presencial. O recurso apenas melhorava e aproximava mais os amigos nos

momentos em que não podiam estar juntos. Isto me faz refletir que, indiferentemente ao ambiente virtual que o Chat propicia, e que na reflexão anterior vimos o quanto permite o exercício de diferentes papéis, é no registro da informação colhida nos momentos presenciais, que o adolescente constrói a estrutura do seu relacionamento. A confiança e a fidelidade das amizades, ainda estão ancoradas nos momentos vividos presencialmente, onde estes amigos recebem o *status* de confiável, de fiel, de parceiro, de confidente. A continuidade relacional que o Chat atribui, reforça estes conceitos, permitindo durante o seu uso, a descoberta de qualidades e defeitos não tão importantes, diante do que já foi revelado e aceito no contato presencial.

Quando os entrevistados dizem que as pessoas novas que conhecem através do Chat, na maioria são indicadas por seus amigos, percebe-se nisso o cuidado em se revelar através do meio virtual a quem se é estranho.

As ações presenciais substituídas pelas virtuais, não passam além do simples bate-papo, o Chat encurta um caminho no momento em que possibilita o contato a distância, mas na forma como foi concebido; a única ação possível é a troca de conversa, de um modo diferente, pois requer habilidades na digitação e paciência em responder, escrevendo para mais de uma pessoa simultaneamente. Os momentos importantes do contato presencial, valorizados pelos adolescentes, ainda não podem ser feitos através do computador.

Todos os entrevistados declararam abertamente que o maior prazer é estar presencialmente entre os amigos, podendo realizar com estes o pleno exercício do contato físico, no qual inclui o tapinha nas costas, o futebol, a dança, o namoro, o sexo e todas as coisas que através de um teclado não se concretiza e que simulado pela digitação não faz o menor sentido.

Mais uma vez, a reflexão nos conduz a pensar na construção do ser pleno, que encontra nas ações naturais o sentido de sua existência, na qual hábitos milenares reiteram a condição humana indiferente ao tempo e ao avanço tecnológico disponível. Ousaria até em falar de instinto, onde o formato normal de se conviver é através do contato e das trocas no espaço em que se habita, o adolescente vive este momento na sua infância, experimenta sensações presenciais, constrói uma memória em cima do concreto e por uma dezena de anos sua relação com a vida se dá neste ambiente. É possível esquecer tais registros ao ingressar no mundo virtual? Com certeza não, é graças a este registro de vida que se pode investir em outros formatos de ambiente relacional, é na sustentação da história do indivíduo que possibilita a existência de Chat's e seus derivados.

4.3.3. Refletindo a caracterização da mediação do Chat na comunicação do adolescente, em termos de inovações de linguagem, criação e adoção de novos costumes e hábitos (cultura).

Na adolescência percebe-se que estabelecer costumes, comunicação, moda, hábitos e até alimentação diferente dos adultos, faz com que uma fronteira cultural seja estabelecida, resguardando a possibilidade de invasões pelos adultos de um espaço (embora temporário) já conquistado, e que por mais controverso que seja, possui suas regras e leis de uma conduta típica desta idade. Pensando assim, poderia o Chat estar estabelecendo uma nova *performance* às características dos adolescentes?

Permito dizer que nesta reflexão a pesquisa apresenta o Chat como um disseminador cultural, visto o que, quando falava nas características da plataforma em

que é sustentado, ficou claro que existe uma divisão natural das diferentes culturas que se aglutinam em salas próprias, recriando no espaço virtual os mais variados grupos por interesse mútuos.

Essa identificação de hábitos e costumes é mais uma prova da necessidade da existência de uma memória já vivenciada na relação presencial e que ganha força e quem sabe, novos adeptos por estar presente no ambiente Chat. A fala deste entrevistado a seguir corrobora com esta constatação: ...é da vida que vai para a internet, *“...eu acho que vai pra lá. Os movimentos começam a crescer e ai criam os canais daquele estilo.”* Em outra declaração mais um reforço sobre este pensamento: *“...tem canais grandes mas que se tornaram grandes porque estão na moda, o canal que cresceu bastante agora foi o canal Punk, porque ser Punk ta na moda, ai todo mundo quer entrar neste canal.”*

Se os movimentos culturais têm a força de penetrar no ambiente virtual preservando suas características e promulgando novos adeptos, é bem provável que a sua força esteja fixada na cultura presencial que lhe faz jus, poder entrar na internet e identificar-se com algum grupo que por lá esteja, colabora com o adolescente no seu auto-reconhecimento, na fixação da sua marca, na reafirmação da sua existência e identidade do momento.

Tudo aquilo que nascer a partir daí, pode ser conceituado como acessório cultural, vejo estas variações como simples adaptações e modismos ditados por uma cultura mais forte e já reconhecidos. Apenas faço uma ressalva para aqueles grupos originados da própria cibercultura, onde suas raízes estão construídas no agrupamento dos usuários ligadas às questões cibernéticas e da informática, tal como são os grupos que

discutem programação de computador, jogos de rede, o próprio Chat e outros fenômenos da internet e dos computadores.

Finalizando está a digo que a riqueza maior da diversidade do Chat justamente está na pluralidade da vida do adolescente. Se não fosse este componente, quem sabe teríamos um único canal de Chat chamado “adolescentes”, o que poderia inibir o desenvolvimento criativo e multi vivencial das relações nesta idade, é um grande benefício poder vivenciar outras formas de pensamento e estilo de vida na busca da formação pessoal. Neste caso o Chat torna-se um grande aliado.

4.3.4. Refletindo a dimensão do CHAT enquanto grandeza? O que possibilita suas múltiplas conexões como se dá essa comunicação nas mãos de um adolescente.

Descobrir que o recurso tecnológico altera comportamento é algo que historicamente conseguimos entender, nossa evolução se em torno do descobrimento das máquinas e, por meio do seu uso, os destinos do homem foram sendo escritos. Se o Chat é um recurso que acreditamos estar alterando alguns hábitos e comportamentos de nossos adolescentes, em que está a sua grandeza? E como o recurso por si próprio diferencia-se dos outros meios de comunicação? Nas mãos de um adolescente essa grandeza pode ser demonstrada de que forma?

O adolescente na sua essência é a imagem da vitalidade e da energia, é a fase da vida em que melhor desempenhamos nossas funções físicas e assimilamos capacidades de memória e raciocínio lógico, como já foi mencionado em capítulo anterior, com este componente posso analisar o quanto a disponibilidade de acesso e o

uso costumeiro ou rotineiro do Chat permite ao adolescente uma mobilidade na sua comunicação, bem como uma outra forma de organizar seu dia-a-dia uma vez que seus contatos se tornaram mais eficientes e múltiplos.

Em todos os relatos encontramos indícios do chamado tempo livre do adolescente, muitas são as horas dedicadas a navegar na internet e por sua vez conversar com os amigos via Chat. Independentemente da quantidade de horas gastas nesta atividade ficou evidente que o ócio quase sempre é ocupado nesta ação, quando o computador está disponível ao jovem. Existem falas do tipo: *“Se não tenho nada pra fazer então vou pro Chat falar com os amigos”*, mostrando assim que existe a preferência por outras atividades, e que o Chat é a melhor alternativa no tempo livre de quem está sem programa presencial.

Não é objetivo desta pesquisa aprofundar uma investigação sobre as conseqüências do tempo livre e da ociosidade na vida do adolescente, apenas percebo o compromisso de citar a ação do uso do Chat, como um recurso que o adolescente adota, quando está parado ou sem ter o que fazer, mas com a necessidade de se ocupar.

Embora muito se escute na fala dos pais que a ociosidade pode desviar a conduta do adolescente, que procura muitas vezes em ações mais arriscadas e perigosas o preenchimento do seu tempo livre, saliento que não está no uso indiscriminado do Chat nestes momentos, a solução para evitar este tipo de problema. Não são poucos os relatos de jovens que se envolveram em diferentes e complicados problemas de má conduta e infrações, sem sair de dentro do seu quarto e fazendo uso apenas do computador e seus acessos.

A capacidade de ocultar o indivíduo e abrir caminhos de conduta duvidosa pela internet, é maior do que se imagina, e quem sabe, mais perigosa que em situações reais, onde o poder de acessar o interior de um cofre de banco fisicamente é na prática impossível para um adolescente, mas a capacidade de obter ou descobrir por meios virtuais uma senha de conta bancária pode ser a diferença e a frágil fronteira entre a dignidade e o delito.

Sendo assim, volto a refletir que a conduta diante do meio está ligada diretamente à formação do ser, não importando a grandeza das conexões que o recurso Chat permita realizar em tempo recorde, mas sim da qualidade destas conexões em intenções e objetivos entendidos pelo usuário.

4.3.5. Refletindo o aproveitamento do “Chat” na educação, utilizando-se a cultura que se acredita estar estabelecida pelo grupo de adolescentes usuários a partir do modelo de escola presente.

Como educador, esta questão também me causa um grande interesse em sua investigação, pois em diversos momentos do meu trabalho, quando utilizei o recurso do Chat como atividade pedagógica, encontrei grandes dificuldades de abstrair informações, organizar idéias, estabelecer critérios ou disciplina, evitar a dispersão sobre assuntos, e até mesmo evitar animosidade entre os alunos durante o bate-papo.

O que poderia estar oculto neste recurso, e que por razões ainda desconhecidas, faz com que não tenhamos um desempenho satisfatório na sua utilização enquanto ferramenta pedagógica? Poderemos através da observação de como o Chat está sendo

utilizado pelos adolescentes encontrar elementos importantes para uma nova prática do recurso no ensino e na aprendizagem?

São questões no mínimo curiosas se aprofundadas pelos educadores. A pesquisa mostrou claramente a fraqueza deste recurso na opinião dos seus usuários, em que as respostas vieram acompanhadas de dúvidas ou até mesmo de relatos fracassados sobre atividades com o Chat na sala de aula. Por outro lado, o grupo expôs claramente que o insucesso está na falta de mediação especializada, bem como na imaturidade dos alunos em propor e utilizar o instrumento como recurso didático.

Pontuaram que há um desinteresse e uma falta de concentração, quando a atividade via Chat é proposta, tornando-se naquele momento muito mais agradável conversar coisas do dia-a-dia da idade, mesmo que seja com o colega sentado no computador ao lado.

Não diferente aos interesses do aluno, o professor ainda tem a dificuldade de sintonizar e mediar turmas de vinte ou mais alunos numa conversa instrutiva e que possa desencadear um debate em que todos participem de igual para igual e com um atendimento a suas respostas num nível satisfatório.

Nos momentos em que ministro aulas no EAD da PUCRS, por maior que seja a minha afinidade com as ferramentas disponíveis, aquela que mais temo sempre acaba sendo o Chat, pois muitas vezes requer a presença de três ou mais professores, mediando simultaneamente as questões que evoluem do bate-papo.

É notório também, neste caso a dispersão e os assuntos paralelos que se apresentação ao longo da discussão, e tratando-se nestes casos de adultos que optaram para realizar o curso.

Sem dúvida nenhuma o Chat, enquanto recurso pedagógico ainda deve ser estudado profundamente, o ambiente provavelmente requer algum tipo de refino ou ferramenta adicional para que se torne mais eficiente, mas antes mesmo de pensarmos nesta questão puramente técnica, percebo que mais uma vez estamos diante da conduta do indivíduo frente a suas ações com o meio, onde maturidade, ética, interesse e atratividade revelam-se elementos importantes para um uso positivo e eficaz deste recurso.

Com isso sinto adequado neste momento aprofundar reflexões de educação e ética para que talvez balizem e melhor oriente nossas intenções de apropriar-se de recursos virtuais na construção do conhecimento formal antes de mudar algumas ações na prática educativa.

A educação pode perpassar a vida humana como um todo. Para entender profundamente o que seja educação, sempre é necessário aprofundar algumas dicotomias. A primeira delas é educação e socialização. Acredito que grande parte do que chamamos de educação, nada mais é que socialização. A sociedade cria instituições para reproduzi-la segundo sua imagem e semelhança. Alvin Toffler, no seu livro *A terceira onda* diz que a grande finalidade da educação é socializar, passando para as novas gerações duas grandes aprendizagens: ordem e hierarquia, elementos esses que já sabemos estão presentes no ambiente do Chat. Isto para a sociedade moderna é de fundamental importância porque, com o fenômeno da urbanização e da industrialização as pessoas são desenraizadas de seu hábitat e precisam de novas coesões, novos ambientes e o ambiente virtual muitas vezes é o que está disponível para o adolescente. A escola se encarrega de passar valores de ordem e de hierarquia, que são repetidos pelos seus alunos, quando utilizam plataformas como a do mIRC. Os

adolescentes carregam consigo dois grandes valores que são dois grandes desafios: a liberdade e o reconhecimento. E assim vai a educação lutando para não se transformar em socialização, ensinando apenas ordem e hierarquia, mas acolhendo anseios de reconhecimento e de liberdade.

Teorias da Educação vão se sucedendo. Algumas delas propugnam por uma educação mais funcionalista onde cada pessoa tem uma função determinada na sociedade e é formada para exercê-la. Caso se rebele ou transgrida alguma norma, precisa ser reeducada ou punida para assumir sua função. Estas teorias foram denunciadas fortemente na década de 1970, sobretudo por um grupo de sociólogos franceses chamados de reprodutivistas. Dentre eles quero destacar Pierre Bourdieu, Passeron, Establet, Althusser. Cada um deles, com visões diferentes, mas a partir de uma mesma crítica fundamental procuraram fazer uma crítica muito forte à escola capitalista, inclusive não vendo nenhuma saída para a mesma, a não ser a partir de uma mudança social.

A escola é feita para reproduzir a sociedade, por sua vez o adolescente desta escola torna a reproduzir o modelo, agora em escala virtual. Nesta mesma caminhada, Giroux, por exemplo, aceita esta visão, mas propõe uma luta de transformação a partir da própria escola. Por mais que se queira atrelá-la à sociedade, e isto é um fato, não se pode negar que, junto com outras instâncias, ela é um espaço de resistência.

Paulo Freire, na América Latina, também faz uma análise da educação. Faz uma crítica muito forte à educação bancária e propugna por uma educação como prática da liberdade para a autonomia, autonomia esta que o adolescente busca naturalmente mesmo sem ter a noção do seu conceito. Todo educador precisa passar por um processo de conscientização. Não há educação neutra. Quem se diz neutro, na

verdade reproduz. O ponto de partida é sempre a pessoa em situação. Ninguém educa ninguém, todos se educam juntos, mediatizados pela prática, pela relação, ou até mesmo pela internet e seus canais virtuais. Dominados há séculos por uma pedagogia do oprimido, as pessoas vão introjetando mecanismos de opressão que não as deixam educar-se. Neste caso acontece uma verdadeira socialização. A palavra é silenciada. A liberdade é suprimida e as cadeias são bem-vindas, logo os ambientes equivocados se apresentam, onde na linguagem de muitos, a internet e o Chat passa a ser um deles.

Educadores de diversas matrizes de formação procuram elaborar estas reflexões. Piaget, por exemplo, grande geneticista suíço, trabalha os mecanismos interiores da inteligência e analisa o processo de passagem de uma consciência heterônoma para uma consciência autônoma. Kohlberg, à luz de Piaget, desenvolve esta doutrina e diz que a pessoa vai se autonomizando durante toda a sua vida e não apenas na adolescência.

Educar, então, nada mais é que a luta que as pessoas e os grupos humanos fazem para passar da heteronomia para a autonomia. Neste sentido, pode-se dizer que educação e ética são correlatas. Só há ética onde existe liberdade e autonomia. Só há educação onde há liberdade e autonomia. Melhor dizendo, sem ética não há educação e sem educação não há ética, uma vez que ninguém nasce livre e autônomo.

Acredito, porém, que por detrás de toda ética existe uma opção fundamental. No fundo, existem duas grandes opções: a totalidade e a alteridade. A totalidade totalitariamente fechada não encontra lugar para mais ninguém ou, só se abre, quando pressionada. Neste sentido, quando da queda do muro de Berlim, Francis Fukuyama exclamou: "Fim da história!" O mundo é este que está dado, a organização social é esta que está construída. Trata-se de aperfeiçoar o dado. É a totalidade que se fecha. A

novidade só pode brotar do outro, quem sabe ainda existe a expectativa do adolescente em receber de seu professor a novidade sobre o uso do Chat, o qual ele aluno domina tanto e tem a consciência da sua autonomia diante do recurso. É ele quem rompe a pretensão da totalidade de se fechar. Este outro tem nome, tem rosto. Ele ou ela é quem não cabe na totalidade que se fechou. Como incluir os excluídos que a totalidade excluiu? Podemos ter uma ética da totalidade e uma ética da alteridade. Esta é a grande luta, o grande desafio tanto para a ética, quanto para a educação.

4.3.6. Refletindo o desenvolvimento de ambientes de aprendizagem que oportunize a formação do ser humano de uma forma mais integral, contemplativa, que utilize essa autonomia em prol da dignidade de vida.

Para poder falar de uma concepção integral da consciência humana, que projetando em minha prática educativa, vejo-a sendo colocada à disposição da educação como um princípio filosófico-pedagógico, em alguma medida, alicerçar o surgimento de uma educação integral que contribua para a formação de um novo homem e, conseqüentemente, de um novo mundo a partir de diferentes recursos, seja no presencial ou no virtual. Para tanto, faz-se necessário que a educação atual supere a visão dualista/separatista rumo à visão unitiva/integradora do ser humano, que compreenda as suas dimensões física, psíquica e moral/espiritual, bem como as suas forças em domínio para o desenvolvimento da realidade externa e interna - os domínios sensível, racional e contemplativo

Para isso acredito que temos que abordar igualmente todos os outros campos do conhecimento humano: da arte à poesia, do empirismo à hermenêutica, da psicanálise à meditação, da teoria evolucionista ao idealismo. Para cada caso, reúne uma série de generalizações orientadoras consistentes e confiáveis, para não dizer irrefutáveis. Não estamos preocupados, se outros campos aceitariam as conclusões de um dado campo; ao invés, simplesmente reúne todas as conclusões orientadoras como se, indubitavelmente cada campo tivesse importantes verdades a nos dizer, se na fala em gíria do adolescente usuário do Chat está uma carga e informação da sua cultura, do seu modo de ser e da sua identidade momentânea, isso exprime um valor que tem de ser percebido pelo professor, para compor um novo campo, um novo ambiente onde se possa agregar todos os valores sem refutá-los.

Como se fosse um tipo de fenomenologia de todo o conhecimento humano, conduzida através de generalizações orientadoras. Em outras palavras, juntar todas as verdades que cada campo acredita poder oferecer à humanidade. Por agora, simplesmente assumir que elas são realmente verdadeiras.

A idéia geral é simples. Não é discutir qual teórico está certo e qual está errado a idéia é que todos estão basicamente certos e desejamos entender como pode ser isso.

Aristóteles comentou que ninguém pode julgar o valor de sua vida até que ela chegue ao fim, ninguém pode determinar se viveu uma vida virtuosa a não ser que a considere em sua totalidade. Obviamente, sabemos a dificuldade de entender a totalidade, mais ainda de avaliá-la, especialmente quando consideramos, podemos enfatizar, que uma totalidade é sempre parte de outra totalidade maior. Conhecemos o entusiasmo, e freqüentemente o trauma, ao tentar visualizar como as peças de nossas vidas individuais se encaixam; o quanto elas valem; a que e a quem elas estão

conectadas, não importando se esta conexão seja feita no mundo real e concreto, ou no abstrato e virtual como a relação humana via Chat.

Tendo constatado a relação sutil entre o adolescente e o Chat em busca de sua autonomia cabe ao educador sensível aos indicadores dessa relação que ao mesmo tempo que aproxima, afasta gerando comportamentos ora de prepotência, poder, mando, controle, sendo estimulador da mentira, da má transparência, tendo como consequência desilusões, frustrações, ora fazendo novos amigos, nutrindo amigos existentes, permitindo comunicação da mais real importância à imaginária, da mais fútil e fugaz à mais profunda e duradoura.

Diante do suscitar de contradições viabilizadas na relação estudada, se faz premente investir na formação do adolescente em sua inteireza aqui entendida por suas dimensões física, mental, afetiva e espiritual para que o uso do Chat seja propulsor de uma relação virtual que tenha na autonomia a opção de viver como seres realmente livres.

1. Referências

ABERASTURY, Arminda e colaboradores. *Adolescência*. Buenos Aires: Ediciones Kargieman, 1973.

ABERASTYURY, A. e KNOBEL, M. *Adolescência Normal*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

ALAVA, Séraphin. *Ciberespaço e formações abertas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

ALVES, Alda Judith. *O planejamento de pesquisas qualitativas em educação*. São Paulo: Cadernos de pesquisa (77): 53 – 61, 1991.

ANDRÉ, M. E. D. A. *Etnografia da prática escolar*. 2ª ed. São Paulo: Papirus, 1998.

BLOS, Peter. *Adolescência. Uma Interpretação Psicanalítica*. São Paulo: Martim Fontes, 1994.

BOGDAN, Robert, BIKLEN, Sari. *Investigação Qualitativa em Educação – Uma introdução à Teoria e aos Métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.

CARTER, Beth, MCGOLDRICK, Mônica, *Mudanças no ciclo de vida familiar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995: 229)

CHARLOT, Bernard. *Da relação com o saber*, Porto Alegre: Artmed, 2000.

COLE, Michael e Sheila, *O desenvolvimento da criança e do adolescente*, Porto Alegre: Artmed, 2004.

ERIKSON, Erik H. *Infância e Adolescência*. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

_____ *Identidade, Juventude e Crise*. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda, *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*. 1985

FERREIRA, Berta Weil. *O cotidiano do adolescente*, Petrópolis: Editora Vozes, 1995.

GIROUX, H. *Pedagogia Radical – Subsídios*. São Paulo: Cortez, 1983

<http://www.logsbiriqui.blogspot.com.br>

IACOCCA, Liliana e Michele. *O livro do adolescente*, São Paulo: Editora Vozes, 2002. Encarte.

JONES, Steven. *Cybersociety*. Thousand Oaks, Califórnia: Sage, 1995

MAGDALENA, Beatriz Corso, COSTA, Iris Elisabeth Tempel . *Internet na sala de aula*, São Paulo: Artmed Editora, 2003.

MORAES, Roque. *Análise de Conteúdo, Educação*, ano XXII, n. 37, p. 7-32, Porto Alegre, mar. 1999.

_____. *Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual qualitativa*. Porto Alegre: 2001.

_____. *Análises qualitativas: Análise de conteúdo? Análise de discurso?* Porto Alegre: 2001

MOSQUERA, Juan José M. *Reações do Adolescente em face do Vestibular e sua Auto-estima*. Dissertação de Mestrado, UFRGS, 1974.

OSÓRIO, Luiz Carlos. *Adolescência Hoje*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

OUTEIRAL, José Ottoni. *Adolescer - Estudos sobre Adolescência*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994.

PALLOF, Rena M. / PRATT, Keith. *Construindo comunidades de aprendizagem no Ciberespaço*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. 7.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998

PIAGET, Jean. *A Linguagem e o pensamento da criança*. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

PORTAL, Leda Lísia Franciosi. *Mediação Tecnológica – construindo e inovando*. Porto Alegre: Edipucrs, 2003: 125.

POUTS-LAJUS, S.; BARCHECHAT, M. *Les technologies éducatives, une occasion de repenser la relation pédagogique*, CARI-INFO, n.8. Bruxelle (1995).

RAMAL, Andréa Cecília, *Educação na Cibercultura*. Porto Alegre: Artmed 2002.

RECHE, Cleonice Carolina. *Teorias Sexuais infantiles de um grupo de adolescentes com retraso mentale*. Tesis doctoral. Barcelona: Universidad de Barcelona, 1992.

MORIN, E. *A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

SALTINI, Cláudio. *Afetividade e Inteligência*. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1997.

STAKE, R.E. *Pesquisa qualitativa/naturalista – Problemas epistemológicos*. São Paulo: Educação e Seleção 1985.

STEINBERG, L. *Adolescence*. New York: Alfred A. Knoph, 1985

THOMPSON, John. *A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia*. Petrópolis: Vozes, 1998.

TOFFLER, Alvin. *A terceira onda*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

WIDMER, Konrad. *Juventud & Técnica*. In Revista *Educación* nº 26, Tübingen, Instituto de Colaboración Científica, 1982.

ANEXOS

Instrumento da entrevista:

1. Quando começou a utilizar o Chat e em qual expectativa?
2. No teu cotidiano o que representa falar no chat?
3. Como você administrava e administra as tuas horas de uso do mIRC?
4. E que tipo de vínculos, de relações tu estabeleceu no Chat?
5. Você conheceu algum amigo pela internet?
6. E a linguagem utilizada no mIRC, fale sobre ela?
7. O que é o bate papo no chat, que tipo de assunto?
8. Porque você escolheu o mIRC?
9. Essa consciência coletiva pela escolha do mIRC se dá porque?
10. E a hierarquia do mIRC como funciona, eu sei que o internauta pode ser o fundador do canal, ser o OP do canal, ter certos privilégios que os outros não tem? O que significa isso?
11. E para entrar num canal, como faz? Eu posso entrar num canal desse?
12. A relação do chat é de poder. Como isso funciona presencialmente?
13. Toda vez que tu entras na internet tu deixas o CHAT ligado, qual a frequência que tu usa?
14. O Chat para ti é uma diversão ou algo mais sério?
15. As tuas relações que eram virtuais passaram a ser presenciais?
16. Hoje você mantém as relações mais no presencial ou no virtual?
17. Como é a presença da mentira no Chat?

18. Como as pessoas procuram, escolhem as salas para falar, as salas tem algum tema específico?
19. Quais as contribuições que o uso do Chat proporcionou na tua vida?
20. Você já adotou nos últimos anos várias modas, mudando estilo de cabelo, roupa, adereço? Isso veio de lá?
21. Fale um pouco do NICK NAME, o que ele representava para ti?
22. Entre o virtual e o presencial, a relação de afetividade entre os amigos virtuais e os presenciais são a mesma? Tu consegue cuidar melhor dos teus amigos virtualmente?
23. Quando encontra um amigo no Chat que está com um problema, você consegue ajudá-lo pelo Chat tão bem quanto pelo presencial?
24. O que te permite o CHAT que presencialmente tu não poderias fazer?
25. O que você escreve no Chat tem a fidelidade com o que realmente queres dizer? o sentido da palavra permanece inalterado enquanto mensagem?
26. No teu dia a dia, qual a relação entre o CHAT e o telefone?
27. Qual a percepção sobre a tua família com relação ao uso que você faz do Chat?
28. Que poder o chat te dá?
29. Que autonomia o Chat te proporciona neste momento? se você perdesse o Chat hoje seria um problema?
30. Fale um pouco sobre a cultura do Chat?
31. Na sua opinião o Chat pode ser usado com sucesso na faculdade ou na escola como ferramenta de ensino?

Diálogos extraídos do Chat mIRC e analisados para esta pesquisa:

Session Start: Tue Dec 23 00:36:05 2003
Session Ident: _LEco
[00:36] Session Ident: _LEco (~FullIT@0011320-irc.via-rs.net)
[00:36] <_LEco> era tu q eu queria fala
[00:36] <_LEco> q tu anda falando de mim hein pnc?
[00:36] <_LEco> bah to mtu de cara
[00:36] <_LEco> contigo
[00:36] <_LEco> ti considerava meu irmao
[00:36] <LeKo> ?
[00:36] <LeKo> ta loco guri?
[00:36] <_LEco> ehauiheuiaehueiheaia
[00:36] <_LEco> ehauiheuiaehueiheaia
[00:36] <_LEco> so pra avacalha um poko
[00:36] <LeKo> ahhaahha
[00:36] <LeKo> tem problema na mente
[00:36] <_LEco> agora falando serio
[00:36] <LeKo> hahahahaha
[00:36] <_LEco> tipo q anda fazendo?
[00:37] <LeKo> nada e tu?
[00:37] <LeKo> nem trbaalhando eu to
[00:37] <_LEco> bah parado na baia
[00:37] <_LEco> vai viaja ?
[00:37] <LeKo> nem
[00:38] <LeKo> grana ta curta
[00:38] <LeKo> tem q durar até março
[00:38] <_LEco> eh eu tb
[00:38] <_LEco> ehehhe
[00:38] <_LEco> entao final de ano vai ta ae?
[00:38] <LeKo> quase certo
[00:39] <LeKo> e tu como ta?
[00:39] <_LEco> to parado tb
[00:39] <_LEco> acabo o quartel
[00:39] <_LEco> facul de ferias
[00:40] <_LEco> mtu foda fica parado
[00:40] <_LEco> eheauehua
[00:40] <_LEco> mas to curtindo essas ferias
[00:40] <_LEco> em janeiro me falam se vo continua no quartel ou não
[00:41] <LeKo> hmm
[00:41] <LeKo> suspense hehe
[00:42] <LeKo> q q tu axa?
[00:42] <LeKo> fica?
[00:42] <_LEco> bah sinceraamente
[00:42] <_LEco> acho q não
[00:42] <_LEco> pq tipo
[00:42] <_LEco> fiquei em 11
[00:42] <_LEco> e ano passaram abriu so 9 vagas

[00:42] <_LEco> sei la
[00:42] <_LEco> vamo v no q da
[00:42] <_LEco> senão der
[00:42] <_LEco> continuo um projeto q eu to na facul
[00:43] <_LEco> da pra ganha uma grana se pah
[00:43] <LeKo> hmm
[00:43] <LeKo> tem ki ve oq o destino te leva
[00:43] <LeKo> a vida ta sempre mudando
[00:43] <_LEco> uhun isso eh verdade
[00:44] <_LEco> por isso q to esperando
[00:44] <_LEco> se pah ate pego neh
[00:44] <_LEco> mas tipow andei pensando
[00:44] <_LEco> se vale a pena eu continua
[00:44] <_LEco> ou acaba logo a facul
[00:44] <_LEco> arranja um emprego na area logo
[00:44] <_LEco> sei la
[00:44] <_LEco> vamo v q o futuro me reserva
[00:44] <_LEco> ehehe
[00:45] <LeKo> ééé
[00:45] <LeKo> bah to com sono pra kct
[00:47] <_LEco> naum durmiu ontem?
[00:47] <LeKo> durmi
[00:47] <LeKo> mas to durmindo tarde
[00:47] <LeKo> e acordando 7:15
[00:47] <LeKo> leva minha mae pra trabaia
[00:48] <_LEco> bah
[00:48] <_LEco> dai eh foda
[00:48] <_LEco> tipow
[00:48] <_LEco> se pah eu vo passa o ano novo aqui
[00:48] <_LEco> dai tava vendo
[00:48] <_LEco> la no felipe
[00:48] <_LEco> se pah podiamos nos junta
[00:49] <_LEco> e faze uma festa
[00:49] <_LEco> sei la
[00:49] <_LEco> q tu acha?
[00:49] <LeKo> eh
[00:49] <LeKo> passa uma virada descente pelo menos
[00:49] <LeKo> no natal eu nao saio
[00:49] <LeKo> mas ano novo sim
[00:49] <_LEco> eh
[00:49] <_LEco> isso q eu tava pensando
[00:49] <_LEco> vamo combina?
[00:50] <LeKo> borA
[00:50] <_LEco> entao ta
[00:50] <_LEco> vo fala com ele
[00:50] <LeKo> agora dps do natal a gente ve
[00:50] <_LEco> uhun
[00:50] <_LEco> isso
[00:50] <_LEco> tinha q v quem mais fica por aqui
[00:51] <LeKo> eh
[00:51] <LeKo> mas tem tempo
[00:51] <_LEco> claro
[00:51] <_LEco> tava vendo
[00:51] <_LEco> tu nao tem mtu grana neh?
[00:52] <LeKo> egegege
[00:53] <_LEco> ehauheahuae

[00:53] <LeKo> to pela farra
[00:53] <LeKo> □□04,00;□02}□
[00:53] <_LEco> tranquilo
[00:53] <_LEco> vamo faze mta entao
[00:53] <_LEco> ta pelo trago ?
[00:53] <LeKo> yess
[00:53] <LeKo> hehehe
[00:53] <_LEco> ta entao
[00:53] <_LEco> ja era
[00:53] <_LEco> vamo bebe um bagulho bom entao
[00:53] <_LEco> ehaeuhae
[00:54] <LeKo> □□04,00:□02*□
[00:54] <_LEco> □□01,00=□05*□
[00:54] <_LEco> ejhehehe
[00:54] <_LEco> claro meo
[00:54] <_LEco> ja q vamo fica nos por ae
[00:54] <_LEco> vamo aproveita
[00:54] <_LEco> □□01,00=□05}□
[00:55] <LeKo> claru
[00:55] <_LEco> □□01,00=□05}□
[01:00] <_LEco> bah vamo nos junta entao
[01:00] <_LEco> ehaueuahuaeuehea
[01:00] <_LEco> □□01,00=□05P□
[01:01] <LeKo> heheheh
[01:02] <LeKo> me avisa dai
Session Close: Tue Dec 23 01:12:26 2003

Alemao says:

olha o mario feio aí

Mario says:

ta fazendu ai meu filhu

Alemao says:

teve festa aki ontem aí o pessoal vai chega tudo mais tarde

Alemao says:

to praticamente sozinho aki

Mario says:

bah que zona

Mario says:

e tu naum foi a festa pq?

Mario says:

pega uma vassora e limpa tudu

Mario says:

mostra serviçu

Alemao says:

pq tava cansado e n ia faze minha mae me da carona pra vim

Mario says:

pq naum pediu pra mim

Alemao says:

o mario vo sai vo la pra cima ve alguma coisa pra faaze, vo ve se tao editando alguma coisa

Mario says:

por enquanto sou teu motora oficial..ehhehe

Alemao says:

nem tava tao afim de i na festa tb

Mario says:

blza

Mario says:

vai lah entaum

[15:38:33] Jaiminho_0_Carteiro> ae

[15:38:51] Alucard> ae

[15:39:04] Jaiminho_0_Carteiro> ow

[15:39:12] Alucard> oi

[15:39:13] Jaiminho_0_Carteiro> eu e um amigo montamo um canal

[15:39:29] Jaiminho_0_Carteiro> tpw ele eh novo talz.... vc pode entrar nele?

[15:39:31] Jaiminho_0_Carteiro> fica la

[15:39:37] Jaiminho_0_Carteiro> da uma animada no povo talz?

[15:39:55] Alucard> ta me achando com cara de palhaço que anima festa ?

15:41

[01:22:08] Phulano> a patyzonha balzaquiana tah de voice?

[01:22:13] +Vampirah> to

[01:22:15] +Vampirah> de greve

[01:22:24] Phulano> que que eh isso? Reescalamento cerebral?

[01:22:39] +Vampirah> uHAUhuahuhauHAUHuahUAHUHAUHauHAUH

[01:22:44] +Vampirah> é pra te logar melhor

[01:22:57] Phulano> fdp....

[01:23:07] Phulano> nal perde essa mania maldita

01:27

Terça-feira, Junho 29, 2004

[01:23:51] zap> ./ poxa eu vivo fazendo isso né, mas foi apenas uma brincadeira !!!! espero q vc me desculpe, se falei algo q vc nao gostou

[01:24:02] zap> realmente nao queria te ofender !!

[01:24:07] zap> foi mal mesmo

[01:25:08] Vampirah> quem eh vc?

[01:25:43] zap> poxa vc realmente esquece das coisas !!!!

[01:25:46] zap> ...

[01:26:05] zap> lembra vc me banuiu acho q na terça ou quarta

[01:26:05] Vampirah> e vc me ofendeu, pelo q eu to entendendo?

[01:26:09] Vampirah> pooooooooooooorra

[01:26:11] Vampirah> noooooossa

[01:26:28] Vampirah> num vo lembra de um usuario qualquer q deve ter falado merda pra mim 2 ou 3 dias atras

[01:27:01] zap> poxa eu venho pedir desculpas e vc joga essa metralhadora de ofensas pra cima de min !!!
[01:27:45] Vampirah> ofensa?? mas eu num falei ofensa nenhuma, eu só naum lembro de vc, sinal q num deve ter sido nada que me chamo tanta atenção assim
[01:27:58] Vampirah> pratique mais da proxima vez, quem sabe vc consiga

03:17

[20:42] * SoUL_Of_DEviL isntalando WE7
[20:42] * SoUL_Of_DEviL instalando e não isntalando
[20:43] * Athos_Fidalgo se indagando
[20:43] * SoUL_Of_DEviL pergunta o pq da indagação
[20:44] * Athos_Fidalgo explica nao entender, como se instala e nao instala
[20:45] * SoUL_Of_DEviL fala que ele primeiro falou que estava "isntalando", coisa que não existe, mas sim instalando
[20:45] * Athos_Fidalgo entendeu
[20:46] * SoUL_Of_DEviL ficou com fome
[20:47] * Athos_Fidalgo sem mais palavras
[20:47] * SoUL_Of_DEviL com fome e ouve o pai abrir uma latinha de breja
[20:47] * Athos_Fidalgo|AwAy| pede permissao para interromper a conversa por /me's
[20:48] * SoUL_Of_DEviL concede permissão
[20:48] * Athos_Fidalgo|AwAy| nao consegue parar
[20:48] * SoUL_Of_DEviL também não
[20:48] * Athos_Fidalgo|AwAy| percebeu q essa porra vicia
[20:48] SoUL_Of_DEviL> quebrei!
[20:49] * SoUL_Of_DEviL fala que viciar em porra é algo nojento
[20:49] * SoUL_Of_DEviL ""
[20:49] * Athos_Fidalgo|AwAy| resolve entao comparar /me's com saquinhos de bolhas de ar (o ato de estourar)
[20:50] * SoUL_Of_DEviL concorda
[20:51] * SoUL_Of_DEviL pede licença pra jogar um pouco de Winning Eleven
[20:51] * Athos_Fidalgo|AwAy| concede
[20:51] * SoUL_Of_DEviL indaga se é licença ou licença
[20:51] * SoUL_Of_DEviL percebe que falou certo
[20:52] Athos_Fidalgo|AwAy|> Quebrei tb!
[20:52] * SoUL_Of_DEviL e também se despede
[20:52] * Athos_Fidalgo|AwAy| se sentindo um heroi
[20:52] * Athos_Fidalgo|AwAy| se despede do despedido da conversa
[20:52] * SoUL_Of_DEviL avisa que vai ficar away
[20:53] * Athos_Fidalgo|AwAy| entende
[20:59] * Athos_Fidalgo|AwAy| vai mandar pros logs

03:17

[13:01:51] Inimigo_Publico> nossa vamp
[13:01:53] Inimigo_Publico> c num tme noção
[13:01:54] Inimigo_Publico> tiopw
[13:02:02] Inimigo_Publico> na segunda eu emprestei 27,40 pra uma amiga
[13:02:04] Inimigo_Publico> compra uns bagui e tal
[13:02:08] Inimigo_Publico> aí hj na hroa do almoço
[13:02:15] Inimigo_Publico> ela foi na fateb me paga
[13:02:25] Inimigo_Publico> e falo assim: "Tem dinheiro a mais pela sua companhia"
[13:02:30] Inimigo_Publico> aí qdo eu peguei o dindin
[13:02:32] Inimigo_Publico> tinha R\$ 28,00

[13:02:34] Inimigo_Publico> ou seja
[13:02:39] Inimigo_Publico> minha companhia vale R\$ 0,60

03:16

[15:13:41] Jaiminho_0_Carteiro> uia qt op
[15:14:00] @MaThUsKeLa> sim =/
[15:14:35] @FrEeBoMB> ainda bem q vc ve isso.. entao nunca peça op
[15:14:55] @MaThUsKeLa> eu diria, que o FrEeBoMB eh um vandalo
[15:15:01] @FrEeBoMB> HuiAhAUluHAoAhUIAhA *00000*
[15:15:04] @vampirah> [FrEeBoMB]: isso nunca funcionou com vc
[15:15:05] @FrEeBoMB> eu n diria nd
[15:15:13] @MaThUsKeLa> ptz verdade...
[15:16:51] FrEeBoMB> ahh
[15:16:55] FrEeBoMB> eu n pidi muito Op nao

03:15

[00:11:31] LOuKaO> olha que o mundo da voltas
[00:11:32] LOuKaO> em
[00:11:46] vampirah> ainda bem
[00:11:55] vampirah> assim esmaga insetos pentelhos
[00:12:02] LOuKaO> \o/ hUaHuAhUahUahUaHuA \o/ 678
[00:12:17] LOuKaO> sera que vc ainda vai implorar nos meu pes para falar comigo
[00:12:20] LOuKaO> hahahahahahaha
[00:12:29] vampirah> aaaaaaaaaaaaaah sim
[00:12:31] vampirah> sonha
[00:12:34] vampirah> sonha mesmo
[00:12:49] LOuKaO> olha que tem muitos sonhos que se tornam realidade
[00:13:10] vampirah> o MEU SONHO É VC SUMIR DO MEU PVT

03:14

[01:11:32] LOuKaO_FeLlz> p dia que eu te ver vou chegar ate vc
[01:11:36] LOuKaO_FeLlz> e direi
[01:11:38] LOuKaO_FeLlz> sabe quem sou eu
[01:11:44] LOuKaO_FeLlz> sou aquele kara que vc tanto briga
[01:11:58] vampirah> entra na fila
[01:12:08] vampirah> ou vc acha q eh so vc?

03:14

[01:27:21] Phulano> meninas
[01:27:32] Phulano> vo indo nessa.....juizo as duas
[01:27:38] Phulano> maete e tiago
[01:27:52] Ouroboros[Keep_Distance]> bleh
[01:27:53] Ouroboros[Keep_Distance]> :P
[01:27:53] @vampirah> beijos na glande, Phulano
[01:28:09] Phulano> essas duas cabeças pervertidas num mesmo ambiente nao dah muito certo do ponto de vista moral

03:14

[01:49:12] +Juzinha> a gente podia marcar de sair algum dia desses ...
[01:49:17] +Juzinha> mas nem te conheço
[01:49:55] Joao_manivela> ahhh
[01:50:03] Joao_manivela> a gente pode ver d c conhecer melhor
[01:50:12] +Juzinha> humm
[01:50:16] +Juzinha> eh pode ser
[01:50:28] +Juzinha> me manda uma foto sua
[01:50:38] Joao_manivela> perai
[01:50:44] @Vampirah> merda de fotolog
[01:50:54] SoUL_Of_DEviL> (Vampirah): sssssh... silêncio...
[01:50:59] @Vampirah> pq??
[01:51:02] @Vampirah> quem morreu?:
[01:51:23] @Athos_Fidalgo> pq agente ta entretido nas conversa
[01:51:24] SoUL_Of_DEviL> ninguém... estou observando o acasalamento de dois Homo sapiens
[02:05:23] * SoUL_Of_DEviL anota: "Terça-Feira, 29/6 de 2004. - Podia ter sido mais um dia aqui na savana... Mas foi diferente. Consegui observar, por algum tempo, dois Homo sapiens tentando um acasalamento. Após muita troca de grunhidos e urros, parece que os dois deram certo."
[02:05:55] +Juzinha> eu gosto de loiro
[02:06:43] Joao_manivela> eu era loiro
[02:06:52] +Juzinha> na foto vc nao ta loiro
[02:07:26] * SoUL_Of_DEviL anota "Ainda no acasalamento, parece que um mentiu. Algumas doses de água oxigenada foram acrescentadas"
[02:08:03] Joao_manivela> eu clariei
[02:08:10] Joao_manivela> eu tinha feito luzes
[02:08:15] Phulano> porra essa foi a gota
[02:08:19] +Juzinha> ai...
[02:08:19] @Vampirah> LUZES ???
[02:08:20] Ouroboros[Full_of_Joy]> minha Ordem do ICBM Purificador tah quase aberta, inscrições em breve.
[02:08:21] SoUL_Of_DEviL> AIAHiuahaiUAHiUAHAUIHAIUHAIUAHAIUhAiuahAIUh
[02:08:21] @Vampirah> aiiiiii
[02:08:26] Ouroboros[Full_of_Joy]> luzes?
[02:08:32] Ouroboros[Full_of_Joy]> ai don, c eh eh bicha?!
[02:08:54] Phulano> depois de assassinar a porra da lingua mater o infeliz se auto declara pagodeiro de alma
[02:10:46] * SoUL_Of_DEviL anota novamente "Constatai que uma das espécies pertence ao bizarro grupo de manus pagodis."
[02:10:24] +Juzinha> eu mudei a pouco tempo pra ca
[02:11:03] Joao_manivela> ja conheceu muita gente aki?
[02:11:13] +Juzinha> nao muita gente interessante
[02:11:18] Phulano> haiuahiahiu
[02:11:28] Phulano> entao aprendeu a primeira lição de sobrevivencia
[02:11:36] Phulano> birigui nao tem muita gente interessante
[02:07:18] Phulano> nuke, onde estais tu....o que fazes que nao nos purifica?
[02:26:55] +Juzinha> vc conhece a minha prima ?
[02:27:11] Joao_manivela> eu conheço uma fabiana
[02:27:18] Joao_manivela> mas num sei c eh a sua prima
[02:27:28] +Juzinha> ela eh loira ...
[02:27:30] +Juzinha> linda
[02:27:37] Joao_manivela> opa
[02:27:47] Joao_manivela> a gente podia marcar d c conhecer todos
[02:27:56] Joao_manivela> leva ela tambem
[02:28:10] +Juzinha> ai..
[02:28:15] +Juzinha> ela nao gosta muito d sair
[02:28:21] SoUL_Of_DEviL> po, eu viro a cara pra conversar e já virou uma suruba?
[02:28:42] Phulano> suruba?

[02:28:50] Joao_manivela> cala boca seu xarope
 [02:28:51] Phulano> isso aqui tah parecendo um clube de hedonismo
 [02:28:52] Ouroboros[Full_of_Joy]> o que? a prima tb?
 [02:28:55] Ouroboros[Full_of_Joy]> putz.
 [02:28:57] @Vampirah> uHAUhuahuhauHAUHuahUAHUHAUHauHAUh
 [02:29:12] +Juzinha> ai..
 [02:29:13] Ouroboros[Full_of_Joy]> soh falta ser menor
 [02:29:14] +Juzinha> infantil
 [02:29:23] Ouroboros[Full_of_Joy]> bora mandar a federal.
 [02:30:01] Joao_manivela> gostei dos seus olhos
 [02:30:04] Joao_manivela> eh lente?
 [02:30:04] Phulano> nao...federal nao pode.....rola kcetete, e kcetete eh simbolo falico....vai que curtem
 [02:30:13] +Juzinha> nao ...
 [02:30:14] Phulano> nao...olho de vidro
 [02:30:16] +Juzinha> eu nao uso lente
 [02:30:27] SoUL_Of_DEviL> [02:30] Phulano> nao...olho de vidro
 [02:30:28] SoUL_Of_DEviL> aiUAHiUAHAUIHAIUHAIUAHAIUhAiuAHIUh
 [02:30:33] Phulano> jah pensou a mina responder isso?
 [02:30:37] Phulano> cara.....me mijo de rir
 [02:31:17] Joao_manivela> a gente pode marcar la pelas 20:00
 [02:31:27] +Juzinha> ai...
 [02:31:28] Ouroboros[Full_of_Joy]> casa vazia?
 [02:31:33] +Juzinha> esse horario nao
 [02:31:33] Ouroboros[Full_of_Joy]> opa, orgia em vista
 [02:31:44] Phulano> rumo a perdição
 [02:31:49] Phulano> pra alegria do cabação
 [02:32:21] Joao_manivela> pq nao?
 [02:32:31] +Juzinha> eu vou ter q sair
 [02:32:40] Phulano> igreja?
 [02:32:40] +Juzinha> podia ser mais tarde
 [02:32:45] Phulano> horario do culto?
 [02:32:45] Joao_manivela> humm
 [02:32:48] Joao_manivela> que horas?
 [02:33:11] +Juzinha> pode ser depois das 9:00
 [02:33:54] vou bater um fio la depois
 [02:33:57] Phulano> olha os esquemas, depois das nove, que o pastor jah pregou
 [02:34:42] SoUL_Of_DEviL> todo mundo com a língua no céu da boca tentando tirar a hóstia
 [02:34:34] Joao_manivela> a casa dele eh confortavel
 [02:34:39] Phulano> na VB?
 [02:34:50] Phulano> existe casa confortavel na VB?
 [02:35:21] Joao_manivela> ta tirando a vila seu cabação
 [02:36:25] +Juzinha> num liga nao pra eles
 [02:36:40] +Juzinha> quem eh o seu amigo?
 [02:36:42] Phulano> isso, esquece a gente.....foco na questao
 [02:36:43] Ouroboros[Full_of_Joy]> facil chegar lah, eh soh seguir a trilha de corpos
 [02:36:56] Phulano> haiuhaiuhaiuahaiuhaiuhaia
 [02:37:07] Joao_manivela> eu nao posso falar o nome dele aki
 [02:37:15] SoUL_Of_DEviL> ou os restos das pontas de beck
 [02:37:18] Joao_manivela> mas eu vou t buscar..
 [02:37:29] Phulano> haiuahiuahuihaiuhaiuhaa
 [02:37:38] Joao_manivela> vou d moto taxi
 [02:37:45] SoUL_Of_DEviL> nossa senhora
 [02:37:48] * Phulano se recusa a colocar em publico o que o cerebro produziu.....maldade demais
 [02:38:01] Phulano> falei
 [02:38:03] Joao_manivela> tem um camarada meu que trabalha d moto taxi

[02:38:03] @Athos_Fidalgo> À HahARraHaRRÁhÀhÀHá uHauAUHUAUhauaKkkKkk by f8
 [02:38:07] Phulano> moto taxi em ação
 [02:38:19] * SoUL_Of_DEviL rachando o bico
 [02:38:22] * Phulano um avatar iluminado da humanidade
 [02:38:25] +Juzinha> ah ..
 [02:38:29] +Juzinha> certo
 [02:38:33] * @Athos_Fidalgo caiu da cadeira e ja volta
 [02:38:40] +Juzinha> vc faz oq?
 [02:38:53] Phulano> pequenos trabalhos ?
 [02:38:54] Joao_manivela> eu nao posso fala aki tb oq eu faço
 [02:38:59] Phulano> digamos assim
 [02:39:04] * Ouroboros[Full_of_Joy] plotando um curso pra VB
 [02:39:07] SoUL_Of_DEviL> drogas, armas... comércio em geral
 [02:39:15] Phulano> melhora a pergunta
 [02:39:16] Ouroboros[Full_of_Joy]> vixe, eh procurado
 [02:39:17] Joao_manivela> mas esses malukos nao tariam falando assim perto d mim
 [02:39:26] Joao_manivela> isso eu garanto
 [02:39:31] +Juzinha> hehehe
 [02:39:37] Joao_manivela> pode cre
 [02:39:37] Ouroboros[Full_of_Joy]> ae mano, pagando uma de matador.
 [02:39:44] Ouroboros[Full_of_Joy]> sera que cata mais facil
 [02:39:48] Phulano> eh.....sabe que a marginalidade eh uma coisa que me preocupamuito.....
 [02:39:56] Ouroboros[Full_of_Joy]> oh duvida cruel...
 [02:40:01] @Athos_Fidalgo> eu fumo, jogo bilhar e assisto a novela das 8 com minha mae
 [02:40:14] +Juzinha> ai..
 [02:40:18] +Juzinha> vc nao eh violento eh?
 [02:40:23] Joao_manivela> nao nao
 [02:40:23] SoUL_Of_DEviL> magina!
 [02:40:26] Joao_manivela> tto brincando
 [02:40:29] Ouroboros[Full_of_Joy]> Athos_Fidalgo: extremamente perigoso, vc :)
 [02:40:34] Phulano> eh soh um comicuzinho
 [02:40:35] Joao_manivela> eh bringadeira
 [02:41:06] +Juzinha> nao gosto de pessoas violentas
 [02:41:11] Phulano> assim tah bom
 [02:41:15] Phulano> comicuzinho pode
 [02:41:16] +Juzinha> uma vez eu sai com um kra
 [02:41:24] Ouroboros[Full_of_Joy]> pow, esse semana eu leio no jornal: presunto feminino encontrado no rio. dai jah sei quem eh.
 [02:41:33] +Juzinha> ele deixou um rapaz com traumatismo craniano
 [02:41:39] Ouroboros[Full_of_Joy]> AUHAHUAHUAHUAHUAHUAHUAUH
 [02:41:39] * Mudança de apelido [(Phulano) -> (Ator_Da_Sociedade)]
 [02:41:51] SoUL_Of_DEviL> porra... isso é cartinha de recomendação?
 [02:41:57] +Juzinha> quebrou a garrafa na cabeça dele
 [02:41:59] Ouroboros[Full_of_Joy]> meu, nao precisa ser o hulk pra rachar o cranio de alguem
 [02:42:00] Ator_Da_Sociedade> pq? ele deu muita carada na mao do rapaz?
 [02:42:14] Joao_manivela> nao ..
 [02:42:19] Joao_manivela> pode deixar eu nao sou assim
 [02:42:36] Ouroboros[Full_of_Joy]> putz, legal que 80% das pessoas desconhecem a fragilidade da anatomia humana.
 [02:42:46] Ator_Da_Sociedade> fica frau...amanha se passa no 1º DP e tira a capivara do cara
 [02:42:50] @Athos_Fidalgo> oxi, fez isso co cara pq? Falo q o fusca dele era mal rebaixado ou xingo de corintiano fdp?
 [02:43:12] Ouroboros[Full_of_Joy]> tipo, qualquer coisa abaixo de .44 eh perdedor.
 [02:50:04] SoUL_Of_DEviL> sugiro votação pra pergunta: "tem filhos?"
 [02:50:27] Ouroboros[Full_of_Joy]> pra que, ela eh moça de familia, deve namorar só no sofá.
 [02:50:55] Ator_Da_Sociedade> de 4 no sofa, deitada no sofa, sentada no sofa

Segunda-feira, Junho 28, 2004

[07:48] [CaLn]> ow

[07:48] [CaLn]> pod me ajudar

[07:50] Inimigo|Alucard> ?

[07:50] [CaLn]> comando para mudar senhha do #

[07:51] [CaLn]> ?

[07:51] Inimigo|Alucard> [CaLn] /cs set #canal password nova_senha

[07:52] [CaLn]> e pra muda senha

[07:52] [CaLn]> e pra muda senha

[07:52] [CaLn]> ?

[07:53] Inimigo|Alucard> [CaLn] /cs set #canal password nova_senha

19:56

Domingo, Junho 27, 2004

[20:32:47] nuvem-passageira> alucard, me puseram no meio da mulherada, help-me

[20:32:55] Alucard> IUHAIUHAUIAUIHAUIOAIUUAUHIUHEIOUEIUO

20:35

[12:13] @FrEeBoMB> [#birigui] eleet ainda bem q eu soh cato muié gostosa

[12:14] @FrEeBoMB> [#birigui] eleet mulher pra ficar cmg temque ser LINDA SENSUAL e atraente

[12:16] @[AwAy]Athos_Fidalgo> [#birigui] Elite: e loira

[12:17] @FrEeBoMB> [#birigui] eleet loogico

[12:17] @FrEeBoMB> [#birigui] eleet sao burras

[12:17] @snort> HEUIAHEUIAHEUHAUIEHUIAH

[12:17] @Inimigo_Publico> [#Birigui] hauhaauh

12:25

[11:59] * Rodao está away.. [almoçando] [t7DS: pager/on, logging/on]

[11:59] * Rodao está de volta... [t7DS: - fora: 6s]

[11:59] @Inimigo_Publico> Rodao almoço dinâmico

[12:00] @Athos_Fidalgo> é a era do fast food

[12:00] @Inimigo_Publico> HuHuHHhUuhhHHuuuuuuHHuhHUhuHuhuHhuHuHu

12:22

Quinta-feira, Junho 24, 2004

[13:13:54] FrEeBoMB> aoooo muierada veem ni min q o free eh facim facim !

12:53

[05:03:14] DaRKaN_Happy> Vampirah dexa vc oq eu tepesso vc nao faz

[05:03:24] @Vampirah> q q eh tepesso?

[05:03:43] @Vampirah> ai

[05:03:48] @Vampirah> seria te peço?

[05:03:52] @Vampirah> POORRA RENAN

[05:03:53] DaRKaN_Happy> sim Vampirah

[05:04:01] @Vampirah> precisa de SAP pra tc com vc???

[05:04:01] DaRKaN_Happy> AHUHhuahuhHUAUHhuahuhHUA Nº 550

12:52

[00:54:19] @snort> RoDAo fala verdade vc que era a puta que desvirgino o bambi
[00:54:28] RoDAo> auhau
[00:54:33] RoDAo> que isso..
[00:54:40] RoDAo> kcete eu pedi pro bambi num conta pra ninguem
[00:55:04] @snort> ele nem conto
[00:55:10] @snort> vc que chapou e saiu falando
[00:55:30] x7x Inimigo_Publico se foi: [Quit: RoDAo continua tentando q c vai consegui faze uma toca este fds =] [www.srulez.com]]
[00:55:31] RoDAo> uia
[00:55:36] RoDAo> oba
[00:55:39] RoDAo> toca
[00:56:15] RoDAo> se vai dexa snort
[00:56:15] RoDAo> ?
[00:56:21] RoDAo> faze a tokinha pro inverno pra vc?
[00:56:45] @snort> heuaheuia nao.. continua tentando que tem a semana inteira ainda

12:52

[00:46:39] RoDAo> !halfop
[00:46:40] RoDAo> HAUhuAHuHAHAhauHAUhUAHAUhuAHUhHAu
[00:46:57] @snort> viado n tem halfop
[00:47:09] RoDAo> ah
[00:47:13] RoDAo> mais eu nao so viado
[00:47:19] RoDAo> so bixinha

12:52

Ouroboros repensando sua verdadeira vocação:

[00:56:47] Ouroboros[OUT]> puta merda, pq eu não fui estudar algo como gastronomia ou decoração de interiores? mais 10 min olhando pra esses diagramas e eu dou um murro na parede

12:52

[21:53] Murschhaauser> vc fica conversando com as meninas da net
[21:53] SoUL_Of_DEviL> algumas
[21:53] SoUL_Of_DEviL> só umas que já conheço pessoalmente e talz
[21:53] SoUL_Of_DEviL> só umas 2 eu não vi ainda
[21:53] SoUL_Of_DEviL> pq ?
[21:54] Murschhaauser> cara sei la
[21:54] Murschhaauser> começo a falar com ela
[21:54] Murschhaauser> so que elas ã mostrom imteres
[21:54] SoUL_Of_DEviL> to ligado
[21:54] SoUL_Of_DEviL> parece um robô
[21:54] Murschhaauser> dai eu fico com raiva
[21:54] SoUL_Of_DEviL> sim, não... só respondem isso
[21:54] Murschhaauser> e vo jogar paciência
[21:55] Murschhaauser> ou se ã fico na area de trabalho
[21:55] Murschhaauser> brincando com o mouse
[21:55] SoUL_Of_DEviL> uahAUhAUh

12:51

[15:00:19] * Entrou: renat [HellRaiser@mB8yLgQ4Msl.dsl.telesp.net.br]
[15:00:27] * PiMeNTaO define modo: +v renat
[15:00:35] %japooneis> renat e h !
[15:00:40] %japooneis> num e ? ohAOIHOA
[15:00:55] %PiMeNTaO> sempre dei voice nunca reclamo
[15:00:57] %PiMeNTaO> =]
[15:01:09] %japooneis> OAHIOHAIOAHIOHIOhaoiH

12:50

[15:31:32] x7x zUmbiloiDe se foi: [Quit: não sou filho do dono do mundo, mas sou neto do velho barreiro]

12:50

[22:57:45] Inimigo_Publico> vampirah
[22:57:50] Inimigo_Publico> me da op no #birigui
[22:58:00] Inimigo_Publico> eu faço uma toca pra vc em troca d um op
[22:58:00] Inimigo_Publico> =]
[22:58:10] vampirah> naum
[22:58:17] vampirah> hj num eh dia de da toca
[22:58:37] Inimigo_Publico> nem quero sabe dia d q q é
[22:58:43] Inimigo_Publico> prefiro fica sem op mesmo
[22:58:43] Inimigo_Publico> =]
[22:58:48] Inimigo_Publico> hehehe

12:50

[00:39:30] Mr_Marlboro> vampp
[00:39:30] Mr_Marlboro> :)
[00:39:30] Mr_Marlboro> blz
[00:39:34] Mr_Marlboro> fiz o q vc sempre kis fazer!!!!
[00:39:37] Mr_Marlboro> www.fotolog.net/mrmarlboro
[00:39:37] Mr_Marlboro> :)
[00:40:05] vampirah> TIRO FOTO DE VC FAZENDO TOCA PRA ALGUEM????

12:50

[02:23:36] Alguem_Por_Ai> falando em tal ato maligno, acho que vo começar a beber pra ir trabalhar.....
[02:23:59] Ouroboros> dependendo do trampo...
[02:24:00] Alguem_Por_Ai> porque soh em estado de transe oriundo de dopagem etilica pra aguentar aquela merda
[02:24:24] Alguem_Por_Ai> Ouroboros> caro tHiago
[02:24:43] Ouroboros> yep?
[02:24:51] Alguem_Por_Ai> homens que trabalham muito, sao do bem, porem destituidos de gramagem encefalica
[02:25:06] Alguem_Por_Ai> homens que trabalham pouko, sao vagabundos improditivos.....

[02:25:30] Ouroboros> e quem recebe pra nao fazer particamente nada?
[02:25:52] Alguem_Por_Ai> homens que tem alguma atividade profissional e manipulam a arte de ganhar dinheiro sem esforço, porem honestamente, sao os senhores da sabedoria
[02:25:57] Ouroboros> bem-aventurados os estagiarios de renomadas instituicoes de ensino superior estaduais
[02:26:31] Alguem_Por_Ai> Ouroboros> nao, esse ai sao os que sao refulgados por programas assistenciais de aulixio a pobreza, tipo fome zero
[02:27:03] Alguem_Por_Ai> atraves da distribuicao injusta de impostos para seus bolsos
[02:27:11] Alguem_Por_Ai> atraves de malditas e famigeradas bolsas

12:48

Ele tenta esconder que tem um pé na viadagem mas não consegue:

[19:55] fabio> mas porque você gosta de tc com mulheres
[19:56] baba> PORRA
[19:56] baba> EU SOU HOMEM FDP
[19:56] fabio> hei você também me enganou hein
[19:56] baba> enganei nda po
[19:56] fabio> pensei que você fosse mulher porra
[19:56] fabio> caralho

12:47

[21:57:12] Nietzsche> c viu que a johnson & jonhson pedui concordata preventiva
[21:58:13] Vampirah> de novo?
[21:58:36] Nietzsche> pois é
[21:58:50] Nietzsche> nao, dessa vez é a johnson e jonhson nao a parmalat
[21:58:57] Vampirah> ah tah
[22:01:03] Nietzsche> c viu oq eles alegaram ?
[22:04:14] Vampirah> q o ob tava no vermelho...
[22:04:22] Vampirah> as fraldas tavam na merda e q mais?
[22:04:32] Nietzsche> bleh..
[22:04:34] Nietzsche> eu querer te contar piada de internet
[22:04:40] Nietzsche> vc recebe todas dessas coisas né

12:45

[22:23:23] * oMaiSMelHoR está away.. [tendo conversa seria com alguem que alguem me pediu pra que eu tivesse uma conversa porque a conversa com a pessoa q pediu e o alvo do pedido nawn funcionou... lol ?] [t7DS: pager/on, logging/on]

12:45

Se você não entender esse log, não se incomode. É apenas para os que jogam Tíbia!

[22:57:20] Athos_Fidalgo> tem gente querendo te cata?
[22:57:56] MF_sp``> sei lah
[22:57:57] MF_sp``> desencana
[22:58:11] Athos_Fidalgo> se tive
[22:58:15] Athos_Fidalgo> tamo ae ein filhado
[22:58:54] MF_sp``> fmz

[22:58:55] MF_sp``> tkz
[22:58:55] MF_sp``> =)
[22:59:16] Athos_Fidalgo> sabe um lugar em birigui q vende hmm?
[22:59:16] Athos_Fidalgo> huahuahauha
[22:59:35] MF_sp``> haiuahaiuahiau

12:45

[13:28:20] * Saiu: +^^Jzha [...@Amo.O.Ivo]

12:43

Terça-feira, Junho 22, 2004

[06:46] Jaiminho_0_Carteiro> jaiminho o carteiro
[06:46] Jaiminho_0_Carteiro> fala ai horiginal
[06:46] Inimigo_Publico> puts
[06:46] Inimigo_Publico> ORIGINAL... NÃO HORIZONTAL
[06:46] Inimigo_Publico> não destróia a língua portuguesa
[06:46] Inimigo_Publico> pelo amor de Deus
[06:46] Jaiminho_0_Carteiro> HuHauHeuaaUhaieaHEIUAEhHEAuiheUIEHAIaeuHAI
[06:46] Jaiminho_0_Carteiro> eu estudo no stelio
[06:46] Jaiminho_0_Carteiro> da uma colher de xa aew vai
[06:46] Inimigo_Publico> colher
[06:47] Inimigo_Publico> não colher
[06:47] Inimigo_Publico> chá
[06:47] * Jaiminho_0_Carteiro ser analfa :F
[06:47] Inimigo_Publico> não xá

18:49

Segunda-feira, Junho 21, 2004

[01:09] Inimigo_Publico> ceis vai pesca na vara d bambu ou no molinete ?
[01:10] Netto_Alpha> minhas traia ta em assis
[01:10] Netto_Alpha> c pa na vara do meio das perna
[01:10] Netto_Alpha> HUauhUHahaUHAHUauhUHAuhAHUUHUAHAhuAUHAuhUHAUHAUHUH
Netto_Alpha 105
[01:10] Netto_Alpha> HUauhUHahaUHAHUauhUHAuhAHUUHUAHAhuAUHAuhUHAUHAUHUH
Netto_Alpha 106
[01:10] Inimigo_Publico> HaUAHahAUhaAHauhaHAUHAHAuAHahUaHuHaHaUAHah
[01:10] Netto_Alpha> xD
[01:10] Netto_Alpha> se for mais de 500g,nois fica alejado
[01:10] Netto_Alpha> tem q ser so lambari
[01:12] Inimigo_Publico> hahahahehiihohohuhahahahehehiihohohuhu

13:15

Domingo, Junho 20, 2004

[23:57:02] Vampirah> é pra te zua mesmo
[23:57:46] Inimigo_Publico> tudo bem
[23:57:49] Inimigo_Publico> eu ja esperava por isso
[23:57:57] Inimigo_Publico> vc não me respeita mais como antigamente
[23:57:58] Inimigo_Publico> =(
[23:58:02] Inimigo_Publico> não me da o mesmo carinho
[23:58:06] Inimigo_Publico> não retribui a atenção
[23:58:08] Inimigo_Publico> eu entendo

[02:07:07] +Ninfadora> e vc duvida
[02:07:09] Phulano> inferno.....
[02:07:21] Phulano> nao perde essa mania
[02:07:28] Phulano> porra.....
[02:07:51] +Ninfadora> e quem vc acha q serao os artistas principais Phulano?
[02:08:02] Phulano> assim nao dah.....vo entrar mudo e calado, selecionar minha vitima de esquitejamento mental, fazer o servico e cair fora.....sem ninguem perceber
[02:08:12] Phulano> assim fico muquiado
[02:25:00] %Athos_Fidalgo> agora eu to curioso.. qd q vai te atualizacao?
[02:25:02] %Athos_Fidalgo> dos logs
[02:25:20] +CyberMusa> [Athos_Fidalgo]: ate vc harry !!!
[02:25:40] %Athos_Fidalgo> eu só to curioso moça
[02:25:41] %Athos_Fidalgo> =P
[02:26:02] +CyberMusa> [Vampirah]: vou ter q mudar de nick denovo, e de cara, de cabelo, identidade e quem sabe fazer uma lipo
[02:26:05] %Athos_Fidalgo> o trabalho da Vampirah é reconhecido
[02:26:36] +CyberMusa> trabalho tenho eu de digitar tanta asneira
[02:26:47] +CyberMusa> devia cobrar direitos autorais]
[02:26:47] Phulano> que trabalho?
[02:26:52] Phulano> ela sabe o que eh isso?
[02:27:02] Phulano> uhaiuhahahaiuhaiuhaiuhaiuhaiuhaiuhai
[02:27:22] +CyberMusa> e tem o risco , a segurança no trabalho, posso quebrar uma unha digitando
[02:27:27] %Athos_Fidalgo> vai te q coloca na entrymsg que quem entra no canal ta concordando em ter suas conversas publicadas
[02:27:29] x7x Vampirah mudou o tópico para: "Bem vindo ao #Birigui@portalperola - www.logsbirigui.blogspot.com.br - logs novos, rodão e phulano (ajudado pela cybermusa/ninfadora) se superaram..."
[02:27:40] Phulano> morre maete
[02:27:46] Phulano> seco e com muita dor....morre
[02:27:46] +CyberMusa> e lentamente
[02:27:53] +CyberMusa> com requintes de crueldade
[02:28:00] +CyberMusa> e com muuuuuuuita dor
[02:28:44] Phulano> Maete, se tah ligada aqueles vizinho s evangelicos que vc diz ter
[02:29:01] Phulano> entao...vo ensinar tatica de guerrilha pra eles enfrentarem vc
[02:29:24] Phulano> imagina os evangelicos incorporando guerilheiros musicais em nome do senhor?
[02:29:27] Phulano> se tah fudida

22:02

[01:32:29] RoDAo> o legal de faze pipoca, é ki minha mae me ensino uma simpatia pra estora todas, qd o 3º grau de pipoca estora na panela, se fica batendo em circulos na tampa da panela com uma colher dizendo, ESTORA PIPOCA MARIA POROROCA
[01:32:33] RoDAo> certoiro
[01:32:33] RoDAo> estora todas

22:02

[16:24:11] DaRkaN_****_*****> para de me zua
[16:25:14] Vampirah> oloko
[16:25:18] Vampirah> num to zuando naum
[16:25:24] Vampirah> tudo q eu to falando eh verdade
[16:25:32] DaRkaN_****_*****> sei sim

[16:25:36] Vampirah> ****_*****, ele ja te conto da garrafa de cerveja?
[16:25:38] DaRkaN_****_*****> onde vc viu o meu enorme penis
[16:25:45] DaRkaN_****_*****> nao conta ai
[16:26:02] Vampirah> akele dia q baixaram suas calças na sos e quiseram enfiar a garrafa no seu CU
[16:26:05] Vampirah> :)
[16:26:07] Vampirah> e eh verdade
[16:26:08] Vampirah> num nega
[16:26:16] Vampirah> ele falo assim: me da op vamp?
[16:26:17] DaRkaN_****_*****> mentira
[16:26:23] DaRkaN_****_*****> vaka
[16:26:27] DaRkaN_****_*****> fdp
[16:26:29] DaRkaN_****_*****> vsf
[16:26:29] Vampirah> e eu: so se vc me deixar enfiar uma garrafa no seu cu
[16:26:37] Vampirah> ele: so se vc tiver lubrificante
[16:26:42] Vampirah> *lubrificante
[16:26:45] Vampirah> bom
[16:26:54] *Vampirah sempre anda com lubrificante KY na bolsa
[16:26:58] Vampirah> ai o Du
[16:27:08] Vampirah> q sabe disso... ja começo a da risada
[16:27:15] Vampirah> e eu tirei o KY da bolsa
[16:27:25] Vampirah> nego ja junto ele ali mesmo e baixo as calça dele
[16:27:34] DaRkaN_****_*****> vamp eu juro c vc coloka isso nos log do birigui eu te mato
[16:27:36] Vampirah> so num enfiaram a garrafa pq ele começo a te crise de nervos
[16:27:43] Vampirah> DARKAN
[16:27:45] DaRkaN_****_*****> euaheuhauhea
[16:27:49] Vampirah> SABE Q VC ME DEU UMA BOA IDEIA????
[16:27:53] DaRkaN_****_*****> mentira pq nego nao consegue mesegura
[16:27:56] Vampirah> EU NEM TAVA LEMBRANDO
[16:27:57] DaRkaN_****_*****> aeahueuhauheuhau

22:02

FrEeBoMB> Tara
FrEeBoMB> Tara
FrEeBoMB> Tara
FrEeBoMB> vc q eh amiga da maete
FrEeBoMB> pra quem ela jah fez toca ?
Tara> affffff
Tara> quer detalhes
Tara> numeracao de degustados
Tara> ou apenas uma porcentagem em termo povo de Birigui?

22:01

baba> [13:29] baba> c n tem cu fdp?
baba> [13:30] FrEeBoMB> looooogico q nao
baba> [13:30] FrEeBoMB> eu cago pela garganta!
vampirah> nossa... falando né?

22:00

[13:28:26] baba> caguei pa carai

[13:28:38] vampirah> pooooooooorra mano c so fala isso???

[13:28:55] baba> nem, posso falar q excretei mtas fezes tb

22:00

[12:34:50] Gu__> eu oDeio o MiRC !!!

[12:35:14] @Inimigo_Publico> todos nós odiamos

[12:35:17] Gu__> eu oDeio o MiRC !!! DuaS VeZeS

[12:35:25] @Inimigo_Publico> estamos aqui pelo vicio

22:00

fator0> essa cruzinha q tem na frente dos nomes sao as pessoas q estão marcadas pra morrer?

22:00

[16:56] ^^PaRaLaMaS^^-away> voce ta fumando pedra denovo né

[16:56] baba> ueh?

[16:57] ^^PaRaLaMaS^^-away> eu do o cu

[16:57] ^^PaRaLaMaS^^-away> ja mandei voce para com isso

[16:57] baba> ueh!

[16:57] ^^PaRaLaMaS^^-away> eu gosto de pica

[16:57] ^^PaRaLaMaS^^-away> quando era so maconha , eu nem falava nada

[16:57] ^^PaRaLaMaS^^-away> mais depois que partiu pro crack , eu tenho que me preocupa

[16:57] baba> meu deus

[16:58] ^^PaRaLaMaS^^-away> eu do o cu

[16:58] ^^PaRaLaMaS^^-away> oque eu to falando

[16:58] ^^PaRaLaMaS^^-away> é pedra

[16:58] ^^PaRaLaMaS^^-away> isso é pedra

[16:58] ^^PaRaLaMaS^^-away> Crack total

[16:58] baba> c da o cu pq vc fuma pedra? ou fuma pedra pq da o cu?

[16:59] ^^PaRaLaMaS^^-away> ahm ???

[16:59] ^^PaRaLaMaS^^-away> ué radek

[16:59] ^^PaRaLaMaS^^-away> eu do o cu

[16:59] ^^PaRaLaMaS^^-away> se ta bobo

[16:59] ^^PaRaLaMaS^^-away> drogado

[16:59] baba> meu deus...

[16:59] baba> assumiu de vez

[17:00] ^^PaRaLaMaS^^-away> assumiu oque animal ??

[17:00] ^^PaRaLaMaS^^-away> gosto de pica

[17:00] ^^PaRaLaMaS^^-away> se é bobo ?

[17:00] baba> nda n ;)

[17:00] baba> tonto

[17:00] ^^PaRaLaMaS^^-away> ??

[17:00] baba> nda, canella, nda ;D

[17:01] ^^PaRaLaMaS^^-away> do o cu

[17:01] ^^PaRaLaMaS^^-away> affee

[17:01] ^^PaRaLaMaS^^-away> isso é cocaina

[17:01] baba> ahammm!

[17:01] baba> so q vc ta cheirando pelo buraco errado

[17:01] ^^PaRaLaMaS^^-away> ué

[17:01] ^^PaRaLaMaS^^-away> ué

[17:01] baba> o canudo eh pra por no nariz

[17:01] baba> ahammm!
[17:02] ^^PaRaLaMaS^^-away> nao comento um cara tem alucinaçao
[17:02] baba> aham :)
[17:02] ^^PaRaLaMaS^^-away> para com isso radek
[17:02] baba> agora reza pra vamp n colocar seu log no blog do bgi ;D
[17:02] ^^PaRaLaMaS^^-away> para com isso radek
[17:02] baba> agora reza pra vamp n colocar seu log no blog do bgi ;D
[17:03] ^^PaRaLaMaS^^-away> que log animal ??
[17:03] baba> nenhummmmm
[17:03] baba> esquece canella :)
[17:03] ^^PaRaLaMaS^^-away> nossaaaaa
[17:03] ^^PaRaLaMaS^^-away> se ta editando log meu denovo
[17:03] ^^PaRaLaMaS^^-away> _|_
[17:03] baba> HAHAHAHAHAHAHAHHAHA
[17:03] baba> nda q um print screen n resolva
[17:04] ^^PaRaLaMaS^^-away> eu do o cu
[17:04] ^^PaRaLaMaS^^-away> voce é problematico
[17:04] baba> sou

21:50

[21:20:47] Vampirah> c num devia concordar comigo
[21:20:51] Vampirah> é perigoso
[21:21:13] RoDAo> hauhuahahaha
[21:21:27] RoDAo> se naum devia da mta trela pra mim
[21:21:27] RoDAo> é mais perigozo ainda

21:46

Vampirah> [21:27:05] Vampirah> com quem tu andas?
Vampirah> [21:27:16] RoDAo> com o athos
Vampirah> [21:27:17] RoDAo> HAUhuAHuHAHAhauHAUhUAHAUhuAHUhHAU
Vampirah> [21:27:20] RoDAo> ele é meu vizin
Vampirah> [21:27:24] RoDAo> O=D~~
Vampirah> [21:27:28] Vampirah> num creio
Vampirah> [21:27:31] Vampirah> putz
Vampirah> [21:27:37] RoDAo> éh..
Vampirah> [21:27:47] Vampirah> e eu q achava ele tão gente boa... tão normal...
Athos_Fidalgo> huhauhauhauhauha
Athos_Fidalgo> é pra vc ve
Vampirah> [21:27:48] RoDAo> vc ja veio na casa dele ?
Vampirah> [21:27:53] RoDAo> HAUhuAHuHAHAhauHAUhUAHAUhuAHUhHAU
Vampirah> [21:27:56] RoDAo> porra..
Vampirah> [21:27:59] RoDAo> O=D~~
Vampirah> [21:28:21] Vampirah> nunca
Vampirah> [21:28:25] Vampirah> e agora menos ainda
[21:28:48] Athos_Fidalgo> o resultado da força de vontade
[21:28:56] Athos_Fidalgo> 15 anos vizinho dele
[21:28:59] Athos_Fidalgo> e tem gente q me acha normal ainda
[21:29:00] Athos_Fidalgo> =)
[21:29:08] Vampirah> c me engano direitinho
[21:29:10] Athos_Fidalgo> eu vo escreve um livro chamado "Eu venci"

21:46

x7x Tópico: www.logsbirigui.blogger.com.br -- NIVERS: Alucard 11/08 Denilson 21/02 Snort 02/06
-- Precisa-se de webmaster com experiencia profissional, estagio no exterior e que aceite atualizar a HP de graça! Falar com ALUCARD ou DENILSON
x7x Tópico posto por: snort em Tue Jun 15 11:35:12 2004
[12:33:35] zUmbiloiDe> essa hp do topico eh home page ou eh akela marca de impressora?

21:44

Sábado, Junho 19, 2004
Amigo da onça!!

[01:46] {{SMART_BOY}}> PoDe DeSBaNiR Meu PRiMo MaNDaRo eLe FaSeR PRoP Do CaNaL
MaiS CoMo eLe eSTaLo eSTeS DiaS o MiRC Nao SaBe D NaDa aiNda ?
[01:46] Inimigo_Publico> quem é teu primo ?
[01:47] {{SMART_BOY}}> o PiT_BuLL
[01:47] {{SMART_BOY}}> Da PaRa VC DeSBaNiR eLe
[01:47] {{SMART_BOY}}> eLe é Mo BoBao
[01:47] {{SMART_BOY}}> aiNda
[01:47] {{SMART_BOY}}> Nao SaBe De NaDa Do MiR
[01:47] {{SMART_BOY}}> MiRC

01:56

Sexta-feira, Junho 18, 2004

[07:05] Inimigo_Publico> c num vai toma banho não fdp?
[07:05] Netto`B4nh0> é só pra engana os otros
[07:05] Netto`B4nh0> achando q eu to tomando banho ;)
[07:05] Inimigo_Publico> só amanhã né
[07:05] Netto`B4nh0> se nao vao axa q eu so porko
[07:05] Inimigo_Publico> =]
[07:05] Netto`B4nh0> opa
[07:05] Netto`B4nh0> ;)
[07:05] Netto`B4nh0> 3 banhos por semana
[07:06] Netto`B4nh0> sao suficientes
[07:06] Netto`B4nh0> ;D
[07:06] Netto`B4nh0> HUauhUHuhaUHAHUauhUHAuhAHUUHUHAHuAUHAuhUHAUHAUHUH
Netto`B4nh0 56
[07:06] Netto`B4nh0> HUauhUHuhaUHAHUauhUHAuhAHUUHUHAHuAUHAuhUHAUHAUHUH
Netto`B4nh0 57
[07:06] Inimigo_Publico> HuhUhuHUHUHuhUhuHUHUHuhUhuHUHHUHuhUhuHUHUHuhU

19:10

[02:56] LOuKaO> ou
[02:57] Shadai`AUEI> fala
[02:57] LOuKaO> tipo eu to ligado que vc e um dos que mais manda aqui
[02:57] LOuKaO> tipo kara eu entro todo dia de madrugada e de final de semana tb o dia a noite inteira quase
[02:57] LOuKaO> se liga
[02:58] LOuKaO> eu so mo sussegado
[02:58] LOuKaO> `pera ai
[02:58] Shadai`AUEI> ah
[02:58] Shadai`AUEI> se vc for escrever uma redacao

[02:58] Shadai`AUEI> manda pro meu e-mail mano
[02:58] Shadai`AUEI> to com sono agora

03:20

Um dos logs comédias da madrugada:

[02:16:17] LOuKaO> tipo sabadao os kara vai aloprar o canal
[02:16:27] Shadai> aham
[02:16:32] Shadai> imagino a alopracao deles
[02:16:43] Shadai> e realmente eh preocupante
[02:16:58] [[[Don_Juan]]]> LOuKaO o marmita...que sao esses seus truitas?
[02:17:12] LOuKaO> [[[Don_Juan]]]: e de araca
[02:17:15] LOuKaO> eles faz facul
[02:17:18] LOuKaO> la onde eu faço
[02:17:21] Shadai> ixi
[02:17:24] Shadai> oia o medo
[02:17:25] [[[Don_Juan]]]> a soh
[02:17:28] Shadai> isso q eu tenho medo
[02:17:30] Shadai> os cara de araca
[02:17:32] [MuLeKe]> us cara vao pacota td neh LOuKaO
[02:17:41] [[[Don_Juan]]]> sao tudo marmita tb igual vc?
[02:17:43] Shadai> eles pacota pra caraiio
[02:17:53] LOuKaO> [MuLeKe]: tipo no 1 dia
[02:18:00] LOuKaO> todo mundo pensou que era eu
[02:18:06] Shadai> nego aprende a mexer com proxy
[02:18:08] LOuKaO> os kara falo olha la o que vamos fazer
[02:18:10] Shadai> e acha q sabe d+
[02:18:12] Shadai> para
[02:18:19] LOuKaO> ai eu falei faz com meu
[02:18:19] LOuKaO> nick
[02:18:20] LOuKaO> ai falei no cnal
[02:18:37] [MuLeKe]> Shadai toma cuidado viu
[02:18:42] Shadai> aham
[02:18:46] Shadai> to tremendo
[02:18:47] [MuLeKe]> us cara vao pacota
[02:19:02] Shadai> vo da dica ainda
[02:19:07] Shadai> anota ae
[02:19:14] Shadai> manda os cara aluca shell
[02:19:19] Shadai> de 100mb
[02:19:22] Shadai> q fica mole mole
[02:19:42] [MuLeKe]> LOuKaO se fika preocupando o povo ae
[02:19:49] [MuLeKe]> eles vao faze plantao aki
[02:19:49] Shadai> serio
[02:19:53] [MuLeKe]> 24 hrsa
[02:19:55] Shadai> do jeito q to falando eh mole
[02:20:11] Shadai> eh do jeito q vcs sabe
[02:20:15] LOuKaO> mas o fato e veridico
[02:20:16] Shadai> o simprao
[02:20:36] LOuKaO> Shadai> e ne so os seis que sabe que manja ne
[02:20:38] [MuLeKe]> ai ai em vo entra mais aki
[02:21:18] Shadai> ueh
[02:21:26] Shadai> nunca falei q sabia alguma coisa
[02:21:29] Shadai> o povo ai q fala
[02:21:42] Shadai> to na minha

[02:21:49] LOuKaO> Shadai> nao tranquilo sem guerra
[02:21:57] Shadai> mais te juro q adoro esse pessoal
[02:22:07] Shadai> faz minha vida mais feliz
[02:22:08] [MuLeKe]> LOuKaO seus truta eh fodao mesmu ???????
[02:22:20] [MuLeKe]> vao fundi us pc de td mundo ?
[02:22:24] Shadai> [MuLeKe], eh sim cara
[02:22:37] [MuLeKe]> uia
[02:23:20] [MuLeKe]> escondam seus mouses
[02:23:25] LOuKaO> [MuLeKe]> entao os kara tao aprendendo a fazer umas coisa ai
[02:23:26] [MuLeKe]> teclados
[02:23:30] LOuKaO> mas ta ligado e ideia fraca
[02:23:31] [MuLeKe]> monitores
[02:23:34] * Mudança de apelido [(LOuKaO) -> (vo_xupa_O_pau_do_muleke)]
[02:23:36] Shadai> ola
[02:23:40] Shadai> como os cara sao bom
[02:23:42] [MuLeKe]> a ja sei...
[02:24:00] [MuLeKe]> no minimo sao corintianos !
[02:24:04] Shadai> soh pode
[02:24:08] [MuLeKe]> tenho certeza
[02:24:22] [MuLeKe]> mais talvez naum
[02:24:25] [MuLeKe]> pq se fosse
[02:24:28] [[[Don_Juan]]]> bitola
[02:24:30] [MuLeKe]> naum teria inteligwencia
[02:24:35] vo_xupa_O_pau_do_muleke> Shadai> seu viado se que fez isso comigo
[02:24:43] Shadai> ah
[02:24:46] Shadai> to xapado veio
[02:24:49] * Mudança de apelido [(vo_xupa_O_pau_do_muleke) -> (LOuKaO)]
[02:24:54] Shadai> nem to em condicoes disso
[02:24:59] MF_sp``> ai estao os h4x0rs do canal
[02:25:11] [MuLeKe]> LOuKaO se ke mesmu veio?
[02:25:16] [MuLeKe]> eu dexo
[02:25:20] LOuKaO> Shadai> seu mala
[02:25:24] Shadai> eh serio
[02:25:27] Shadai> to bebado mano
[02:25:28] [[[Don_Juan]]]> orra..tem como o kra mudar seu nick LOuKaO?
[02:25:33] LOuKaO> se fume
[02:25:37] Shadai> num consigo digita a linha pra fazer tudo isso
[02:25:51] Shadai> cai por mim
[02:25:52] LOuKaO> [[[Don_Juan]]]> se viu so
[02:25:55] [MuLeKe]> Shadai ve se naum bebe sabado pq se naum...
[02:25:59] LOuKaO> <[[[Don_Juan]]]> o kara manja
[02:26:00] [MuLeKe]> adeus canal
[02:26:40] Shadai> ow
[02:26:42] [MuLeKe]> vc q kis
[02:26:43] Shadai> loukao
[02:26:48] Shadai> se tem irma mano ?
[02:26:58] Shadai> manda pra k
[02:27:01] LOuKaO> Shadai> se e soda a mina pensou que era real o nick que vc pois
[02:27:01] [MuLeKe]> Shadai eh uma gorda feia
[02:27:07] [MuLeKe]> mo porcona
[02:27:11] Shadai> nao da nada
[02:27:13] Shadai> eu como
[02:27:19] Shadai> num tem dessa
[02:27:20] Shadai> eu como
[02:27:22] [MuLeKe]> uia se eh guerreiro
[02:27:28] LOuKaO> ela e bem gostosa

[02:27:28] [MuLeKe]> se num sabe oq ta falanu
[02:27:36] Shadai> eu como mano
[02:27:43] Shadai> to falando
[02:27:46] [MuLeKe]> pensa numa mina feia
[02:27:49] Shadai> passo aki
[02:27:52] [[[Don_Juan]]]> Shadai a irma dele tem catupiry na () ,brother
[02:27:53] Shadai> eu mando no espeto
[02:27:53] [MuLeKe]> ela eh mais
[02:27:57] Shadai> e boto a fila pra anda
[02:28:03] [MuLeKe]> uia !
[02:28:03] [[[Don_Juan]]]> Shadai encara mesmo?
[02:28:07] MF_sp``> (:Shadai:) a fila não anda, corre haiuahiaua
[02:28:09] [MuLeKe]> pode cre
[02:28:10] Shadai> entao dexa eu ta bebado
[02:28:12] Shadai> q eu como
[02:28:16] [MuLeKe]> LOuKaO tai a xance da sua irma
[02:28:30] [[[Don_Juan]]]> [MuLeKe] pode cre
[02:28:33] Shadai> aki nao tem erro nao
[02:28:39] [MuLeKe]> LOuKaO se vai se cunhado do Shadai
[02:28:52] [[[Don_Juan]]]> hahahahaha
[02:29:01] [MuLeKe]> vc q axo q nunca ia se cunhado de ngm
[02:29:03] [[[Don_Juan]]]> LOuKaO xaveca um opzeinho ai
[02:29:10] LOuKaO> [MuLeKe]: hihiihih
[02:29:21] LOuKaO> [MuLeKe]: ai ele me da op
[02:29:34] Shadai> soh eh
[02:29:37] Shadai> vo durmi
[02:29:40] Shadai> pacota ae
[02:29:41] [MuLeKe]> sua irma num da direito nem a +h ela eh mto feia
[02:29:47] Shadai> aproveita ;)
[02:29:56] Shadai> buenas noite mariconas
[02:30:12] Shadai> valew muleke
[02:30:13] Shadai> don
[02:30:14] [MuLeKe]> eh axu q vo sai tbm
[02:30:18] [MuLeKe]> pq vai q us cara fundi td aki
[02:30:30] Shadai> []'s pra vcs
[02:30:38] LOuKaO> Shadai> fala xauzim
[02:30:47] LOuKaO> Shadai> para mim seu cunhadinho
[02:31:23] Shadai> ja mandei um []'s pra "louka"
[02:32:46] Shadai> a irma dele tem catupiry nas dobra do pescoco
[02:32:54] Shadai> sem falar no resto
[02:33:05] [[[Don_Juan]]]> Shadai se encara mesmo?
[02:33:09] Shadai> claro
[02:33:14] FlitZ> catupiry?
[02:33:19] Shadai> to falando serio
[02:33:22] Shadai> pode manda pra k
[02:33:54] LOuKaO> [[[Don_Juan]]]: puts ele deve ser algum maniaco
[02:34:03] [[[Don_Juan]]]> pode cre
[02:34:27] [[[Don_Juan]]]> Shadai brother...a mina parece o amaral
[02:34:27] Shadai> mas se for menos de 17 pode desencanar
[02:34:38] [MuLeKe]> o cara pra come a irma do LOuKaO tem q se pior q o maniaco do parque
[02:34:43] Shadai> a naoooooooooooooo
[02:34:45] Shadai> amaral nao
[02:35:02] [MuLeKe]> ela eh mais feia q bate na mae por causa de mistura
[02:35:21] Shadai> eu sou um fraco mano
[02:35:26] Shadai> nao consigo isso nao
[02:35:27] [MuLeKe]> oloko

[02:35:37] [[[Don_Juan]]]> hahahahhahahahaha/
[02:35:41] Shadai> do jeito q vcs tao falando
[02:35:49] [MuLeKe]> ela parece o shrek
[02:36:35] Shadai> vo continua comendo a Britney Spears mesmo
[02:36:50] * [MuLeKe] Shadai modesto
[02:36:56] Shadai> eh pior q a brit ?
[02:37:27] Shadai> ueh
[02:37:30] [MuLeKe]> sim sim
[02:37:30] [[[Don_Juan]]]> Shadai liga a cida do bbb?
[02:37:31] Shadai> vcs q tao falando
[02:37:36] [MuLeKe]> mto pior
[02:37:40] Shadai> to ligado
[02:37:54] [[[Don_Juan]]]> entao....um pouco mais derrubada ainda
[02:38:00] [MuLeKe]> ela eh uma mistura de tiririca com o zacarias
[02:38:04] LOuKaO> [[[Don_Juan]]]> to ligado que vc catou a daia
[02:38:05] [MuLeKe]> com o falcao
[02:38:15] [[[Don_Juan]]]> LOuKaO afffffffff
[02:38:19] LOuKaO> [MuLeKe]> se liga a daiane que estou com nos a gorda
[02:38:25] Shadai> oloko
[02:38:29] [MuLeKe]> sim
[02:38:30] Shadai> se catou a daia
[02:38:32] [[[Don_Juan]]]> LOuKaO para brother
[02:38:36] [MuLeKe]> akela q se catou LOuKaO?
[02:38:37] [[[Don_Juan]]]> c axa
[02:38:42] Shadai> cata a irma do loukao ?
[02:38:47] Shadai> eh parecida ?
[02:38:49] [MuLeKe]> ai ai
[02:38:54] [MuLeKe]> eh desse naipe
[02:38:55] [[[Don_Juan]]]> Shadai no embalou
[02:39:03] Shadai> viximaria
[02:39:03] LOuKaO> [MuLeKe]: a se fudeeeeeeeeeee
[02:39:11] [MuLeKe]> eu swo mais a daia q a irma do LOuKaO
[02:39:11] [[[Don_Juan]]]> LOuKaO putzs....se forço agora rapaiz
[02:39:17] LOuKaO> [[[Don_Juan]]]> zuera
[02:39:17] Shadai> eh muita pinga no pote em
[02:39:55] [[[Don_Juan]]]> LOuKaO rapais...katei a prima dela...nao ela
[02:39:57] Shadai> ow loukao
[02:40:02] Shadai> chama sua irma ae
[02:40:10] Shadai> vamo faze um filme bizarro com ela vai
[02:40:25] [[[Don_Juan]]]> Shadai cine trash
[02:40:30] [MuLeKe]> ela eh extremamente horrenda
[02:40:41] Shadai> vai se chamar "Irma do Loukao e o Jegue"
[02:40:51] LOuKaO> ai vamo fazer entao um filme
[02:40:52] Shadai> eu acho q da certo
[02:41:06] [MuLeKe]> se mandarem a foto dela pro site assustador us cara naum vao conseguir por no ar
[02:41:11] [MuLeKe]> vao se assusta d+
[02:41:19] Shadai> vamo manda
[02:41:30] tipo ela tem que ter um namorado
[02:41:32] Shadai> pra ugly people
[02:41:41] [MuLeKe]> Shadai us cara num vao da conta
[02:41:49] Shadai> se pa da pra ganha uma grana com ela mano
[02:41:53] [MuLeKe]> ela eh mto horrenda
[02:41:55] Shadai> pensa no lado positivo
[02:41:58] [[[Don_Juan]]]> orra..pode cre
[02:42:00] [MuLeKe]> pode cre

[02:42:04] [MuLeKe]> da grana
 [02:42:07] [[[Don_Juan]]]> maney
 [02:42:15] LOuKaO> o don juan tipo se parece o tropeço
 [02:42:15] LOuKaO> daria certo com ela
 [02:42:20] [MuLeKe]> "Assuste seu filho" 10zao
 [02:42:28] [MuLeKe]> assim ele fara td q vc manda
 [02:42:37] [MuLeKe]> esse eh o slogan
 [02:42:47] Shadai> ow
 [02:42:50] [[[Don_Juan]]]> putzs...foda heyn
 [02:42:51] Shadai> o papo ta bom
 [02:42:54] Shadai> mais vou dormir
 [02:42:57] Shadai> amanha
 [02:43:04] Shadai> apesar de ninguem bota feh
 [02:43:06] Shadai> vo trampa
 [02:43:09] MF_sp``> pow...vai acabah os logs haiuhaiua
 [02:43:20] [MuLeKe]> fmz
 [02:43:24] Shadai> falows ai pra vcs
 [02:43:25] [MuLeKe]> flw ae Shadai
 [02:43:27] Shadai> []'s
 [02:43:28] [[[Don_Juan]]]> tb vo da linha
 [02:43:37] [[[Don_Juan]]]> [MuLeKe] flws
 [02:43:38] [MuLeKe]> eu tbm
 [02:43:41] [[[Don_Juan]]]> Shadai flws
 [02:43:41] [MuLeKe]> vo nessa
 [02:43:48] [MuLeKe]> flws [[[Don_Juan]]]
 [02:43:49] Shadai> [MuLeKe], [[[Don_Juan]]] e super LOuKaO
 [02:43:55] [[[Don_Juan]]]> fui
 [02:43:56] Shadai> tudo de bom pra vcs
 [02:44:09] Shadai> tudo de bom velho
 [02:47:24] * Shadai is away
 [02:47:24] * Mudança de apelido [(Shadai) -> (Shadai`AUEI)]
 [02:50:44] Shadai`AUEI> ow
 [02:50:45] Shadai`AUEI> ow
 [02:50:45] Shadai`AUEI> ow
 [02:50:47] LOuKaO> vampirah vc me perdoa por tudo
 [02:50:58] Shadai`AUEI> fala pros seus amigos pega leve mano
 [02:51:00] LOuKaO> fala
 [02:51:05] Shadai`AUEI> nos nem tamo preparado
 [02:51:13] LOuKaO> firmeza
 [02:51:17] Shadai`AUEI> :.*
 [02:51:20] [MuLeKe]> uia
 [02:51:21] LOuKaO> a so blz
 [02:51:24] [MuLeKe]> eh verdade
 [02:51:28] [MuLeKe]> vai te pacote
 [02:51:31] LOuKaO> ¶:)
 [02:51:35] LOuKaO> ¶:.*
 [02:51:43] LOuKaO> vampirah vc me perdoa por tudo
 [02:56:57] Shadai`AUEI> vampirah, nao esqueca minha planta carnivora
 [02:57:18] vampirah> c merece a irma do cara la
 [02:57:31] Shadai`AUEI> :)
 [02:57:44] [MuLeKe]> uia ela eh pior q planta carnivora

03:18

Terça-feira, Junho 15, 2004

FrEeBoMB está away: [tomando banho e fazendo a barba] [t7DS: pager/on, logging/on]

19:47

Segunda-feira, Junho 14, 2004

[13:10:06] Vampirah> vc, preto, deveria reconsiderar seu time

[13:11:24] Inimigo_Publico> bah

[13:11:24] Inimigo_Publico> preto

[13:11:28] Inimigo_Publico> preto o escambal

[13:11:49] Inimigo_Publico> d tão branco, qdo passo na rua, nego acho q é uma estrela cadente q passou d tanto reflexo q da na luz

[13:12:52] * Inimigo_Publico branco como a neve

15:20

spectrum> ow

spectrum> {{{_vini_}}}

spectrum> tae ?

{{{_vini_}}}> fala fi

spectrum> tipo

spectrum> c ta ligado akele carinha q passa na propaganda ?

spectrum> jorge de oxum maré ?

spectrum> barato de taro

spectrum> sei la oq

spectrum> c tem o telefone dele

{{{_vini_}}}> sei

spectrum> vo faze uma consulta

{{{_vini_}}}> essa vai pros logs

spectrum> poe la

spectrum> mais c tem o telefone dele ?

15:20

[18:09] FrEeBoMB> eh só gustavo baba

[18:09] FrEeBoMB> ou tem mais alguma coisa?

[18:11] FrEeBoMB> é gustavo Radek baba ?

[18:11] Ursinho_Pimpao> aham

[18:11] Ursinho_Pimpao> Gustavo Keitaro Urashima Radek Baba

[18:15] FrEeBoMB> mais tem radek no seu sobre nome msm ?

[18:15] Ursinho_Pimpao> NAO IDIOTA!

[18:16] FrEeBoMB> Ahhhhhh baum

[18:16] FrEeBoMB> Gustavo Keitaro Urashima -Radek Baba

15:20

[14:50:59] Heliao> vc quer me chupar

[14:51:09] Heliao> vanpirinha?

[14:56:43] Heliao> o q acha da minha idéia?

[14:59:00] Heliao> zuera

[14:59:12] Vampirah> pessima

[14:59:26] Vampirah> se seu pau for do tamanho do seu cerebro, vc deve ter uma xana, naum um pau de verdade

[14:59:37] Vampirah> to acostumada com homem, naum com transformista

[14:59:38] Vampirah> tchau

15:19

[18:20] [^^July^^]> oiii
[18:20] zUmbiloiDe> oi
[18:20] [^^July^^]> quer fazer sexo?
[18:20] zUmbiloiDe> perae
[18:20] zUmbiloiDe> to jantando
[18:25] zUmbiloiDe> pronto
[18:25] zUmbiloiDe> tem foto pelo menos?
[18:25] [^^July^^]> ah agora eu ja fiz sozinha

15:18

Quotidiano do nosso canal de manhã:

[08:30] * MF_sp`` is away .. [dormindo...] .. (signon:04:01:07) .. (ReV! log:/on page:/on)
..(time:4h29m28s)
[08:31] * Netto`0FF is away .. [dormir] .. (signon:01:17:50) .. (ReV! log:/on page:/on)
..(time:7h19m54s)

15:17

[^^BeBe^^]> + por uma curiosidade: vc é gay msm ?
RoDAo> HAUhuAHuHAHAhauHAUhUAHAUhuAHUhHAu
RoDAo> so sim O:)~~

15:17

minibiga> ReD-Skin soh vai ter NOVA-SCHIN?
minibiga> nova skin soh vai ter red schin

15:16

[01:33:35] *****> ai eu entrei la e vi
[01:33:38] *****> nossa rachei muito
[01:33:51] *****> ela falando das "mudancas que ja estao visiveis"
[01:34:01] *****> ..haHAAhhaHahhHahhahahahAhahahahA
[01:34:13] *****> axo q eu comentei com vc disso num foi?
[01:34:19] *****> das mudançãs...
[01:34:55] *****> eh
[01:34:56] *****> ehaiuehau
[01:34:58] *****> ai eu vi la
[01:35:00] *****> mto biscate
[01:35:01] *****> UtOpiA (JÃO) @ 2004-06-10 17:47 said:
[01:35:01] *****> ta horrivel essas fotos poe umas melhor se vcs tivessem saido nuas tava melhor
pq vcs tem 1 rabaum
[01:35:02] *****> ..haHAAhhaHahhHahhahahahAhahahahA
[01:35:58] *****> rapaz
[01:36:05] *****> acho que nem se reencarnasse mulher hj
[01:36:08] *****> eu iria ser tao puta

[01:36:15] *****> posso tentar a vida inteira
[01:36:36] *****> ahiuahuiuahuiuahuiuahuiuahuiuahuiuah
[01:36:44] *****> vo mandah essa pros logs
[01:36:52] *****> serio
[01:36:57] *****> essa vai ser dakelas que casa com ricoa
[01:37:01] *****> pra tomar tudo
[01:37:09] *****> soh vai haiauhaiua
[01:37:15] *****> tipo akelas de filme
[01:37:21] *****> c assistiu feme fatalle?
[01:37:32] *****> nem
[01:37:35] *****> ehauiehuai
[01:37:38] *****> mto bom o filme
[01:37:39] *****> eh igualzin
[01:37:47] *****> .:haHAAhhaHahhHahhahahahAhhahahahA
[01:38:00] *****> a muie casa até com politico e tal
[01:38:02] *****> e engana até a sombra dela

15:16

[04:53:20] DaRkAN> eu ainda serei % aki custe o q me custar

15:14

[19:27] _ViTA0_away> eu do o cu
[19:28] BiLLy-CoRgAN[AwAy]> e eu como ele todo sia
[19:28] BiLLy-CoRgAN[AwAy]> uhaiuaahuaahaiua
[19:28] CHICHINELLI> _ViTA0_away tem uma bocada pra mim?
[19:29] _ViTA0_away> vem aqui em casa

15:14

[04:01] * {BUMINHA} is now known as {BUMA}_A_Assacina_

15:14

zUmbiloiDe> tpeguei o serial, instalei o windows + os programas, configurei a rede e no final nao
consegui o que eu keria
Alucard> oque ?
zUmbiloiDe> keria passa itens de um char pro outro no sacred
zUmbiloiDe> mas nao deu pra criar no micro do meu pai
zUmbiloiDe> o importante eh q o dcc voltou a funcionar
Alucard> AiuHAioHAuUEHuioUEHIUOEHiaiouUIOA
zUmbiloiDe> agora vo pode retrubuir as merda de mp3 q o radek fica me passando

15:12

[00:07:14] * Entrou: Inimigo_Publico6134 [c7633@h9S3wqURugQ.200.141.76.O]
[00:07:14] * Entrou: Inimigo_Publico3181 [o7028@tWmg9AEbbChc.200.153.59.O]
[00:07:15] * Entrou: Inimigo_Publico9150 [t7910@h9zp2vppC5r2.200.85.5.O]
[00:07:15] * Entrou: Inimigo_Publico3898 [c8593@ZBPIGmBKge6.flashcable.ch]
[00:07:15] * Entrou: Inimigo_Publico7784 [x4064@TWnJwb8Zz2U.239.19.55.ptr.us.xo.net]

[00:07:17] * Entrou: Inimigo_Publico9594 [o182@nTFRilcRNls.globsac.com.pe]
[00:07:17] * Entrou: Inimigo_Publico4310 [i7065@Zebbppfu70zYA.200.69.129.O]
[00:07:17] * Entrou: Inimigo_Publico4119 [e2640@Pf5uzbzbZbE.san-damian4.pc.metropolis-inter.com]
[00:07:17] * Entrou: Inimigo_Publico8580 [q7368@NQfhGhxEiSQ.internetdsl.tpnet.pl]
[00:07:17] * Entrou: Inimigo_Publico2277 [q2281@REgaxwZX7EM.62.159.228.O]
[00:07:17] * Entrou: Inimigo_Publico5765 [k9788@rM5BYMlk2npp.200.207.39.O]
[00:07:17] * Entrou: Inimigo_Publico3839 [p454@35T3Tw3WrvE.t-net.net.ve]
[00:07:17] * Entrou: Inimigo_Publico9134 [k2731@7MlolU6lduw.200.56.224.O]
[00:07:17] * Entrou: Inimigo_Publico1883 [o1993@bw6NbfYg0Dc.80.51.185.O]
[00:07:17] * Entrou: Inimigo_Publico9318 [g4195@583Fb1X5Y1E.213.187.220.O]
[00:07:20] * Entrou: Inimigo_Publico4008 [x3819@lSaQc7kxRAo.203.122.17.O]
[00:07:20] * Entrou: Inimigo_Publico5325 [k9440@QIEhJVXyg7U.customer.telesp.net.br]
[00:07:20] * Entrou: Inimigo_Publico80 [a2547@OcxPpbtCELpp.dsl.telesp.net.br]
[00:07:20] * Entrou: Inimigo_Publico2242 [q6793@TvYpPhTdEAY.200.5.98.O]
[00:07:20] * Entrou: Inimigo_Publico5303 [b1356@JjR67MVOovQ.poa.virtua.com.br]
[00:07:21] * Entrou: Inimigo_Publico6900 [g8563@DoYFEtCyE5M.200.37.216.O]
[00:07:22] * Entrou: Inimigo_Publico374 [d3099@jWhKmfXj7xl.200.207.81.O]
[00:07:25] Vampirah> ???
[00:07:26] * Entrou: Inimigo_Publico7509 [z3693@8O3BSxrrvwl.rjo.virtua.com.br]
[00:07:32] z0iN\away> ?
[00:07:32] Shadai> eh
[00:07:33] Vampirah> seu fã clube?

15:10

Sábado, Junho 12, 2004

[01:33] DeNiLsOn> Korn
[01:33] DeNiLsOn> prop!
[01:33] DeNiLsOn> =/
[01:33] Korn> soh to aloprano
[01:33] Korn> :X
[01:33] DeNiLsOn> a baum!
[01:33] DeNiLsOn> UEAlaieheiheihea
[01:33] DeNiLsOn> =D
[01:33] Korn> kika tbm
[01:33] DeNiLsOn> hehehe
[01:33] Korn> ueh c fez propa naw pode fikar no canal
[01:33] Korn> c naw vai continuar do mesmo jeito
::: (mode:#birigui +k [Deusa_Da_Lua] ..by DeNiLsOn)
::: (mode:#birigui -k [Deusa_Da_Lua] ..by ChanServ)
::: (signoff: DeNiLsOn, The 7 Deadly Sins: stays crunchy in milk!)
20:12

QUERIDA... CHEGAY!

baby da familia dinossauro e nosso grande e idolatrado user RoDaO realizando suas fantasias sexuais
mah oe, olha que lindinhos...

20:09

Quinta-feira, Junho 10, 2004

[10:38] XxHeNriKexX> www.xxhenrikexx.fotolog.fot.br o melhor em viadagem
[10:38] trsh> iiiiiiiiiiiiii vei!
[10:38] +^_^Ari^_^> (=^.^=)UiA(=^.^=)
[10:38] ThraX> kkkkk
[10:38] @Inimigo_Publico> vo divulgar
[10:38] @Inimigo_Publico> =]
[10:38] @Inimigo_Publico> guenta ae henrique
[10:39] XxHeNriKexX> naoooooooooo
[10:39] XxHeNriKexX> naoooooooooo
[10:39] XxHeNriKexX> ahahahahaha
[10:39] XxHeNriKexX> tava zuando
[10:39] @Inimigo_Publico> sim!!
[10:39] @Inimigo_Publico> hahahahehiihohohuhahahahehiihohohuhu
[10:39] XxHeNriKexX> ahahah :////////

22:40

Quarta-feira, Junho 09, 2004

[02:18:26] @Vampirah> ow
[02:18:30] @Vampirah> teclm mais devagar
[02:18:36] @Vampirah> num ta dando tempo de logar tudo
[02:18:41] %Athos_Fidalgo> Huahuahuhua
[02:18:46] +Ninfadora> arre égua !!!
[02:18:50] %Athos_Fidalgo> melhor assim
[02:18:53] %Athos_Fidalgo> eu so tímido
[02:19:02] %Athos_Fidalgo> *.-.*
[02:19:04] +Ninfadora> [Vampirah]: ja mandei vc ir hj ??
[02:19:16] @Vampirah> naum :(
[02:19:20] Phulano> vc nao, mas eu mandarei
[02:19:26] Phulano> Vampirah VAI TOMAR NO CU
[02:19:34] Phulano> e para de gravar os outros
[02:19:35] +Ninfadora> então deixa eu cumprir meu dever cívico
[02:19:39] +Ninfadora> [Vampirah]: VAI SE FUDER
[02:19:59] @Vampirah> Ninfadora e Phulano: naum adianta quererem agradar q eu ja loguei

01:56

[21:53:51] * Entrou: G_Virus [bvtsw@hg8PmCMYcgY.dial-up.telesp.net.br]
[21:54:38] @ReD-Skin> [G_Virus]: uia
[21:54:39] @ReD-Skin> ;)
[21:54:50] @Vamp_Cyber> [ReD-Skin]: nem eh ele
[21:55:00] @ReD-Skin> aff
[21:55:01] @ReD-Skin> =/
[21:55:10] Ouroboros[AWAY]> g virus?
[21:55:11] @ReD-Skin> paga paw eh fuedaaaaaa
[21:55:12] Ouroboros[AWAY]> o otah?
[21:55:18] @Vamp_Cyber> [Ouroboros[AWAY]]: naum eh ele
[21:55:32] Ouroboros[AWAY]> plagiador do inferno.

01:55

[14:34:45] FrEeBoMB> pecado tb eh me defamar em LOGS Publicos
[14:34:53] Vampirah> naum
[14:34:57] Vampirah> isso naum eh pecado

[14:35:05] FrEeBoMB> a anos q vc me loga
[14:35:08] FrEeBoMB> 2 anos ou 3
[14:35:47] Vampirah> porra
[14:35:50] Vampirah> a anos q vc eh comedia
[14:36:14] FrEeBoMB> HIHauHAiUHiUHAuhUHAHHIHauHAiUHiUHAuhUHAH
[14:36:53] FrEeBoMB> mais agora eu sou um kra de EXEMPLO neh uehueheuehue
[14:37:04] Vampirah> onde??
[14:37:12] FrEeBoMB> no biriChannel
[14:37:16] FrEeBoMB> HIHauHAiUHiUHAuhUHAHHIHauHAiUHiUHAuhUHAH
[14:37:35] Vampirah> vixi, pode ate ser mas isso naum ker dizer q tenha parado de fala besteira

01:55

Esse log nos foi enviado por e-mail, por um RAPAZ, não por uma MOÇA, como deveria ser o correto:

Inimigo_Publico> durma com os anjos e sonhe comigo
Inimigo_Publico> ja q vc não pode dormir comigo e sonhar com os anjos :
Inimigo_Publico> /

01:54

SOuL[AwAy]> eu mudei de escola mex retrasado
SOuL[AwAy]> pra o obj...
SOuL[AwAy]> e agora qeru ih pro steliao
SOuL[AwAy]> q q eu falo pra minha mae
SlipknoT`666> hmmmmmmmmmm
SlipknoT`666> o q vc ja tento fala pra ela ?
SOuL[AwAy]> nda
SOuL[AwAy]>
SOuL[AwAy]> eu falei assim
SOuL[AwAy]> voh pro stelio mae
SOuL[AwAy]> ae ela fala
SOuL[AwAy]> ahhh q stelio oqq
SOuL[AwAy]> hauhiuahuhhAuiiahauihauihAUla
SOuL[AwAy]> q q eu falo agora?
SOuL[AwAy]> ?????????
SlipknoT> fiaoo...
SlipknoT> acho q stelio anum eh lugar q sua mae qeh nao
SlipknoT> apesar
SlipknoT> q os baguio al eh foda pakaraio
SlipknoT> se viu meu boletin no meu fotolog ?
SOuL_PoWeR> nem vih
SOuL_PoWeR> qual eh seu floG?
SlipknoT> www.fotolog.net/slipknoti
SlipknoT> clica em more
SlipknoT> e acha la
SlipknoT> sofri pra tira akelas notas
SlipknoT> muito foda
SOuL_PoWeR> eh foda lah?
SlipknoT> ahan
SOuL_PoWeR> ow...
SOuL_PoWeR> quais saum as notas d0 stelio?

SlipknoT> O = ótimo
SlipknoT> B - bom
SlipknoT> M - médio
SOuL_PoWeR> ahm
SlipknoT> R - regular
SOuL_PoWeR> uiaa
SlipknoT> I - indisciplinado
SOuL_PoWeR> suas notas ta td medio
SOuL_PoWeR> se eh burru
SOuL_PoWeR> zuera
SlipknoT> burro o caraio
SOuL_PoWeR> ahhh veiu
SOuL_PoWeR> fala aeeeeee
SlipknoT> estuda la
SOuL_PoWeR> q q eu falo pra minha maeEEEEeEeEEE?
SlipknoT> se vem com tudo R
SlipknoT> =/
SOuL_PoWeR> q q eu falo pra minha mÃããÃeeEEEEeEeEEE?
SOuL_PoWeR> ??????
SlipknoT> fala q se naum qeh estuda na porra da escola do objetivo
SOuL_PoWeR> ahUIHaiuHAUIHAiuHuiahUIhaiuHuihlUahiuHlhiahuHiu
SOuL_PoWeR> mas aih ela vai fala q num qer o stelio
SOuL_PoWeR> eu achu
SOuL_PoWeR> ih agora?
SlipknoT> AUEHAIUehalUea
SlipknoT> fala q estélio eh melhor q as outras...
SlipknoT> fala q no regina pegaro uns cara com droga
SlipknoT> no lidia mataro um cara
SlipknoT> aUEaHIE
SlipknoT> inventa
SOuL_PoWeR> e se por acaso eu conseguir
SOuL_PoWeR> serah q os cara num vai me curti
SOuL_PoWeR> e qere me bate naum?
SlipknoT> afffff
SlipknoT> nada a ver isso
SOuL_PoWeR> ahm
SlipknoT> la os cara naum sau assim nao
SOuL_PoWeR> eh pq todos fala
SOuL_PoWeR> ahm
SlipknoT> qualqueh coisa.. eyu conheço a maioria dos bandido la
SOuL_PoWeR> ela nem vai dexa
SOuL_PoWeR> mais vohh tenta
SlipknoT> blz
SlipknoT> mas fala isso q eu falei
SlipknoT> tipow..
SlipknoT> primeiro fala q pegaro uns cara com droga na escola
SOuL_PoWeR> aham
SOuL_PoWeR> :)
(signoff: SOuL_PoWeR, fui toh zicado :p e tenho q fala umas coisas pra my mother :P ahuaHauiii
(www.cyberscript.com.br)

01:52

Terça-feira, Junho 08, 2004

[18:21:12] %FrEeBoMB> vixi olha meu nick, q má sorte do lado do luper vo vira viado de tabela

[18:22:07] @luper> soh si for p/ mi faze a tok

[18:22:08] @luper> :)
[18:22:22] %FrEeBoMB> _)_
[18:22:28] %FrEeBoMB> aih eh com o Ursinho_Pimpao
[18:22:38] Ursinho_Pimpao> eh comigo
[18:22:42] Ursinho_Pimpao> sou empresario do FrEeBoMB
[18:22:46] Ursinho_Pimpao> ql eh o negocio?

18:22

Segunda-feira, Junho 07, 2004

[13:38:34] Vampirah> e digo mais... esqueci oq eu ia fala
[13:38:37] Vampirah> porra
[13:38:38] Vampirah> :/

00:42

[1:55am]]SharK[: vc faz toca?
[1:56am] Ninfadora: de qr de tricô ou crochet?

00:41

[02:29:25] mininuuuu> ai ai
[02:29:26] mininuuuu> vampira
[02:29:33] mininuuuu> faz coco pra eu ver?
[02:30:00] Vampirah> nojento, para de fuma esse treco, ta acabando com vc cara

00:41

[15:27:28] Phulano> u unico bom de ser op eh saber porque eh zuado

00:40

FrEeBoMB> só as cachorras as preparadas, as popozudas, o baile todo

00:40

[16:06:42] {PAC_CRAZZY}> me tira do akick?
[16:07:24] Vampirah> na verdade to pensando em te adicionar com esse outro nick pra ver se vc para de enche o saco

00:40

[00:28:14] {WHISPIXADO}> o vc nao acha q ru sofri d + nao??????????
[00:28:29] Vampirah> q?
[00:28:58] {WHISPIXADO}> é o {PACWORD}
[00:29:10] {WHISPIXADO}> vc nao acha q eu sofri de mais nao
[00:29:40] {WHISPIXADO}> nao pode me tirar ja sofri de mais ja paquei meu castigo!!!!!!!!!!!!
[00:30:46] Vampirah> naum, na verdade naum... vc ate esta no canal
[00:31:08] {WHISPIXADO}> mais com outro nick
[00:31:12] {WHISPIXADO}> e com o pacword

[00:31:20] {WHISPIXADO}> vc nao pode tirar
[00:31:24] {WHISPIXADO}> ja sofri de mais
[00:31:25] {WHISPIXADO}> ??????
[00:31:27] Vampirah> c ta eh levando um boi q eu num te bani ainda
[00:31:50] {WHISPIXADO}> mais pq?????????
[00:31:58] {WHISPIXADO}> ainda?????????
[00:32:29] Vampirah> pelo tanto q vc enche o saco, 2 anos de akick são pouco pra vc
[00:33:25] {WHISPIXADO}> oloko vampirah
[00:33:32] {WHISPIXADO}> eu te peço
[00:33:40] {WHISPIXADO}> eu nem faço mais prop?????????
[00:34:30] {WHISPIXADO}> ?????????
[00:34:41] {WHISPIXADO}> eu te peço mim perdoes
[00:34:41] {WHISPIXADO}> te emploro????
[00:34:47] Vampirah> mas num eh mais o fato de vc faze propaganda, é q vc eh CHATO PRA CARAAAAALHO
[00:35:55] {WHISPIXADO}> como assim
[00:36:06] {WHISPIXADO}> chato
[00:36:06] {WHISPIXADO}> [se sou me ajude a melhorar
[00:36:09] {WHISPIXADO}> o q eu devo melhorar?????????
[00:36:23] Vampirah eh um simples ser humano, não uma SANTA MILAGREIRA
[00:36:27] Vampirah> hum
[00:36:42] Vampirah> em q vc pode melhorar? q tal parar de entrar no irc e vender seu pc? eh um bom começo
[00:36:45] Vampirah> :)
[00:37:29] {WHISPIXADO}> a serio mesmo!
[00:37:29] {WHISPIXADO}> fala ai
[00:37:29] {WHISPIXADO}> me ajude
[00:37:38] Vampirah> é sério

00:39

Domingo, Junho 06, 2004

[11:51] FrEeBoMB> vai passar um filme Excelente
[11:51] baba> quar?
[11:51] FrEeBoMB> assiste lá tá
[11:51] FrEeBoMB> um do Arnold Shuaslnwers

12:19

FrEeBoMB> ele tava ontem na festa
FrEeBoMB> aih eu disse pra ele, maxtor o radek caiu fora, ele foi no banheiro chorar

10:49

Sábado, Junho 05, 2004

[06:43] {PACWORD}> ai vc é op do birigui?
[06:43] Inimigo_Publico> ?
[06:43] {PACWORD}> é?
[06:43] Inimigo_Publico> ??
[06:43] {PACWORD}> ai
[06:43] Inimigo_Publico> o q vc precisa ?
[06:44] {PACWORD}> eu preciso q alguem me tira do akick dela
[06:44] {PACWORD}> vc pode me tirar
[06:44] {PACWORD}> por favor
[06:44] {PACWORD}> ?

[06:44] Inimigo_Publico> hj não é dia d tira do akcik
[06:44] Inimigo_Publico> hj é dia d da op
[06:44] Inimigo_Publico> =]
[06:45] {PACWORD}> por favor
[06:45] {PACWORD}> ?
[06:45] Inimigo_Publico> por favor oq ?
[06:45] {PACWORD}> me tira do akick de la?
[06:46] {PACWORD}> ?
[06:46] Inimigo_Publico> hj não é dia d tira do akick... dia d tira do akick é segunda/quarta/sexta e dia d da op é terça/quinta/domingo e no sabado é dia d orações
[06:46] {PACWORD}> entaum registra op la para mim?
[06:47] {PACWORD}> ?
[06:47] Inimigo_Publico> vc ja fez a oração ontem ?
[06:47] {PACWORD}> reza?
[06:47] Inimigo_Publico> é
[06:48] {PACWORD}> sim
[06:48] {PACWORD}> em casa
[06:48] {PACWORD}> na igreja
14:25

{PACWORD}> eai firmao
{PACWORD}> ?
Alucard> fmz
{PACWORD}> o mano
{PACWORD}> pode faser um favor?
Alucard> depende
{PACWORD}> pode tirar meu irmao do akick de birigui ele esta com febre e minha mae esta mo preocupada
{PACWORD}> por favor
{PACWORD}> vc pode tirar?
Alucard> ele ja rezou hj?
{PACWORD}> sim
{PACWORD}> com o pastor
{PACWORD}> vc pode tirar?
Alucard> mais hj nao eh dia de tirar do akick hj eh dia de dar op
{PACWORD}> mais por favor mano
{PACWORD}> tira ele esta duente
{PACWORD}> e minha mae esta mo preocupada
Alucard> mais hj nao eh dia de tirar do akick vem falar comigo na terça

14:22

Sexta-feira, Junho 04, 2004

[11:34] Inimigo_Publico> vai amanha na festa junina ?
[11:34] ThraX> sim
[11:35] ThraX> a monstinha domesticada vai dançar
[11:35] Inimigo_Publico> quem ?
[11:35] ThraX> sim eu também a chamo de irmã algumas vezes
[11:35] Inimigo_Publico> hahahahehiihohohuhahahahehiihohohuhu

23:38

Quinta-feira, Junho 03, 2004

[18:52] _ViTA0[Away]> come um pco q vc ganha mais
[18:52] ^^PaRaLaMaS^^-away> isso , come eu

[18:52] ^^PaRaLaMaS^^-away> eu so um pco

19:45

[18:27:43] Inimigo_Publico> encheu d formiga minha impressora
[18:28:03] Vampirah> pq??
[18:28:27] Inimigo_Publico> sei la
[18:28:30] Inimigo_Publico> tavam fazendo ninho aki
[18:28:35] Inimigo_Publico> na multifuncional
[18:28:35] Vampirah> kkkkkkkkkkkkkkk
[18:28:40] Inimigo_Publico> matei tudo envenenada
[18:28:46] Inimigo_Publico> agora preciso remover os "corpos"
[18:28:47] Inimigo_Publico> :(
[18:29:04] Vampirah> uHAUhuahuhauHAUHuahUAHUHAUHauHAUH
[18:29:22] Inimigo_Publico> sério
[18:29:23] Inimigo_Publico> não é pra da risada
[18:29:26] Inimigo_Publico> é mó triste isso
[18:29:28] Vampirah> num to rindo
[18:29:29] Inimigo_Publico> o pior c num sabe
[18:29:30] Vampirah> uHAUhuahuhauHAUHuahUAHUHAUHauHAUH
[18:29:39] Inimigo_Publico> elas fizeram na parte d cima
[18:29:42] Inimigo_Publico> na parte q é o scanner
[18:29:45] Inimigo_Publico> e tem o vidro e tal
[18:29:50] Inimigo_Publico> e deu pra v elas morrendo
[18:29:51] Inimigo_Publico> envenenada
[18:29:53] Inimigo_Publico> mó triste
[18:29:54] Inimigo_Publico> :(

19:44

Sincronia no pensamento:

[02:20:44] Ninfadora> olha só, entre um cara arrumado e feio e outro bonito com cara de desleixo com qual vc fica??
[02:21:16] Vampirah> com o q me deixar ligada, o **** nunca se arrumo e vivia de barba por fazer
[02:21:38] Ninfadora> não to falando dele anta...ele é um caso a parte
[02:21:42] Vampirah> naum xuxu
[02:21:46] Vampirah> to falando no q me atrai
[02:21:47] Ninfadora> to falando de um cara a primeira vista
[02:21:51] Vampirah> é
[02:21:56] Ninfadora> affff
[02:21:56] Vampirah> foi a primeira vista, droga
[02:21:59] Vampirah> :(
[02:22:03] Ninfadora> vc é um caso a parte
[02:22:03] Vampirah> eu so um caso a parte
[02:22:07] Vampirah> uHAUhuahuhauHAUHuahUAHUHAUHauHAUH
[02:22:08] Vampirah> uHAUhuahuhauHAUHuahUAHUHAUHauHAUH
[02:22:08] Vampirah> uHAUhuahuhauHAUHuahUAHUHAUHauHAUH
[02:22:12] Ninfadora> huâhuHUhuHUAHhuahuâhuHUAHhuahuHUAHhuâhμâhμâhμ N° 171
[02:22:14] Ninfadora> AHUHhuahuhHUAHhuahuhHUA N° 172

19:43

[22:40:16] Vampirah> ???
[22:40:16] ReD-Skin> ker tc um pokinho aki do mew 486?

19:40

[19:59] HiDeO]Away> Voteee Fikar lendo os logsbirigui eh mol divertido heim.. iuhaiuhaiuha
[19:59] Pimba_Pimba_Escalataplimba> muito ;(
[20:00] HiDeO]Away> fikei mol bem informado
[20:00] HiDeO]Away> uhaiuhaiuhaihai
[20:00] Pimba_Pimba_Escalataplimba> sim cara
[20:00] Pimba_Pimba_Escalataplimba> acho q vou ficar 3 horas e vou ler tudo
[20:00] Pimba_Pimba_Escalataplimba> é super hiper radical
[20:00] Pimba_Pimba_Escalataplimba> ;!
[20:00] HiDeO]Away> mol foda
[20:00] HiDeO]Away> naum acaba akeles logs

19:39

[02:08:46] +Ninfadora> [Vampirah]: pq vc num atira na minha cara , dói menos
[02:09:30] +Ninfadora> me açoite , mas não me logue !!!

19:39

[02:12:33] +Ninfadora> [Vampirah]: em nome do Chantilly, não me log!!!
[02:12:40] Phulano> vixe
[02:12:50] Phulano> isso soou Homosexual

19:39

[01:58:31] mininuuuu> vampira
[01:58:54] Vampirah> oq
[01:59:03] mininuuuu> aaaai vampira....
[01:59:06] mininuuuu> fuic fuic fuic fuic
[01:59:09] mininuuuu> aaaaaaaai vampira
[01:59:12] mininuuuu> fuic fuic fuic fuic
[01:59:14] mininuuuu> fuic fuic fuic fuic
[01:59:14] mininuuuu> fuic fuic fuic fuic
[01:59:19] Vampirah> ??
[01:59:19] mininuuuu> aaaaaaaaaaaaaaa
[01:59:22] mininuuuu> aaaaaaaaaaaaaaa
[01:59:22] mininuuuu> fuic fuic fuic fuic
[01:59:22] mininuuuu> fuic fuic fuic fuic
[01:59:22] mininuuuu> fuic fuic fuic fuic
[01:59:29] mininuuuu> aaaaaai
[01:59:31] mininuuuu> vo gozá
[01:59:34] mininuuuu> prrrrr prrrrr prrrr prrrrrrrrr
[02:00:41] Vampirah> cabô?
[02:01:20] mininuuuu> já
[02:01:22] mininuuuu> :)
[02:01:27] mininuuuu> foi bom pra vc?
[02:07:07] Vampirah> vc acabo de me render uma coca 2 litros, pelo pvt mais retardado da noite

[16:52:54] Mr_Marlboro> hIHAIUhauihuauAuaUIAuaHUAhuaHAaHAUaAUIhah3832
[16:52:58] Nietzsche> e benfeitorias..
[16:53:06] Mr_Marlboro> e a cerveja ? (gelada)
[16:53:15] the_Devil> FREZER, MESA TALHERES
[16:53:15] Nietzsche> nós num bebe mais cerveja
[16:53:16] Nietzsche> só pinga
[16:53:18] Mr_Marlboro> mulheres tb...
[16:53:20] Nietzsche> isso nós leva..
[16:53:31] Nietzsche> mulheres... vc quer levar ???

14:32

[21:35] japooneis> santao tem derrame no dedo
[21:35] japooneis> muito feio cara
[21:35] japooneis> oAHIOHIOAHIOhiOHAOIhaOIHAoiHAioahioAHioaHaioh
[21:35] japooneis> seja viu ele pegando o orelhao ?
[21:35] @Alucard> ele enfio no seu cu ?
[21:35] japooneis> oaiHIOAHAIHOhihoHAiAIOAHiohoAHoiHioha na galeria ainda
[21:35] @Alucard> OLOCO
[21:35] @Alucard> NA GALERIA ?
[21:35] @Alucard> TODO MUNDO VIU ENTAO
[21:36] @Fabio> HuiAhAUluHAoAhUIAhA *00000*
[21:36] @Alucard> essa vai pros logs
[21:36] @Fabio> HuiAhAUluHAoAhUIAhA *00000*
[21:36] japooneis> eu sou gay mesmo

14:32

FrEeBoMB> ah! amanha no na porcaria da loja compra uma TV de 42 polegadas p/ coloca no meu quarto, depois vo pega compra um PC com uma PLACA de video nota 1000
FrEeBoMB> i jah ERA
Alucard> TA TRAFICANDO ?
FrEeBoMB> c DUVIDA?
Alucard> TA TRAFICANDO ?
FrEeBoMB> eu nao
FrEeBoMB> meu pai tá
Alucard> iuhieuoueihoei
FrEeBoMB> entao segunda c veem ve aki
Alucard> bl
FrEeBoMB> c gela einnnn
FrEeBoMB> HaHaHeHaHaHeHuHaHeHaHaHeHaEHaHAaUAHAUHuahauaUHAUAUA
FrEeBoMB> HaHaHeHaHaHeHuHaHeHaHaHeHaEHaHAaUAHAUHuahauaUHAUAUA

14:32

_ ^SeXy_GiRI^ _> eu ja volto
RoDAo> ok
_ ^SeXy_GiRI^ _> pronto
RoDAo> foi faze o que? arruma a calcinha ?
_ ^SeXy_GiRI^ _> como vc sabe
RoDAo> pq minha irma direto tenki desatola a calconha
_ ^SeXy_GiRI^ _> ahhh sim
_ ^SeXy_GiRI^ _> eh foda issu

_ ^SeXy_GiRI^ _> KaKaKaKaKaKa ...! =]
RoDAo> sei, fica um beijo pra fora

02:26

^^L0IRA_15^^> ^^QuaL Seu NOME¿? ^^
RoDAo> fulano
RoDAo> e o seu ?

02:26

RoDAo> ow
RoDAo> eu vo te conta um segredo
RoDAo> so ki num conta pra ninguem
RoDAo> eu sou o power ranger azul

02:26

RoDAo> axo ki vo urina
RoDAo> ja venho
RoDAo> HAUhuAHuHAHAhauHAUhUAHAUhuAHUhHAu
[^BeBe^]> ta
RoDAo>]=P-->
RoDAo> voltei
RoDAo> mijei tudo fora da privada
RoDAo> ahHUahUHAHa
[^BeBe^]> credo
[^BeBe^]> q nojo
RoDAo> pois é
RoDAo> é ki eu tenhu um problema no penis
RoDAo> HAUhuAHuHAHAhauHAUhUAHAUhuAHUhHAu

02:26

RoDAo> VERDINASSE vo conta uma péada
RoDAo> CHICHINELLI vo conta
RoDAo> fica vendo
RoDAo> Athos_Fidalgo silencio vo conta uma peada
RoDAo> DRACULAH silencio vo conta uma peada
RoDAo>
+DRACULAH> ...?
RoDAo> tinha 2 pombos, a pomba olho pro pombo e disse.. eu vo avoa, o pombo nao vai nao, a pomba eu vo avoa o pombo nao vai nao, daew a pomba pego e avoou
RoDAo> HAUhuAHuHAHAhauHAUhUAHAUhuAHUhHAu
RoDAo> HAUhuAHuHAHAhauHAUhUAHAUhuAHUhHAu

02:26

[01:51:55] %Athos_Fidalgo> sexo as veiz é coisa pra burgueziz
[01:51:59] %Athos_Fidalgo> algema..
[01:52:01] %Athos_Fidalgo> deve se caro

[01:52:55] +CyberMusa> como caro, se fosse assim pobre num tinha tanto filho
[01:53:03] +CyberMusa> pq pobre só se diverte assim
[01:53:13] Phulano> pode crer.....
[01:53:21] Phulano> pobre eh uma desgraça.....
[01:53:29] Phulano> tudo eh motivo pra meter e tomar uma cerva
[01:53:30] +CyberMusa> ja imaginou a Creusa e Juvenal la debaixo da ponte sem fazer nada , pra se aquecer, o q eles fazem??
[01:53:45] Phulano> CyberMusa>metem
[01:53:55] +CyberMusa> iso msm Phulano
[01:53:59] Phulano> e o que o controle habitacional devem fazer com eles?
[01:54:15] +CyberMusa> chamar a carrocinha
[01:54:49] Phulano> nao
[01:54:53] Phulano> por FOGO
[01:54:58] +CyberMusa> huââhuHUAHhuahuHUAHhuâhµâhµâhµ
[01:55:11] Phulano> porque SOH O FOGO PURIFICA ESSA RAÇA MALDITA que procria
[01:55:17] +CyberMusa> o fogo ja vai ta pegando la debaixo das cobertas velhas

02:25

[01:48:16] Phulano> a essa hora da madrugada, a unica coisa que estamos afim de fazer eh maldades.....
[01:48:22] @Vampirah> sexo tb
[01:48:26] Phulano> das mais diversas e insanas posiveis
[01:48:45] +CyberMusa> que tal se juntar sexo com insanidade
[01:48:46] Phulano> tipo explosoes, caos, guerra e artilharias
[01:49:04] Phulano> <+CyberMusa> nao to afim de casos de internações.....soh de insanidades
[01:49:33] +CyberMusa> [Phulano]: calma, sem levar ate as ultimas consequencias
[01:49:46] @Vampirah> sado maso?
[01:49:54] +CyberMusa> ééééé´
[01:49:57] +CyberMusa> só se for agora
[01:50:02] Phulano> sei....
[01:50:03] +CyberMusa> Sera q o Ne ja Dormiu ??
[01:50:12] Phulano> e nesse papo ai rola navalhadas e tals?
[01:50:22] Phulano> coitado do Nemesio.....
[01:50:32] Phulano> deixa ele na paz do santo sono
[01:50:36] +CyberMusa> isso não, o cara la do filme engraçadinha foi berinca com uma dessa e ficou sem bilau
[01:50:55] Phulano> eu JAMAIS erraria uma navalhada e cortaria meu pau

02:25

[02:09:49] Phulano> puta como sou depravado.....
[02:10:07] +Ninfadora> [Vampirah]: ele se acha depravado
[02:10:15] +Ninfadora> ainda bem q ele num le nossos pvts
[02:10:15] Phulano> uma horas dessas da madrugada, sob esse conxteto eu consigo lembrar das musicas do Steve Wonder.....
[02:10:33] Phulano> e ainda consigo cantarolar....

02:24

Phulano pensando em planos de conquista global:

[02:03:06] Phulano> ou vc acha que eu vo permitir que um infeliz qualquer me impeça de transformar o mundo numa sodoma e gomorra nuclear
[02:03:31] Phulano> quando eu ponho uma coisa na cabeça, jah era
[02:03:54] Phulano> vcs ainda vao lembrar do que eu digo agora: Ainda vao brigar por comida e combustivel
[02:04:15] Phulano> e eu vo tah em uma situacao de grande vantagem quanto a isso
[02:04:16] +Ninfadora> [Phulano]: se vc transformar numa bacanal eu apoio vc para as eleições para dono do Mundo
[02:04:49] Phulano> <+Ninfadora> nao vai ter eleicao.....vai ter golpe de estado
[02:05:02] Phulano> ou vc acha que eu vo permitir um porra de democracia nos meus dominios
[02:05:28] +Ninfadora> [Phulano]: mas vc precisa do apoi publico para ter popularidade, O Nimzo tem ja quase todos do lado dele
[02:05:34] Phulano> a coisa vai ser mais ou menos assim, manda que eh Phulano, e obedece que tem juizo
[02:06:18] Phulano> veja bem.....quando vc tem acesso ao botao vermelho, vc nao precisa de apoio

Quarta-feira, Março 26, 2003

[21:16:20] MaThUsKeLa: [@Elite#BiRiGui] qm tem q vim na expo eh o cpm
[21:16:29] Radek: [4/48 WallOps/#BIRIGUI] cpm eh tosco
[21:16:31] MaThUsKeLa: [@Elite#BiRiGui] iheAIUHUIHIUHUIUHUIUHUIUHUIHIHIHIHIHI
[21:16:37] MaThUsKeLa: [@Elite#BiRiGui] vc eh tosco eualHeUAH
[21:16:40] Radek: [4/49 WallOps/#BIRIGUI] eu sou rlz
[21:16:43] Radek: [4/49 WallOps/#BIRIGUI] gostoso
[21:16:45] Radek: [4/49 WallOps/#BIRIGUI] tezudo
[21:16:47] Radek: [4/48 WallOps/#BIRIGUI] forçudo
[21:16:50] Radek: [4/48 WallOps/#BIRIGUI] musculoso
[21:16:53] Radek: [4/48 WallOps/#BIRIGUI] lindo
[21:16:54] Radek: [4/48 WallOps/#BIRIGUI] gato
[21:16:59] Radek: [4/49 WallOps/#BIRIGUI] eu me amo...
[21:17:03] Radek: [4/49 WallOps/#BIRIGUI] and here it goes
[21:17:08] Radek: [4/49 WallOps/#BIRIGUI] i m just a kid and life is a nightmare
[21:17:19] Radek: [4/49 WallOps/#BIRIGUI] i m just a kid i know there is nothing there
[21:17:26] MaThUsKeLa: [@Elite#BiRiGui] ateh qdo vc tava falanu a nossa lingua, sabia q era mentira..

21:20

[21:06:56] Radek: [5/41 WallOps/#BIRIGUI] nda vai me fazer desistir do amor
[21:07:00] Radek: [5/42 WallOps/#BIRIGUI] nda vai me fazer desistir de voltar td dia pro seu calor
[21:07:04] Radek: [5/42 WallOps/#BIRIGUI] nda vai me levar do amorrrrr
[21:07:10] MaThUsKeLa: [@Elite#BiRiGui] esse radek fuma droga vencida...
[21:07:27] Radek: [5/42 WallOps/#BIRIGUI] huihiuhaiuhIUhuiha
[21:07:33] Radek: [5/42 WallOps/#BIRIGUI] jorge vercilo
[21:07:37] MaThUsKeLa: [@Elite#BiRiGui] aeUIHUleahUIhuieAHiueAiuAEHIU
[21:08:28] [#birigui] elite: pode cre... mas ainda acho q a culpa foi do medico
[21:08:37] Radek: [5/44 WallOps/#BIRIGUI] medico?
[21:08:52] [#birigui] elite: é, q num mato na hora q nasceu
[21:09:16] [#birigui] elite: e deve te batido na cabeça em vez de te batido na bunda

21:20

[20:59:25] Shirov: (opnotice/#birigui/6@) essa fanta morango
[20:59:28] Shirov: (opnotice/#birigui/6@) eh ruim demais
[20:59:35] Shirov: (opnotice/#birigui/6@) soh deve ser boa com vodka

21:19

[00:01:30] Sandoka> (:CyberMusa:) e suas filhas sao clones ?
[00:01:37] Vampirah> iUHAIUHuahIUHAluhaiu
[00:01:43] Vampirah> filhas!
[00:01:45] CyberMusa> [Sandoka]: obra do além
[00:01:50] Vampirah> nem lembrava das meninas
[00:01:53] CyberMusa> eu fui abduzida
[00:02:04] ||_MuRDoC_||> cof cof cof cof
[00:02:09] Vampirah> vc foi eh bem comida

20:24

[22:59:00] Camisa-de-Venus> ai e a primeira vez que eu entro nesse canal me da umas
informações sobre ele. como quem o fez e da onde o criad
[22:59:55] MARIA_TERESA> Informações, favor dirigir-se ao pvt do Sr MaThUsKeLa. Obrigada

20:23

[19:47] ||||_MaYuMi_||||> meu op?
[19:47] Radek> ta no meu bolso
[19:47] Radek> alias, to vendendo op, qr?
[19:48] ||||_MaYuMi_||||> quantos?
[19:48] Radek> qto c tem ae?
[19:48] ||||_MaYuMi_||||> HUAHuHUAHUAHâhμâhμâhμâhμâ

20:18

Fundo do baú
"Isso é mais velho que minha avó!"

[13:43] (Guerrilhamortal) ow beleza?
[13:44] (MaxtoR) blza
[13:44] (Guerrilhamortal) tipow que conexão q tu usa?
[13:44] (MaxtoR) 14.4k
[13:44] (Guerrilhamortal) putz é bem lerdinho né?
[13:45] (MaxtoR) eh :/
[13:45] (MaxtoR) to sem modem
[13:45] (Guerrilhamortal) putz e q antivirus tu usa?
[13:46] (MaxtoR) norton 2003
[13:46] (Guerrilhamortal) norton 2003 ta doido?
[13:46] (Guerrilhamortal) existe 2002!!!!
[13:46] (MaxtoR) tem sim mas eh soh beta
[13:46] (MaxtoR) nao lançou ainda
[13:46] (Guerrilhamortal) tipow onde você pegou?
[13:47] (Guerrilhamortal) no kazaa?
[13:47] (MaxtoR) entao

[13:47] (MaxtoR) peguei com um colega meu de sampa
[13:47] (MaxtoR) mas acho q nao foi no kazaa q ele baixou nao
[13:47] (Guerrilhamortal) tipow se ñ sabe onde ele baixou?
[13:48] (MaxtoR) sei nao
[13:48] (MaxtoR) soh sei que sao 257mb
[13:48] (MaxtoR) ja vem com firewall e tudo
[13:49] (Guerrilhamortal) tipow eu tenho speedy repidinho!
[13:49] (MaxtoR) soh
[13:49] (Guerrilhamortal) mastipow da pra tu pergunta pra ele e depois me passa?
[13:49] (MaxtoR) to vendo
[13:49] (MaxtoR) blza
[13:50] (Guerrilhamortal) ué como se sabe que eu tenho speedy?
[13:51] (Guerrilhamortal)
[13:51] (MaxtoR) dsl.telesp.net.br
[13:51] (MaxtoR) seu ip
[13:51] (MaxtoR) heheh
[13:51] (Guerrilhamortal) a ta disfarça!
[13:52] (MaxtoR) c tem o kazaa ai ?
[13:52] (Guerrilhamortal) tenho!
[13:53] (MaxtoR) procura ai o norton as vezes ja tem
[13:53] (Guerrilhamortal) blz!
[13:56] (Guerrilhamortal) ow tipow esconde teu IP véi!!!!
[13:56] (Guerrilhamortal) MaxtoR é kgb@200.226.60.101 * NFORCE Corporation
[13:56] (Guerrilhamortal) Tipow procura um IRCOP E PEDE PRA ELE ESCONDE SEU IP!
[13:57] (MaxtoR) porque
[13:57] (Guerrilhamortal) PORQUE CARA SE VOCÊ FOR PEGO POR UM HACKER=EU SE JA ERA!
[13:57] (Guerrilhamortal) TIPOW EU SOH BONZINHO!
[13:57] (Guerrilhamortal) E Ñ FIZ NDA!
[13:58] (Guerrilhamortal) ENTAUM SE você PEGA alguém Q não SEJA BONZINHO SEU COMP VAI PRO AR!!!!
[13:58] (MaxtoR) aehaiheieua
[13:58] (MaxtoR) falae
[13:58] (MaxtoR) oq tem? trojan?
[13:58] (MaxtoR) tenho td em cd se formatarem
[13:59] (Guerrilhamortal) beleza entaum!
[13:59] (Guerrilhamortal) tipow só to te avisando ^^
[13:59] (MaxtoR) soh conecta aki entao
[13:59] (MaxtoR) quero ver qual porta eh
[13:59] (Guerrilhamortal) tipow eu posso faze você cai ?
[13:59] (MaxtoR) no netstat nao aparece nada
[14:00] (MaxtoR) bah
[14:00] (MaxtoR) pra cair basta 1 ping
[14:00] (MaxtoR) speedy (-) 14.4k
[14:00] (MaxtoR)
[14:00] (MaxtoR) ou entao um igmp que nao tenho saco de arrumar
[14:00] (Guerrilhamortal) mentira porque ja faz tempinho q to te pingando!
[14:00] (MaxtoR) mas to com fire ligado
[14:00] (Guerrilhamortal) é por isso!
[14:01] (MaxtoR) tela azul sux
[14:01] (Guerrilhamortal) é q tipoh comecei esses dias to recebendo aula ainda pra ser hacker!
[14:01] (MaxtoR) ehehehehe
[14:01] (MaxtoR) aula eh fodah..
[14:01] (Guerrilhamortal) ja to quase por isso q to te dando este aviso!
[14:01] (Guerrilhamortal) tipow desliga o fire pra tu vê!
[14:01] (MaxtoR) recebeu aulas de quem ?

[14:02] (Guerrilhamortal) Rudy
[14:02] (MaxtoR) quando foi a ultima aula?
[14:02] (Guerrilhamortal) ontem di noite
[14:02] (MaxtoR) [14:02] -NickServ- Ultimo horário visto: 07 Jul 12:27:02 2002 BRT
[14:03] (Guerrilhamortal) mas ele me da aula aqui em casa!
[14:03] (Guerrilhamortal) ele ensina eu e meu irmão!
[14:03] (MaxtoR) e qual foi o assunto da ultima aula?
[14:03] (Guerrilhamortal) ai tu que sabe d+++ né cra!!!!
[14:04] (MaxtoR) quero soh o assunto
[14:04] (MaxtoR) e nao como fazer em si
[14:04] (Guerrilhamortal) ha ta!
[14:04] (Guerrilhamortal) tipow foi NETBUS
[14:04] (Guerrilhamortal) e comando UNIX
[14:05] (MaxtoR) trojan
[14:05] (MaxtoR) coisa mais velha
[14:05] (MaxtoR) porta 12345
[14:05] (Guerrilhamortal) é!
[14:05] (MaxtoR) ms nem to infectado nao
[14:06] (Guerrilhamortal) Tipow é outra porta q ele usa!
[14:06] (Guerrilhamortal) eu sei!
[14:06] (Guerrilhamortal) bom to saindo fora falows!!!!!!!!!!
[14:06] (MaxtoR) falo vei.. bons estudos pra voce

09:30

(HoFkAmP) vendo convites pra vaca loca
(Shirov) ueh, a vaca loca compra convites?
09:29

Fundo do baú
"Isso é mais velho que minha avó!"

(14/Nov 18:31) (motoca) mano
(14/Nov 18:31) (motoca) eu kero da o cu agora
(14/Nov 18:32) (maxtor) [18:31] (motoca) eu kero da o cu agora
(14/Nov 18:32) (maxtor) MOTOCA VC É O CARA!
(14/Nov 18:32) (motoca) eu nao ?
(14/Nov 18:32) (motoca) vc que é
(14/Nov 18:32) (keiichi) maxtor: vc é o cara q vai passar a vara no cara?
(14/Nov 18:32) (maxtor) "eu comi O CARA"
(14/Nov 18:33) (motoca) o maxtor nao
(14/Nov 18:33) (motoca) ele tem pinto pequeno
(14/Nov 18:33) (motoca) eu quero o bassan
(14/Nov 18:33) (maxtor) pinto pequeno o kct
(14/Nov 18:34) (maxtor) c queria corta mew pinto pq falto linguixa
(14/Nov 18:34) (motoca) maxtor pingulinho de gato
(14/Nov 18:35) (maxtor) eu tb to com vontade de dar o cú!!
(14/Nov 18:35) (maxtor) opaaaaa
(14/Nov 18:35) (maxtor) passô
(14/Nov 18:35) (jEaN-) aff
(14/Nov 18:35) (maxtor) passô
(14/Nov 18:35) (maxtor) passô
(14/Nov 18:35) (Bat_Girl_) aeee
(14/Nov 18:35) (jEaN-) ow

(14/Nov 18:35) (keiichi) oloko oloko

09:28

Fala sério...

[13:14] (setup) ReD-Skin

[13:15] (setup) vc é lindo né

[13:15] (setup) minha irmã disse que vai colar uma foto sua

[13:15] (setup) na pentiadeira do 4º dela

[13:15] (ReD-Skin) aff

[13:15] (ReD-Skin) haHAAhhaHahhHahhahahahAhahahahAa

[13:15] (ReD-Skin) serio

[13:15] (setup) verdade

[13:15] (ReD-Skin) ?

[13:15] (setup) sim

[13:15] (setup) awheaeuwahueaeuwa

[13:15] (ReD-Skin) e aonde ela viu minha foto?

[13:15] (setup) te acho o lindao

[13:15] (setup) na page do birigua

09:27

Óóóó!;!

[13:11] (Ravoc) se acha que eu nao conheco os cara do canal nao né Northop tira seu op rapido sabia?

09:26

Terça-feira, Março 25, 2003

[16:05] <@MaThUsKeLa> laddquote (teste) oh o tititi ai ein !

16:05

[01:14:47] PegazuZ> ESSAS MULHERES DAQUI SÃO MUITO FRAQUINHAS

[01:15:04] Rafter> aqui ninguém malha

[01:15:13] KnightFal> ow vc q eh ruim d xaveco

01:15

[01:11:41] VoDka]LaRaNjA> pessoal

[01:11:49] VoDka]LaRaNjA> este kanal é d k cidade?

[01:12:07] Vampirah> Birigui

[01:12:10] KnightFal> d bagdá

[01:12:17] wingle> turiuba!!!!!!!!!!!!

[01:12:21] PegazuZ> DO INFERNO

[01:12:29] Rafter> coroados

[01:12:40] PegazuZ> IRAQUE

[01:12:51] Rafter> iraque é pais burro

01:15

[21:58] |||LuQuInHa|||> ae
[21:58] |||LuQuInHa|||> Northrop
[21:58] |||LuQuInHa|||> ow
[21:58] |||LuQuInHa|||> se sabe configura
[21:58] |||LuQuInHa|||> rede do win 98
[21:59] Northrop> rapaz..
[21:59] |||LuQuInHa|||> Northrop
[21:59] |||LuQuInHa|||> caraio
[21:59] |||LuQuInHa|||> respondeae
[21:59] |||LuQuInHa|||> respondeae
[21:59] |||LuQuInHa|||> =(
[21:59] Northrop> num sei nem fazê o Ó c/ o cú na areia
[21:59] |||LuQuInHa|||> HAuHAuhAUHAAHaHUAHuHUAHUAH

00:13

[23:46:17] MARIA_TERESA> ai meu deus
[23:46:22] MARIA_TERESA> de algum lado tem q chover homem
[23:46:27] MARIA_TERESA> to na seca

00:01

[23:54:53] Tofu_HiFi> ow tira o voice desse cara AleisterCr0wley
[23:54:53] Tofu_HiFi> ow tira o voice desse cara AleisterCr0wley
[23:55:04] Tofu_HiFi> ele é homem
[23:55:27] +AleisterCr0wley> o camarada veio me xavecando
[23:55:34] Vampirah> [Tofu_HiFi]: ele naum so eh homem como eh dono do canal intaw fecha a matraca
[23:55:55] Tofu_HiFi> droga
[23:55:59] Tofu_HiFi> naum sabia
[23:56:06] Tofu_HiFi> voice naum é so pras minas?
[23:56:19] MiNi_BiGa> eh pra kem kiser
[23:56:22] Tofu_HiFi> ixi
[23:56:23] +AleisterCr0wley> eh q gosto de ficar no meio delas ;)
[23:56:56] luper[0ff]> eh, num ta bem no meio, ta embaixo do juan
[23:57:21] * Mudança de apelido [(AleisterCr0wley) -> (^AleisterCr0wley)]
[23:57:26] +^AleisterCr0wley> hehe
[23:57:31] +^AleisterCr0wley> pronto

00:00

Segunda-feira, Março 24, 2003

[23:53:27] cLiQue-aQui> Mp3:[Cópia de gilberto e gilmar - nois nao vive sem muie]
Info:[2m58s/2.85mb/128kbps/44100hz/joint stereo/] [HellRaiser]
[23:53:28] x7x cLiQue-aQui [HellRaiser@200-158-180-38.dsl.telesp.net.br] foi expulso por Vampirah [t7DS: [autokick mp3 proibido msg de mp3 sabia? #000447]
[23:53:29] * Entrou: cLiQue-aQui [HellRaiser@200-158-180-38.dsl.telesp.net.br]
[23:53:42] MiNi_BiGa> HHAHhahAHhahAHAhaHAHAHaHHAhahAHAA kakakakakkakaka r0x!!!!
[23:53:51] MiNi_BiGa> pra escuta essa musica tinha eh q bani
[23:53:53] MaThUsKeLa> ehaieaHiueaHiuheauiuhiaeuhiuaHEIUhiaeu
[23:53:56] MaThUsKeLa> ainda eh copia

23:56

[23:19:53] soh devo pra duas pessoas..
[23:20:00] Deus e o mundo

23:20

[21:32] |||_MaYuMi_||||> oie..vc viu o radek
[21:32] MaThUsKeLa> oiee
[21:32] MaThUsKeLa> num vi naum passo mto rapido
[21:33] |||_MaYuMi_||||> e que el tc com você e que era pra me da op!
[21:34] MaThUsKeLa> ãn ?
[21:35] |||_MaYuMi_||||> ele falo que ligou pra você, e falo que você tinha deixado você me da op,
agora me passa agora?
[21:36] * MaThUsKeLa passando op ----> @|||_MaYuMi_||||
[21:36] MaThUsKeLa> pronto!
[21:36] |||_MaYuMi_||||> que????
[21:42] |||_MaYuMi_||||> MaThUsKeLa...op op op

23:19

Alucard> gosta de home ?
HcomH> gosto
Alucard> putz
Alucard> ja tento ir num psiquiatra ?
HcomH> ja cara
HcomH> deixa eu mamar vc
Alucard> opa
HcomH> deixa vai
Alucard> nem sou gay vai fala com o |SpeCTruM|

16:40

|||[THaTieM]|||> desbani a Viviane!
|||[THaTieM]|||> desbani a Viviane!
|||[THaTieM]|||> afff
* |||[THaTieM]||| was kicked by Shirov (Presidente Prudente, salve a gente!)
* |||[THaTieM]||| has joined #birigui
Vampirah> primeiro vcs tem q aprende oq é um PVT
Vampirah> pq na microway naum ensinaram
Shirov> pede mais uma vez pra ver que acontece
Shirov> ahahahahahahahahahahaha

16:21

[01:32:49] Sandoka> "CoNTRa FaLTa De CaRiNho: CaxaÇa, CeRveJa e vinHo! KeM Dá amoR e
NÃO ReCeBe: MiSTuRa ToDaS e BeBe! Se aLguém Te FaZ SofReR: BeBa pRa eSKeCeR! Pra
aCaLMaR Teu CoRaÇãO: BeBa aTéH CaiR no xã0! Se a ViDa NÃO TeM GraÇa: enXa a CaRa Di
CaxaÇa!
[01:33:21] Vampirah> é
[01:33:25] Vampirah> é namorada do Luis mesmo
[01:33:49] Vampirah> :)

[01:33:53] Sandoka> (:Vampirah:) kakakakaka faz sentido neh
[01:34:02] Vampirah> se faz, se faz :)))

16:20

[18:02:07] CyberMusa> olha só a proposta q vc faz
[18:02:38] Vampirah> ele nem dexo
[18:03:21] CyberMusa> ele é recatado
[18:04:14] Vampirah> recatado=viado?
[18:05:06] CyberMusa> naum
[18:05:14] CyberMusa> recatado =menino pra casar

16:20

[17:24:38] CyberMusa> [Vampirah]: se um de seus cachorros sumir e eu te convidar pra um churasco vc fica esperta

16:20

(30/Nov 14:55) AlcatraZ> a tarja ´e a mulher dos meus filhos
(30/Nov 14:55) keiichi> AlcatraZ: eh memo?
(30/Nov 14:56) [Dany_Cica]> AlcatraZ, a mulher dos teus filhos ou a MAE??
(30/Nov 14:56) keiichi> HAHHAHAHAHAHA

16:19

^^CRIS^^> Oi, algum homem com mais de 24 anos pra tc?
Black-Sheep> ^^CRIS^^: homem que é homem numca faz 24 anos pula do 23 pro 25!

16:18

maxtor> [16:00] * Radek is now known as Radek_ApX_KG
keiichi> KG?
- maxtor- [9/185][@/#birigui]□12 quem conhece essa kindey girl ?
-maxtor- [9/185][@/#birigui]□12 quem conhece essa kindey girl ?
keiichi> vc ama a Killer Girl?
-Radek_ApX_KG- [/ WallOps/#BIRIGUI] eu q nao KKKKKKKKKK
-maxtor- [9/188][@/#birigui]□12 o cara nem viu e ja diz q ama
-Radek_ApX_KG- [/ WallOps/#BIRIGUI] credo

16:17

[21:25] xAttack> Ae Radek.
[21:26] xAttack> Tu é master no #birigui ?
[21:26] Radek> n
[21:26] xAttack> Sabe quem é ?
[21:26] xAttack> Estou prescisando fala com um ae.
[21:26] xAttack> É muito importante.
[21:26] Radek> n tem nenhum online

[20:56:38] BrasIRC8089941> nick N_A_T_H_Y
[20:56:43] BrasIRC8089941> nick N_A_T_H_Y
[20:56:58] Lancaster> /nick N_A_T_H_Y
[20:57:04] BrasIRC8089941> eu sei
[20:57:10] Danilo--> aonde sera q ela coloco a barra !?

13:47

Cybermusa> é amiga eu sei como é mas vamos reagir e bola pra frente... Vamos fazer como Telma e Louise hehehehehe... ae vc esquece msm.
Vampirah> telma e louise morrem no final, Cecilia

13:47

[22:10:42] Vampirah> [21:44:07] casado_35> oi Vampirah, qual seu nome
[22:10:42] Vampirah> [21:44:38] Vampirah> moacir
[22:10:45] Vampirah> sempre funciona, olha desde q horas ele naum puxa mais papo

13:46

[13:39:28] TomGraber> qual seu nome?
[13:42:13] Vamp_cupads> pq?
[13:42:42] TomGraber> curiosidade
[13:42:42] TomGraber> apenas
[13:42:50] Vamp_cupads> maetê
[13:43:23] TomGraber> você é H ou M
[13:43:40] Vamp_cupads> transexual
[13:43:49] Vamp_cupads> esse eh meu nome de guerra
[13:43:56] Vamp_cupads> na verdade me chamo MOACIR
[13:44:06] Vamp_cupads> humpf

13:45

[18:22:57] CyberMusa> eu nunca fiquei em ackick
[18:23:05] Vampirah> ja sim
[18:23:19] CyberMusa> me disseram q fiquei , mas eu nunca fui banida por isso

13:44

[20:05:47] Vampirah> VC NUM EH A MT
[20:06:05] Maria_Teresa> sou
[20:06:16] Vampirah> naum
[20:06:39] Maria_Teresa> sou sim
[20:06:46] Vampirah> mentira
[20:06:59] Maria_Teresa> vou chorar se não sou eu..
[20:07:12] Vampirah> pode chora mas num eh a mt
[20:07:19] Maria_Teresa> kem sou eu então?
[20:07:28] Vampirah> alguma maria teresa falsificada
[20:07:41] Maria_Teresa> o q fizerão comigo?
[20:08:00] Vampirah> é falsificada, a MT original sabe escrever

[20:22:47] Maria_Teresa> TA ME CHMANDO DE LADRA?
[20:22:48] Vampirah> q feio
[20:22:50] Vampirah> tsc tsc
[20:22:57] Vampirah> to afirmando q c eh ladra de nick
[20:23:08] Maria_Teresa> VOU TE PROSEÇAR
[20:23:19] Vampirah> mãe do céu
[20:23:31] Vampirah> primeiro c vai ter q aprender o abecedário básico

11:33

*** Entrou: gay{19}{RJ}
Kruller> [gay{19}{RJ}] korn-?
Kruller> avisa qndo mudar o nick!

10:51

MARIA_TERESA> to indo atras pra ver c tiro essa carta logo..
Mestre_Poke> nossa
Mestre_Poke> big news
Mestre_Poke> MT vai tirar porte de arma
Mestre_Poke> huahuahua

01:32

Domingo, Março 23, 2003
[03:26] Sportage_Curitiba> quem gosta de osso é cachorro
[03:26] MARIA_TERESA> hehehehe
[03:26] MARIA_TERESA> e homem é o que querido?

18:24

[17:15:37] Cereall> eu naum fiz flood
[17:16:19] Vampirah> c repetiu o eu! 2 vezes, o bot ta configurado pra kicar e banir
[17:16:27] Vampirah> é só meia hora depois ele desbane
[17:16:39] Cereall> só
[17:16:41] Cereall> brigado
[17:16:47] Cereall> isso é tao encorajador
[17:18:01] Vampirah> num adianta eu desbanir, ele bane de novo
[17:18:11] Cereall> eu sei
[17:18:16] Cereall> dexa eu encontrar ele na rua
[17:18:21] Cereall> ele vai levar uns cola
[17:18:36] Vampirah> o biriserv?
[17:18:51] Cereall> aham
[17:18:53] Cereall> ele mesmo
[17:19:30] Vampirah> ah!
[17:19:34] Vampirah> e c sabe onde ele mora?
[17:19:47] Cereall> nem sei
[17:19:55] Vampirah> c conhece ele?
[17:19:58] Cereall> mas eu ver ele em algum lugar ele apanha
[17:20:02] Cereall> só de vista
[17:20:12] Vampirah> q coisa! sabe q eu nunca vi ele?
[17:20:25] Cereall> oloko
[17:20:32] Cereall> eu vi ele 1 ves

[17:20:38] Cereall> ele é feio q dói
[17:21:23] Vampirah> ah!
[17:21:41] Vampirah> onde c viu ele cara?
[17:21:52] Cereall> lá na onikz
[17:21:54] Cereall> é
[17:21:58] Cereall> e ele dança mau pra porra
[17:22:01] Cereall> hauhuahauhauhauhaua
[17:22:17] Vampirah> é? dança mal eh?
[17:22:27] Cereall> aham
[17:24:23] Vampirah> mas e ele chama como, esse Biriserv?
[17:25:00] Cereall> naum sie o nome dele naum heinn
[17:25:04] Cereall> mas vo descobrir
[17:25:11] Vampirah> isso, descobre
[17:25:14] Vampirah> e me fala

18:21

[01:41:19] Korn-> porra pq qdo eu vo sair sempre chega mais uma ?
[01:41:37] MaNoBraL> gostosaum
[01:41:43] Shirov> pq vc eh foda
[01:41:43] MaNoBraL> esse é meu irmão
[01:41:48] MaNoBraL> você é o cara
[01:41:54] Korn-> nem sou o cara
[01:42:10] Korn-> o Shirov q eh o cara
[01:42:10] Korn-> ahAHhahAHhahAHahaHahAHAHAHahahhAHahaHAHA
[01:42:10] Shirov> eh O cara
[01:42:11] Shirov> eu naum
[01:42:11] Korn-> eh sim vc me contou
[01:42:11] Shirov> eu sou amigo dO cara
[01:42:42] Korn-> eu sei q eu so foda mais nem todas podem me ter

17:40

[18:45:09] MaNoBraL: \\ @ // ; #birigui hoje vou ficar sozinho \\
[18:45:18] MaNoBraL: \\ @ // ; #birigui sexo com gilr diferente \\
[18:45:25] MaNoBraL: \\ @ // ; #birigui =) \\
[18:45:56] Radek: [9/154 WallOps/#BIRIGUI] 11111111111111111111
[18:46:02] Radek: [9/153 WallOps/#BIRIGUI] sexo virtual

17:34

UrsinhaDaPascoaCanibal> eu sou a Emite
FARINA[20]> Emite?? emite o q ?
UrsinhaDaPascoaCanibal> Emite da Silva
UrsinhaDaPascoaCanibal> Pq?
FARINA[20]> a ta, achei q era Emite Nota Fiscal

16:55

[17:28:34] neotrix: [@elite#birigui] o cara eh cuzao
[17:28:39] neotrix: [@elite#birigui] fez casinha pro saita
[17:28:46] Radek: [6/120 WallOps/#BIRIGUI] casinha?

[01:51:20] Cybermusa> tenho q arruma um home b3o
[01:51:23] Cybermusa> gostoso
[01:51:27] Cybermusa> tesudo
[01:51:32] Cybermusa> e mudo
[01:51:39] Vampirah> mudo??
[01:51:41] Cybermusa> qp home so fala besteia
[01:51:46] Vampirah> uiHAIUHAIUhuahuIHAIUhaiHIAUHUIHAUIhuaihUIAHUihaiU
[01:51:51] Vampirah> c quer um homem udo
[01:51:54] Vampirah> UDO
[01:51:57] Vampirah> tesudo
[01:51:59] Vampirah> pernudo
[01:52:02] Vampirah> coxudo
[01:52:05] Vampirah> pintudo
[01:52:07] Vampirah> mudo
[01:52:10] Vampirah> ahaihiuhiuhiuia
[01:52:12] Cybermusa> hu3huHUAHhu3huHUAHhu3huahu
[01:52:16] Cybermusa> isso mesmo
[01:52:23] Cybermusa> ou inteligente
[01:52:34] Cybermusa> adoro homem inteligente
[01:52:43] Cybermusa> se for inteligente
[01:52:44] Vampirah> ta querendo demais
[01:52:47] Cybermusa> me ganhou
[01:52:49] Vampirah> ou udo ou inteligente
[01:52:55] Vampirah> impossivel ambos

04:19

Sexta-feira, Março 21, 2003
[PaNico``] vc conhece o pulim
[Shirov] o paulim?
[PaNico``] 3
[Shirov] conheço
[PaNico``] gente boa fala ai
[Shirov] soh
[PaNico``] moro perto da casa dele
[Shirov] perto do gin3sio neh?
[PaNico``] 3
[PaNico``] conheço faz mais de 9 anos
[PaNico``] ele
[PaNico``] ele 3 como se fosse um irm3o mew
[Shirov] puts
[Shirov] ent3o se mata!
15:56

[03:27:05] Radek: [3/77 WallOps/#BIRIGUI] uuuu
[03:27:07] Radek: [3/77 WallOps/#BIRIGUI] formatado =]
[03:27:18] Mitsubishi: seu cerebro?
[03:27:22] Radek: [3/74 WallOps/#BIRIGUI] tb...

13:18

[02:55:44] Nostromo> alguma menina de ateh 13 anos, q curta sado masoquismo e jungle sex afim de teclar?

13:06

[01:35:02] Mr_Marlboro: não
[01:35:10] Mr_Marlboro: mas.. minha preferencia sexual é outra
[01:35:11] Mr_Marlboro: ai
[01:35:15] Mr_Marlboro: o tony entrou
[01:35:15] Mr_Marlboro: :)
[01:35:19] Mr_Marlboro: :*

01:39

Diamond_Dog: seja gente, preserve seus dente
Diamond_Dog: nao seja mau, chupe meu pau

01:37

[17:00:21] M0rcego666: eu falei pra minha empregada: fiota, em quem c vai votar? ela falou: no Lula, pq o nome dele eh facinho de decorar

01:33

[16:47:14] maxtor: de "grassa" nao vai ter nada
[16:47:30] M0rcego666: misericordia!
[16:47:41] M0rcego666: de grassa vai ter pica no vosso rabo
[16:48:11] M0rcego666: o lula nem assumiu e essa gente ja ta escrevendo errado

01:32

[16:42:32] M0rcego666: o genoino tem q ganhar
[16:42:47] M0rcego666: tipo... lula da sirva nao combina com geraldo alckmin
[16:42:52] M0rcego666: combina com genoino

01:26

Quinta-feira, Março 20, 2003
[00:17:55] Mr_Marlboro: mulheres bonitas e inteligentes.. pvt
[00:18:58] maxtor: ta maluco?
[00:19:12] maxtor: duvido que tenha alguma
[00:19:21] maxtor: em todos caso.. c tiver, pvt

(Info adicional: log muito antigo)
23:00

[16:43:46] Vampirah: (::[:]:)
[16:44:03] maxtor: Vampirah isso eh o desenho de uma xana ?
[16:44:12] Vampirah: naum, é um band aid
[16:44:14] kotlas: qdo foi q vc viu a ultima?

20:54

AAroeira: depos naum iras sentir remorcio tah
AAroeira: to avisando antes

20:50

Makegero: a nao
Makegero: to pegando uma expansao na faxa
Makegero: sou foda
Makegero: heheeh
Shirov: se vc fosse foda, saberia que expanSão se escreve com S
Makegero: vem estraga o meu barato nao o charope
Makegero: hehehehe
Shirov: pow, xarope eh com X!

20:49

[21:22:54] [gemeos]: [BiriServ]: ow por favor favor me da um op é a coisa q eu mais quero faz tempo q eu entro e nunca ganhei

20:44

[07/Aug 20:40] Mitsubishi: nimzo, vamos testar !mulher
[07/Aug 20:40] * BiriServ sets mode: +v Mitsubishi
[07/Aug 20:40] Nimzo: hahahahahhahahahahahhahaa
[07/Aug 20:40] Mitsubishi: ai fdp uaUHUAhu
[07/Aug 20:40] Nimzo: hahahahahhahahahahahhahaa
[07/Aug 20:40] Nimzo: hahahahahhahahahahahhahaa

20:31

No #birigui:
[10/Aug 18:18] {lele}: {lele} m+
Em Pvt:
[10/Aug 18:19] {lele}: ou me da voice
[10/Aug 18:19] c é mulher? digita !mulher no #
[10/Aug 18:19] {lele}: tudo bem
Aí, ele pega e:
[10/Aug 18:20] {lele}: Mulher
Pvt de novo:
[10/Aug 18:20] !mulher
[10/Aug 18:20] {lele}: escrevi
[10/Aug 18:20] nao po
[10/Aug 18:20] tem o !
[10/Aug 18:21] {lele}: como assim
[10/Aug 18:22] tipo
[10/Aug 18:22] é !mulher
[10/Aug 18:22] {lele}: sim
[10/Aug 18:23] pq nao tenta?
#birigui:
[10/Aug 18:23] {lele}: mulher+

[10/Aug 18:24] {lele}: como faz
[10/Aug 18:25] {lele}: digito sou mulher
[10/Aug 18:27] bah
[10/Aug 18:27] esquece
[10/Aug 18:27] * Nimzo sets mode: +v {lele}

20:30

[00:55:58] ReD-Skin: (wall/#Birigui) uhuheiuae [00:55] Teutonic-Knight: ow cade vc amigao
[00:56:22] Shirov[mohrreau]: (opnotice/#birigui/10@) nem zua que vc tb era assim, paga pau de op
[00:56:40] ReD-Skin: (wall/#Birigui) mas eu nao puxava tanto assim tah..
[00:56:50] Shirov[mohrreau]: (opnotice/#birigui/10@) eh memo?

20:24

[23:05:12] Minibits-H: EM que estado fica Birigui?
[23:05:19] @Vampirah: Minas
[23:05:21] ADCOAS: bahia
[23:05:25] @maxtor: CE
[23:05:26] Milinha^: Rio
[23:05:27] @Vampirah: alagoas
[23:05:35] ADCOAS: sergipe
[23:05:36] @Vampirah: ou Rio grande do sul?
[23:05:42] @maxtor: Texas
[23:05:44] Minibits-H: eita porr@
18:17